

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Formação econômica de Goiás: a mineração no século XVIII, a agropecuária nos séculos XIX e XX, a estrada de ferro e a modernização da economia goiana, as transformações econômicas com a construção de Goiânia e Brasília, industrialização, infraestrutura e planejamento.....	01
Modernização da agricultura e urbanização do território goiano.....	03
População goiana: povoamento, movimentos migratórios e densidade demográfica.....	05
Economia goiana: industrialização e infraestrutura de transportes e comunicação.....	06
As regiões goianas e as desigualdades regionais.....	09
Aspectos físicos do território goiano: vegetação, hidrografia, clima e relevo.....	11
Aspectos da história política de Goiás: a independência em Goiás, o coronelismo na República Velha, as oligarquias, a Revolução de 1930, a administração política de 1930 até os dias atuais.....	13
Aspectos da História Social de Goiás: o povoamento branco, os grupos indígenas, a escravidão e cultura negra, os movimentos sociais no campo e a cultura popular.....	15

**FORMAÇÃO ECONÔMICA DE GOIÁS:
A MINERAÇÃO NO SÉCULO XVIII, A
AGROPECUÁRIA NOS SÉCULOS XIX E XX, A
ESTRADA DE FERRO E A MODERNIZAÇÃO DA
ECONOMIA GOIANA, AS TRANSFORMAÇÕES
ECONÔMICAS COM A CONSTRUÇÃO DE
GOIÂNIA E BRASÍLIA, INDUSTRIALIZAÇÃO,
INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO.**

A Economia do Ouro no Brasil

O elemento que legitimava as ações de controle político e econômico da metrópole sobre a colônia era o Pacto Colonial, este tornava a segunda uma extensão da primeira e por isso nela vigoravam todos os mandos e desmandos do soberano, inclusive havia grande esforço da metrópole no sentido de reprimir a dedicação a outras atividades que não fossem a extração aurífera, tais como agricultura e pecuária, que inicialmente existiam estritamente para a subsistência. A explicação para tal intransigência era simples: aumentar a arrecadação pela elevação da extração.

A metrópole Portuguesa em contrapartida cabia apenas o bônus de receber os tributos respaldados pelo pacto colonial e direcionar uma parte para manutenção dos luxos da coroa e do clero e outra, uma boa parte desse numerário, era canalizada para a Inglaterra com quem a metrópole mantinha alguns tratados comerciais que serviam apenas para canalizar o ouro para o sistema financeiro inglês.

Um dos fatores que contribuiu para o sucesso da empresa mineradora foi sem nenhuma sombra de dúvidas o trabalho compulsório dos escravos indígenas e africanos, expostos a condições de degradação, tais como: grande período de exposição ao sol, manutenção do corpo por longas horas mergulhado parcialmente em água e em posições inadequadas. Além disso, ainda eram submetidos a violências diversas, que os mutilavam fisicamente e psicologicamente de forma irremediável. Sob essas condições em média os escravos tinham uma sobrevivência de oito anos.

A Produção de Ouro Em Goiás

A partir do ano de 1725 o território goiano inicia sua produção aurífera. Os primeiros anos são repletos de achados. Vários arraiais vão se formando onde ocorrem os novos descobertas, o ouro extraído das datas era fundido na Capitania de São Paulo. Os primeiros arraiais vão se formando aos arredores do rio vermelho, Anta, Barra, Ferreiro, Ouro Fino e Santa Rita que contribuíram para a atração da população. À medida que vão surgindo novos descobertos os arraiais vão se multiplicando por todo o território. Toda essa expansão demográfica serviu para disseminar focos de população em várias partes do território e, dessa forma, estruturar economicamente e administrativamente várias localidades, mesmo que sobre o domínio da metrópole Portuguesa, onde toda produção que não sofria o descaminho era taxada.

Apesar de todo o empenho que era direcionado para a contenção do contrabando, como a implantação de casas de fundição, isolamento de minas, proibição de utilização de caminhos não oficiais, revistas rigorosas, e aplicação de castigos penosos aos que fossem pegos praticando; o contrabando se fazia presente, primeiro devido à insatisfação do povo em relação a grande parte do seu trabalho, que era destinada ao governo, e, em segundo, em razão da incapacidade de controle efetivo de uma região enorme.

Os dados oficiais disponíveis sobre a produção aurífera na época são inconsistentes por não serem resultado de trabalho estatístico, o que contribui para uma certa disparidade de dados obtidos em obras distintas, mesmo assim retratam uma produção tímida ao ser comparado a Minas Gerais. A produção do ouro em Goiás de 1730 a 1734 atingiu 1.000 kg, o pico de produção se dá de 1750 a 1754, sendo um total de 5.880 kg. Há vários relatos de que o ano de maior produção foi o de 1.753, já de 1785 a 1789, a produção fica em apenas 1.000 kg, decaindo nos anos seguintes.

A Decadência da Mineração

A diminuição da produtividade das minas é a característica marcante do início da decadência do sistema, esse fenômeno passa a ocorrer já nos primeiros anos após a descoberta. Com a exaustão das minas superficiais e o fim dos novos descobertos, fatores dinâmicos da manutenção do processo expansionista da mineração aurífera, a economia entra em estagnação, o declínio da população ocasionado pelo fim da imigração reflete claramente a desaceleração de vários setores como o comércio responsável pela manutenção da oferta de gêneros oriundos das importações. A agropecuária que, embora sempre orientada para a subsistência, fornecia alguns elementos e o próprio setor público sofria com a queda da arrecadação.

Após verificar o inevitável esgotamento do sistema econômico baseado na extração do ouro a partir do segundo quartel do século XVIII, o governo Português implanta algumas medidas visando reerguer a economia no território, dentre elas o incentivo à agricultura e à manufatura, e a navegação dos rios Araguaia, Tocantins, e Paranaíba, que se fizeram indiferentes ao desenvolvimento do sistema. Ocorre então a falência do sistema e o estabelecimento de uma economia de subsistência, com ruralização da população e o conseqüente empobrecimento cultural.

Agropecuária nos séculos XIX e XX

A característica básica do século XIX foi a transição da economia extrativa mineral para a agropecuária, os esforços continuados do império em estabelecer tal economia acabaram se esbarrando, nas restrições legais que foram impostas inicialmente, como forma de coibir tais atividades, a exemplo da taxa que recaía sobre os agricultores, e também em outros fatores de ordem econômica, como a inexistência de um sistema de escoamento adequado, o que inviabilizava as exportações pelo alto custo gerado, e cultural, onde predominava o preconceito contra as atividades agropastoris, já que a profissão de minerador gerava status social na época.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Desse modo a agricultura permaneceu orientada basicamente para a subsistência em conjunto com as trocas intra regionais, já a pecuária se potencializou devido à capacidade do gado em se mover até o destino e a existência de grandes pastagens naturais em certas localidades, favorecendo a pecuária extensiva. Nesse sentido, os pecuaristas passam a atuar de forma efetiva na exportação de gado fornecendo para a Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, e Pará.

Goiás chegou ao século XX como um território de representatividade econômica. Nesse século iria se concretizar a agropecuária no Estado, como consequência do processo de expansão da fronteira agrícola para a região central do país. Nas primeiras décadas do século em questão, o Estado permaneceu com baixíssima densidade demográfica, onde a maioria da população se encontrava espalhada por áreas remotas do território, modificando-se apenas na segunda metade do mesmo século. O deslocamento da fronteira agrícola para as regiões centrais do país foi resultado da própria dinâmica do desenvolvimento de regiões como São Paulo, Minas Gerais e o Sul do País, que ao adaptarem sua economia com os princípios capitalistas realizaram uma inversão de papéis, onde regiões que eram consumidoras de produtos de primeira necessidade passaram a produzir tais produtos e as regiões centrais, antes produtoras desses produtos passaram a produzir os produtos industrializados que antes eram importados.

As estradas de ferro e a modernização da economia de goiana e as transformações econômicas com a construção de Goiânia e Brasília.

A distância do estado em relação aos principais centros exportadores onerava a produção goiana, inviabilizando a comercialização dos excedentes agrários, acrescenta-se a isso o fato do elevado custo do dia de trabalho nas empreitadas, que chegava a ser superior ao preço da terra, dificultando o desenvolvimento do processo produtivo agrícola. Para Estevam in Ferreira, I. M. e Mendes, E. P. P.(2009), "as relações socioeconômicas em Goiás, durante as primeiras décadas do século XX, permaneceram nos trâmites tradicionais até a década de 1960". "A implantação das ferrovias que davam acesso a São Paulo possibilitou a ampliação da demanda agrícola e a valorização das terras goianas".

O crescimento e a especialização da agropecuária em Goiás ocorreram a partir das primeiras décadas do século XX graças ao avanço da fronteira agrícola do Sudeste. Outros fatores que deram sustentação para tal expansão foi à implantação de uma infraestrutura de transporte, as mudanças político institucionais após 1930 e a construção de duas capitais (Goiânia e Brasília).

Embora a economia goiana tivesse uma aparente autonomia, a especialização da produção agrícola deu-se, principalmente em decorrência da demanda criada pela economia paulista, que era responsável pelo fornecimento dos produtos primários e representava um mercado para os produtos de uma indústria emergente. Segundo Ferreira, I. M. e Mendes, E. P. P.(2009):

"Goiás passou a substituir as rotas comerciais norteadas, integrando-se ao mercado brasileiro como produção marginal, em que o fator de produção mais atrativo era a própria terra. O sistema produtivo era pouco diversificado, apoiando-se na produção de arroz e na criação de gado. A construção de Goiânia, na década de 1930, e a divulgação política agrária de uma 'Marcha para o Oeste' aceleraram o processo de reorganização espacial. O projeto de colonização agrícola nacional de Goiás deixou marcas na estrutura local. A integração de Goiás ao circuito do mercado brasileiro apoiou-se no sistema exportador ferroviário. Em 1935 chega até Anápolis a Estrada de Ferro Goiás, trazendo à região as demandas paulistas por produtos alimentícios, auxiliada por duas outras ferrovias – a Companhia Paulista de Estrada de Ferro, que chegava até Barretos (SP), e a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, que ligava Campinas (SP) a Araguari (MG). A rede ferroviária proporcionou estreitamento da articulação inter-regional com São Paulo, convertendo o Triângulo Mineiro em entreposto mercantil e, ainda, incrementou a urbanização e fomentou a produção agrícola comercial, embora não tenha eliminado as relações tradicionais de trabalho".

Foi com a crise internacional de 1929 que se deu a organização da produção, tendo como base uma economia primário-exportadora. Assim, Goiás passou a atuar como fornecedor de gêneros alimentícios e matérias-primas ao mercado brasileiro, sendo gradativamente, incorporado ao processo produtivo nacional.

A incorporação de Goiás à economia brasileira é reforçada no final da década de 60 e início de 70, pela estratégia de ocupação da Amazônia e do Planalto Central. Visando ampliar o mercado e os investimentos em infraestrutura, integrando o Centro-Oeste aos núcleos dinâmicos e modernos da economia brasileira.

Texto adaptado de: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2015-08/executor---poder-executivo-de-goiAs_-desenvolvimento-regional-principios-de-qualidade-e-gestAo-estratEgica.pdf

Fonte:<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2014-01/amineracao-em-goias-e-o-desenvolvimento-do-estado.pdf>

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E URBANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO GOIANO.

A partir de 1970, o estado de Goiás passou por um amplo processo de modernização produtiva e econômica. As áreas de Cerrados, principalmente na região Centro-Oeste, sofreram alterações importantes em sua estrutura produtiva. As principais causas destas mudanças foram a modernização das técnicas produtivas da agricultura e pecuária e a incorporação da lógica produtiva das indústrias no campo (MELO; SOARES, 2006).

Os produtos da agricultura e pecuária passaram a ser processados pela indústria e foi ampliada a utilização de mercadorias industrializadas no manejo produtivo. Isto é, a modernização da agricultura foi marcada pela grande utilização de máquinas e técnicas modernas nos cultivos, criações e abatimentos de animais. O uso de insumos agrícolas foi intensificado, a ciência e a tecnologia passaram a contribuir de forma significativa, principalmente na alteração genética das sementes para a produção de grãos, como é o caso da soja. As sementes transgênicas aumentaram a produtividade e “melhoraram” a qualidade do produto, estimulando as exportações de produtos agrícolas para o mercado externo (MELO; SOARES, 2006).

Para tornar possível a industrialização da agricultura, além de subordinar a produção da agricultura à lógica industrial, foi necessário investir pesadamente na construção de infraestruturas: estradas (aumentar a mobilidade da produção e comercialização); usinas geradoras de energia elétrica (aumentar a oferta de energia elétrica no espaço rural, sustentar a ampla utilização de máquinas); fomentar ações político-administrativas, oferecer linhas de crédito, entre outras condições que necessitaram de altos investimentos econômicos do Estado Federal e Estadual. Com isso, as mudanças produtivas no espaço rural foram acompanhadas de transformações importantes nos espaços urbanos das regiões afetadas pela modernização agrícola no Centro-Oeste.

De acordo com o Instituto Mauro Borges (2016), a partir de 1940, a construção de Goiânia acelerou o crescimento de Goiás, bem como o “desbravamento do mato grosso goiano”, incentivado pela campanha nacional Marcha para o Oeste. Em 1950, iniciou-se a construção de Brasília, contribuindo também para a construção de infraestruturas e aceleração do progresso de Goiás. A partir de 1960, Goiás torna a sua economia mais dinâmica. Segundo o IMB (2016, p. 05 e 06): “O processo de modernização agrícola na década de 1970 e o posterior desenvolvimento do setor agroindustrial na década de 1980 representaram uma nova página para o desenvolvimento do estado de Goiás. A expansão desses setores ampliou as exportações e os elos da cadeia industrial goiana”. Além disso, é importante levar em consideração que, “[...] o papel interventor do setor público, tanto federal, como estadual, foi vital para o processo de modernização da agricultura e desenvolvimento do setor agroindustrial” [em Goiás].

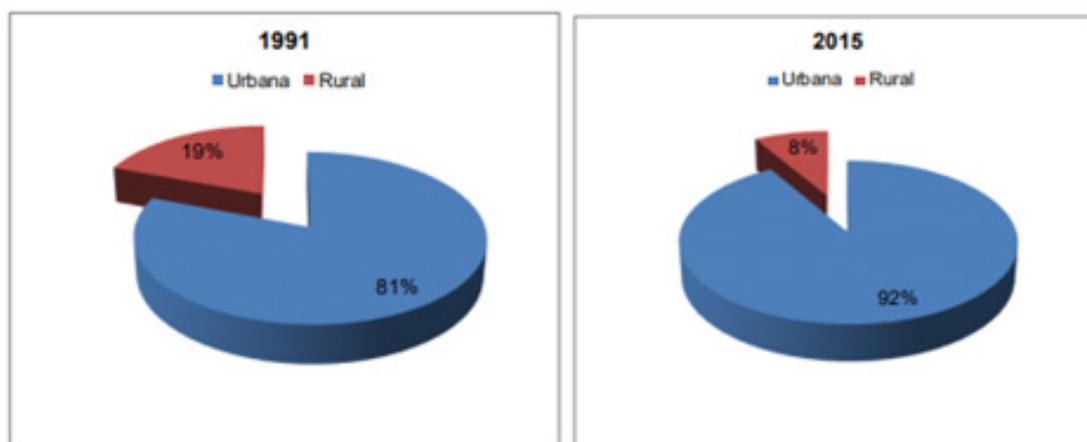
A relação entre campo e cidade em Goiás também foram profundamente alteradas em decorrência da especialização, modernização e industrialização da produção agropecuária. O campo deixou de ser o lugar de moradia permanente dos trabalhadores rurais, uma vez que o espaço rural passa a ser destinado a execução das grandes produções agrícolas e agroindustriais. De acordo com Melo e Soares (2006) é possível observar alterações importantes no que se refere ao processo de urbanização em Goiás:

- 1) A partir da ampliação da industrialização no campo e da utilização de maquinários, menor quantidade de trabalhadores passou a ser necessária na produção. Embora tenha-se expandido as áreas produtivas, diminuiu-se proporcionalmente a quantidade de trabalhadores rurais empregados na produção agropecuária.
- 2) Houve a alteração do tipo de mão-de-obra empregada em função da complexificação técnicas produtivas. A produção agrícola passou a demandar trabalhadores com qualificações específicas: operadores de máquinas, engenheiros agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas (mão de obra qualificada).
- 3) Elevação da concentração fundiária: pequenos e médios produtores rurais venderam ou arrendam as suas propriedades para as grandes agroindústrias, inclusive com o aumento de operação das multinacionais.
- 4) Aumento significativos dos fluxos migratórios: a princípio com grande êxodo rural, a população migrou do campo para a cidade. Em um segundo momento, houve a migração entre os espaços urbanos, ou seja, a migração urbano-urbano.
- 5) Grande elevação das taxas de urbanização de Goiás: 1950 (21, 78% residentes urbanos); 1980 (62, 20% residentes urbanos) e 1991 (80,81% de pessoas vivendo em espaços urbanos).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Observe esta proporção, atualmente:

A população residente urbana e rural de Goiás de 1991 e 2015.



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2017.

O processo de urbanização que se originou a partir da ampliação das fronteiras agrícolas em Goiás alterou além das relações de trabalho e os movimentos migratórios, sobretudo a estrutura interna dos centros urbanos goianos. Houveram grandes ampliações e investimentos na estrutura de transporte e comunicação, aumento de serviços bancários, comércios e serviços destinados à produção agrícola e agroindustrial. Por exemplo, instalação de lojas de maquinários e veículos, comércios voltados a abastecer a produção localizada no espaço rural: insumos e equipamentos específicos. Além disso, em razão do grande fluxo de pessoas que passaram a residir em espaços urbanos foi necessário ampliar a oferta de equipamentos urbanos: saúde, educação, lazer e moradias (acarretando numa grande movimentação imobiliária). Além da intensificação do processo de urbanização (êxodo rural), ocorreu o crescimento das cidades pequenas e médias, bem como a densificação populacional da região metropolitana de Goiânia.

Os trabalhadores que antes eram considerados "rurais", assumem a posição de trabalhadores agrícolas: trabalham no campo, mas residem nas cidades, realizando o movimento de migração pendular. Além disso, o estado de Goiás precisou investir na qualificação profissional da população, ou seja, com a construção de instituições de qualificação técnica e de formação de nível superior (universidades federais e estaduais e os institutos federais). Sobretudo a partir da década de 1990, houve a ampliação e interiorização destes serviços em Goiás, segundo o Instituto Mauro Borges (2016).

Referências Bibliográficas:

MELO, Nágela Aparecida; SOARES, Beatriz Ribeiro. **Modernização no campo e urbanização**: reflexões sobre esses processos em Goiás. II Encontro de Grupos de Pesquisa, Uberlândia, 2006. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/engrup/iiengrup/pdf/t30.pdf>. Acesso em 07 abr. 2018.

INSTITUTO Mauro Borges. GOIÁS em dados (2016). Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN). Goiânia, 2016. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/down/godados2016.pdf>. Acesso em 07 abr. 2018.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

A POPULAÇÃO GOIANA: POVOAMENTO, MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E DENSIDADE DEMOGRÁFICA.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a densidade demográfica do estado de Goiás é de 17,65 habitantes por quilômetro quadrado. A densidade demográfica da capital Goiânia é de 1.776,75 habitantes por quilômetro quadrado. De acordo com o Instituto Mauro Borges (2017), em 2017, a Região Metropolitana de Goiânia e o entorno do Distrito Federal concentraram cerca de 55% da população do estado de Goiás. Sendo a Região Metropolitana de Goiânia a região mais densamente povoada do estado e a região Nordeste Goiano a que apresenta menor densidade demográfica. Ainda segundo o IMB (2017), no período que compreende os anos de 2010 a 2017, o estado de Goiás obteve crescimento populacional acima da média nacional. Neste período, a taxa de crescimento da população brasileira foi de 1,22% e a população de Goiás cresceu em média 1,75%.

É importante observar que o crescimento populacional não ocorreu de forma igualitária nas dez regiões de planejamento goianas. As regiões que mais cresceram foram: a Região Metropolitana de Goiânia, o entorno do Distrito Federal e o Sudoeste Goiano. As regiões com menores taxas de crescimento foram o Norte Goiano, Oeste Goiano e o Noroeste Goiano (IMB, 2017).

O IMB (2017) esclarece que, embora o crescimento populacional goiano esteja acima da média nacional, as taxas de natalidade e fecundidade tem diminuído de forma significativa. O crescimento populacional de Goiás deve-se, sobretudo, à intensificação de movimentos migratórios. De acordo com Queiroz e Santos (2015) para compreender a dinâmica dos fluxos migratórios atuais do estado de Goiás, é preciso analisar as transformações econômicas que o estado de Goiás passou nas últimas décadas.

A partir de 1960, órgãos estatais buscaram promover o desenvolvimento regional e ampliar os investimentos locais do estado. Em 1967, foi criada a Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO). O estado de Goiás promoveu políticas públicas e forneceu importantes recursos com objetivo de alavancar o crescimento econômico e expandir as atividades produtivas de Goiás. Algumas ações da SUDECO direcionadas à economia goiana foram:

PLADESCO – Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Centro-Oeste.

POLOCENTRO – Programa de Desenvolvimento do Cerrado.

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste.

A partir desses programas, com o objetivo de criar estratégias para atrair as indústrias para Goiás, criou-se o FELCOM (Fundo de Expansão da Indústria e Comércio), que se investiu na atração das indústrias oferecendo isenção de impostos. Uma nova iniciativa que objetivava aumentar a quantidade de indústrias e promover dinamização do setor produtivo e industrial foi criada em 1984, a FOMENTAR (Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás). De acordo com Queiroz e Santos (2015): “Segundo Pedrosa e Silva (2011), o FOMENTAR era baseado, novamente, na concessão de benefícios fiscais na forma de isenção do ICMS”. O objetivo destas ações do estado de Goiás eram alavancar o desenvolvimento local por meio da diversificação industrial.

Investimentos importantes foram feitos pelo estado de Goiás. Entre os principais “ganhos” destaca-se o aprimoramento da agropecuária moderna e o avanço agroindustrial. Neste sentido, as transformações econômicas e produtivas de Goiás contribuíram de forma significativa para a movimentação migratória em Goiás nas últimas décadas. “Isto porque as modificações das características da economia local, passando de uma economia de tendência agrícola para um parque pautado na indústria, refletem-se em poderosos instrumentos de atração de migrantes dos mais diversos destinos [...]” (QUEIROZ; SANTOS, 2015, p. 23).

Em razão das alterações das dinâmicas produtivas, principalmente com a modernização agropecuária, criou-se um importante fluxo de migrações internas, no sentido rural-urbana. As cidades do entorno de Brasília e Goiânia, por serem as regiões mais dinâmicas economicamente e as que apresentam os maiores índices de urbanização, foram as áreas que mais atraíram migrantes.

No que se refere aos movimentos migratórios interestaduais, um importante fluxo de pessoas que se originaram do Distrito Federal, Maranhão, Bahia e Minas Gerais partiram rumo ao estado de Goiás. Esta situação se deve, sobretudo, pela ampliação da fronteira agrícola de Goiás, com crescente importância industrial e produtiva. De acordo com o IMB (2017), com base nas estimativas de migração do PNAD, as pessoas residentes em Goiás, que são naturais de outro estado, somam 1,9 milhões de habitantes, ou seja, 28,7% da população de Goiás. No caso dos emigrantes do Distrito Federal, um dos principais fatores que contribuem para a migração dos habitantes deste estado é o elevado custo de vida em Brasília.

Referências Bibliográficas

QUEIROZ, Silvana Nunes; Santos, José Márcio. **Os fluxos migratórios do Estado de Goiás no período recente: 1980 a 2010.** Conjuntura Econômica Goiana, n.32, março-2015.

INSTITUTO Mauro Borges. **Migração em Goiás entre 2005 e 2015.** Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN). Goiânia, 2017. Disponível em: http://www.imb.go.gov.br/down/migracao_em_goiás_entre_2005_e_2015.pdf. Acesso em 08 abr. 2017.

INSTITUTO Mauro Borges. **GOIÁS em dados** (2016). Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN). Goiânia, 2016. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/down/godados2016.pdf>. Acesso em 07 abr. 2018.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

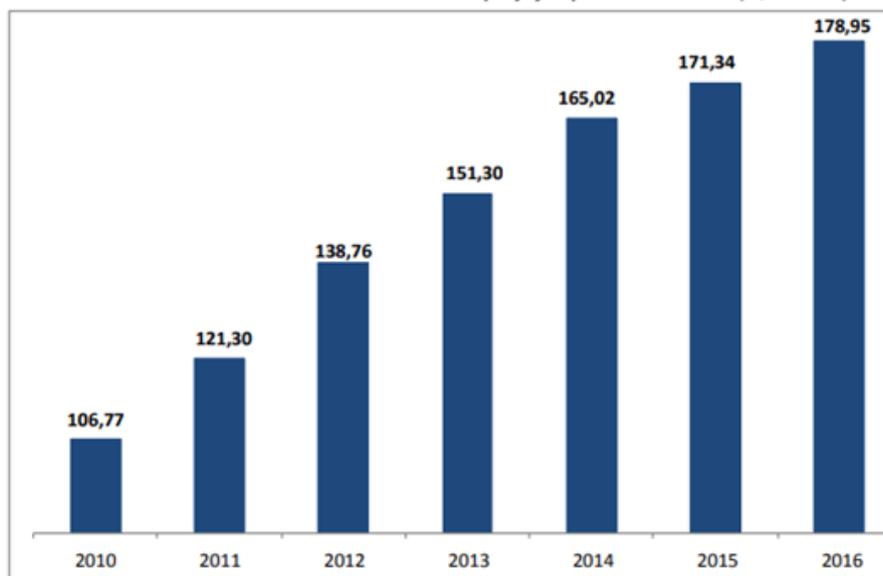
ECONOMIA GOIANA: INDUSTRIALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO.

De acordo com o Instituto Mauro Borges (2016), mudanças econômicas estruturais ocorreram no estado de Goiás nas últimas décadas. A indústria, embora apresente taxas de crescimento menores do que as demais atividades, tem participado de mudanças importantes na economia de Goiás.

O setor sucroalcooleiro e as indústrias automobilísticas estão contribuindo para o avanço industrial do estado. Os municípios de Anápolis e Catalão destacam-se pela formação de polos industriais. Em Rio Verde, as agroindústrias têm elevado a participação produtiva da região no estado.

Nota-se que o setor industrial tem se desenvolvido, sobretudo, pela forte integração das agroindústrias com a agropecuária moderna. Segundo o IMB (2016), o PIB (Produto Interno Bruto) de Goiás cresceu em razão do novo recente quadro de dinamização das atividades industriais desenvolvidas no estado. Além disso, a localização geográfica privilegiada de Goiás em relação ao território nacional e a produção e exploração de matérias-primas, também contribuíram para o maior desenvolvimento econômico de Goiás no período recente.

Valor do Produto Interno Bruto de Goiás 2010-14 e projeção para 2015 e 2016 (R\$ bilhões)



Fonte: Instituto Mauro Borges - *PIB de 2015 e 2016 estimado pela metodologia do PIB trimestral.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Os anos 2000 marcam o início de uma maior participação do setor industrial na economia de Goiás. O IMB (2016), cita: “a instalação da Perdigão Agroindustrial (hoje Brasil Foods) em Rio Verde, a montadora de veículos Hyundai, os laboratórios Teuto e Neo Química, entre outros, do setor farmacêutico em Anápolis e Mitsubishi em Catalão. Também houve elevação dos investimentos para beneficiamento da produção mineral e para usinas de produção de etanol”¹.

Cerca de 20 municípios possuem pelo menos uma indústria com relevância em seus territórios. As indústrias estão ligadas a setores diversos, como: geração de energia, mineração, fármacos, automobilísticas e alimentos (IMB, 2016). Os municípios com maior densidade industrial são: Goiânia, Anápolis e Rio Verde. O município de Itumbiara também participa da produção industrial, mas em menor escala.

Em Goiás, aposta-se na diversificação de modais de transporte: rodoviário, ferroviário, aeroviário, hidrovial e dutoviário, que fazem a ligação do estado com o restante do Brasil. No que se refere às rodovias, as condições gerais de qualidade e sinalização são consideradas de padrão médio.

Goiás conta com 685 quilômetros da Ferrovia Centro - Atlântica, que atende as demandas da região sudeste de Goiás e do Distrito Federal. O Instituto Mauro Borges (2016, p. 48)²: “A FCA tem 7.080 km de extensão e é considerada o principal e mais eficiente eixo de conexão entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Integra grandes portos como os de Vitória-ES, Santos-SP, Angra dos Reis-RJ, de Salvador-BA e Porto Seco de Anápolis-GO”. E, “é um grande corredor de importação e exportação de produtos para Goiás como: açúcar, adubos e fertilizantes, derivados de petróleo e álcool, produtos siderúrgicos, soja e farelo de soja, fosfato, ferro-gusa, minérios, contêineres e carga geral”. A Ferrovia Norte-Sul localiza-se entre Anápolis – GO e Palmas – TO, e vai até o porto de Itaqui, no Maranhão. A ferrovia Norte-Sul também faz a ponte entre Anápolis e Estrela D’Oeste, município paulista.

Em Goiás, há quatro aeroportos utilizados para voos domésticos regulares e não regulares, localizam-se nos municípios: Goiânia, Rio Verde, Caldas Novas e Minaçu. De acordo com informações do IMB (2016), o modal aéreo passou por melhorias com a instalação do aeroporto de cargas em Anápolis. Em 2016, também entrou em funcionamento um novo aeroporto em Goiânia, com aumento significativo de capacidade de transporte de passageiros.

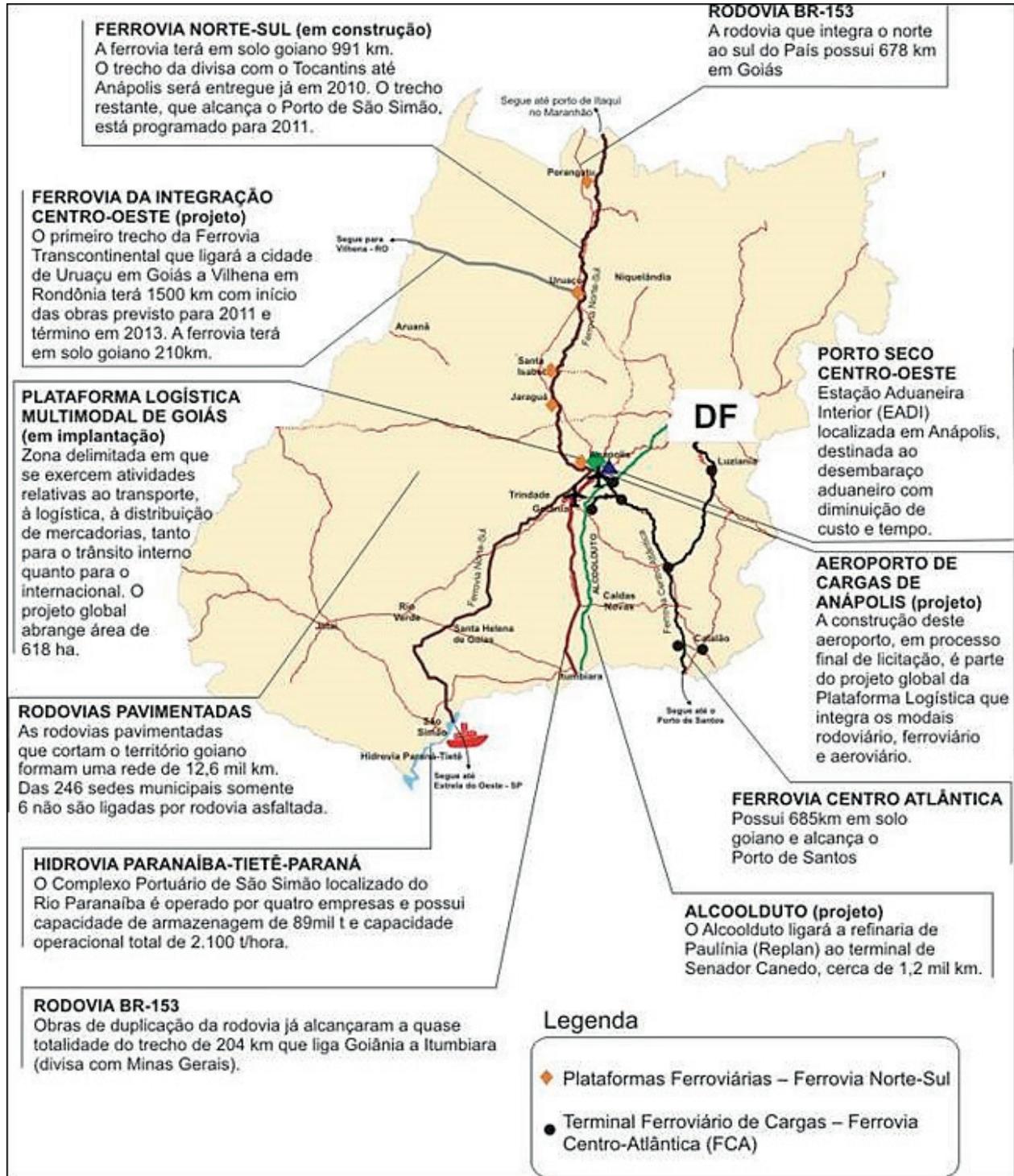
A hidrovial Tietê-Paraná possui cerca de 2.400 quilômetros de extensão. O trecho de maior importância é o percurso de São Simão (Goiás) a Pederneiras (São Paulo). São escoadas cerca de 2, 5 milhões de toneladas de grãos e farelos do Centro Oeste. “O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do Rio Paranaíba, no sul de Goiás, transporta madeira, carvão, adubo e areia, mas também, grandes empresas transportam soja, farelo de soja e milho” (IMB, 2016, p. 49).

1 Informação disponível em “Estado de Goiás no Contexto Nacional (2016)”: <http://www.imb.go.gov.br/>.

2 **Goiás em Dados (2016)**. Estudos do IMB (2016). Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/down/godados2016.pdf>.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Figura: Modais de Transporte em Goiás.



Fonte: Anuário Estatístico de Goiás (2005).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

AS REGIÕES GOIANAS E AS DESIGUALDADES REGIONAIS.

O estado de Goiás foi dividido em dez regiões para fins de planejamento estratégico governamental:

- A região do Entorno do Distrito Federal
- A região metropolitana de Goiânia
- As regiões Norte Goiano e Nordeste Goiano, delimitadas a partir de características socioeconômicas e espaciais.
- As outras seis regiões foram definidas a partir dos principais eixos rodoviários do estado.

O objetivo deste projeto de regionalização foi planejar e gerir investimentos governamentais com o intuito de minimizar os desequilíbrios regionais goianos.

Figura: Regiões Administrativas de Goiás



Fonte: Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do estado de Goiás (2011).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

De acordo com os estudos realizados por Salgado, Arrais e Lima (2010, p. 130), a desigualdade regional do território goiano foi provocada pelo modelo de integração regional à economia nacional. Os grandes projetos nacionais, como a Marcha para o Oeste, amplos projetos expansão rodoviária, a construção de Goiânia e Brasília, entre outros investimentos em infraestrutura e de modernização agrícola, “atingiram o território goiano de forma diferenciada e, em pouco tempo, mudaram o perfil de sua economia”.

Na década de 1990, Goiás apresentava importantes desigualdades regionais. Os espaços metropolitanos, compreendidos pela Região Metropolitana de Goiânia e a região do Entorno do Distrito Federal, apresentavam alta densidade demográfica em relação ao estado, concentrando a maior parte da população goiana (SALGADO; ARRAIS; LIMA, 2010). Atualmente, no que se refere a distribuição populacional, este perfil ainda vigora em Goiás. O Noroeste Goiano e o Nordeste Goianos são as regiões que apresentam os menores contingentes populacionais:

Tabela: População residente em Goiás segundo Regiões Administrativas – 1991 a 2016.

Região	Área (km ²)	População Residente				Densidade demográfica hab/km ² (2016)
		1991	2000	2010	2016 (1)	
001 - Metropolitana de Goiânia	7.336,556	1.312.709	1.743.297	2.173.141	2.458.504	335,10
002 - Centro Goiano	18.536,042	478.858	541.440	622.541	682.795	36,84
003 - Norte Goiano	59.553,696	312.891	300.807	308.127	321.279	5,39
004 - Nordeste Goiano	38.726,222	135.378	147.986	169.995	186.378	4,81
005 - Entorno do Distrito Federal	35.949,222	472.586	810.701	1.047.266	1.199.488	33,37
006 - Sudeste Goiano	25.186,238	186.896	212.252	248.372	273.905	10,88
007 - Sul Goiano	25.096,020	299.003	350.266	401.213	439.319	17,51
008 - Sudoeste Goiano	61.501,880	365.173	433.168	553.900	632.189	10,28
009 - Oeste Goiano	52.687,700	321.482	328.504	338.333	353.691	6,71
010 - Noroeste Goiano	15.536,809	133.927	134.807	140.900	148.307	9,55
ESTADO DE GOIÁS	340.110,385	4.018.903	5.003.228	6.003.788	6.695.855	19,69

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017 .

(1) Estimativa - 01/07

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

ASPECTOS FÍSICOS DO TERRITÓRIO GOIANO: VEGETAÇÃO, HIDROGRAFIA, CLIMA E RELEVO.

Vegetação

A maior parte da vegetação de Goiás é formada pelo bioma Cerrado. Este bioma foi intensamente devastado, cobria cerca de 70% do território do estado. As suas principais características são os galhos tortuosos, cascas grossas e raízes profundas. As áreas de formação florestal, cerca de 30%, eram popularmente conhecidas como mato grosso goiano.

Até a década de 1960 os solos de Cerrado eram considerados impróprios para o desenvolvimento agrícola. Contudo, principalmente a partir de 1970, com o domínio tecnológico e o desenvolvimento de técnicas de correção do solo, expandiu-se a agricultura mecanizada nestas áreas.

Hidrografia

No território goiano nascem drenagens que alimentam três importantes regiões hidrográficas: Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná. Os rios são de grande e médio porte, porém o transporte hidroviário é prejudicado pelas grandes quedas, cachoeiras e corredeiras. Contudo, o porto São Simão, localizado no rio Paranaíba, escoava grande parte dos grãos produzidos pelo estado. Os lagos naturais ou formados por barramento (geração de energia elétrica ou abastecimento) também são bastante importantes para a composição da rede hidrográfica de Goiás, totalizam 1,6% do território goiano.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Hidrográficas

Regiões Hidrográficas	Área total da bacia	Área total da bacia em Goiás	Participação de Goiás na área total (%)
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia	918.243,42	196.023,60	21,35
Região Hidrográfica do São Francisco	877.522,82	140.969,52	16,06
Região Hidrográfica do Paraná	636.214,67	3.077,63	0,48
TOTAL	2.431.980,91	340.070,75	13,98

Fonte: Agência Nacional de Águas / Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Clima

O estado de Goiás está localizado em área de Clima Tropical Úmido-Seco. Caracteriza-se por possuir duas estações climáticas bem definidas: uma com altos índices pluviométricos (outubro a abril), onde ocorrem 95% das precipitações anuais e a temperatura é mais alta. E outra, mais fria, com baixos índices pluviométricos (maio a setembro). A média pluviométrica anual é de 1.532mm (IMB, 2017).

Relevo

Classificação do relevo de Goiás segundo o Instituto Mauro Borges (2016):

Cerca de 65% da superfície de Goiás são formados por terras relativamente planas (chapadões), que configuram 4 Superfícies Regionais de Aplainamento: I entre 1.100 e 1.600m de altitude, II entre 900 e 1.000m, III entre 650 e 1.000m e IV entre 250 e 550. Encontram-se separadas uma das outras por áreas de colinas suaves ou por escarpas de maior declividade (Zonas de Erosão Recuante); as superfícies mais altas são as mais antigas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplainam em grandes áreas de Cerrado bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima de 182m, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia, permite aproveitamento quase integral do solo.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.600m, nas regiões mais elevadas, chegando a atingir até 1.676m no ponto mais alto do estado, na Serra do Pouso Alto, na Chapada dos Veadeiros, não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis. As dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexistem e não chegam a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do estado.

Fonte: Instituto Mauro Borges (2016, p. 11)

Referências Bibliográficas

INSTITUTO Mauro Borges. **GOIÁS em dados** (2016). Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN). Goiânia, 2016. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/down/godados2016.pdf>. Acesso em 07 abr. 2018.

EXERCÍCIOS

1) (SANEAGO) - A vegetação do Estado de Goiás é tipicamente:

- (a) do Cerrado.
- (b) Desértica.
- (c) da Caatinga.
- (d) da Taiga.
- (e) de Tundra.

Gabarito: A

2) (DEMAE) - Das mesorregiões do Estado de Goiás, a que possui o maior quantitativo populacional e abriga a capital do Estado é a do

- (a) Sul Goiano.
- (b) Centro Goiano.
- (c) Norte Goiano.
- (d) Leste Goiano.

Gabarito: B

3) (SEGPLAN – GO) Movimentos migratórios referem-se a deslocamentos de populações de uma região para outra de um mesmo país, ou entre países. Trata-se de pessoas, famílias, grupos que, por vários motivos, deixaram sua terra natal, sua cultura, hábitos e valores à procura de lugares diferentes para viver. Atualmente, os motivos que levam as pessoas a migrar são os mesmos do passado (ao menos na migração voluntária); as pessoas são levadas pelo desejo de melhoria das condições de vida e de ascensão social; buscam emprego, melhores salários, oportunidades de estudo, entre outros. (adaptado de Staciari E. M. e Prado L. F.). "O Estado de Goiás tem em sua composição populacional mais de 27% de habitantes nascidos em outros estados brasileiros – sétimo do país em termos proporcionais – segundo os dados do Censo Demográfico do Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de 2010". De acordo com o estado de nascimento, marque aquele que mais mandou migrantes para Goiás.

- (a) Minas Gerais
- (b) Bahia
- (c) Distrito Federal
- (d) Maranhão
- (e) Piauí

Gabarito: A

4) (SANEAGO – Administrador – 2013)

O clima do Estado de Goiás pode ser classificado, fundamentalmente como:

- (a) Temperado.
- (b) Equatorial.
- (c) Tropical Úmido.
- (d) Subtropical.
- (e) Semiárido

Gabarito: C

5) (SEGPLAN- GO) Grosso modo pode-se dizer que o termo relevo terrestre refere-se aos altos e baixos da superfície da terra. "É o conjunto de formas que sobressaem na crosta terrestre, concebidas sob ação de forças internas e externas denominadas agentes de relevo". As alternativas a seguir dizem respeito ao relevo do estado de Goiás EX-CETO:

- (a) É dominado por Planaltos.
- (b) Apresenta baixa declividade.

(c) O ponto mais elevado é Pouso Alto na Chapada dos Veadeiros.

(d) A principal Cordilheira fica na Serra dos Pirineus.

(e) Não apresenta dificuldade de ocupação e exploração econômica.

Gabarito: D

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

ASPECTOS DA HISTÓRIA POLÍTICA DE GOIÁS: A INDEPENDÊNCIA EM GOIÁS, O CORONELISMO NA REPÚBLICA VELHA, AS OLIGARQUIAS, A REVOLUÇÃO DE 1930, A ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA DE 1930 ATÉ OS DIAS ATUAIS.

Colonização e Independência em Goiás

Após o descobrimento do Brasil pelos portugueses, durante os séculos XVI e XVII, o território goiano começou a receber diversas expedições exploratórias. Vindas de São Paulo, as Bandeiras tinham como objetivo a captura de índios para o uso como mão de obra escrava na agricultura e minas. Outras expedições saíam do Pará, nas chamadas Descidas com vistas à catequese e ao aldeamento dos índios da região. Ambas passavam pelo território, mas não criavam vilas permanentes, nem mantinham uma população em número estável na região. A ocupação, propriamente dita, só se tornou mais efetiva com a descoberta de ouro nessas regiões. Na época, havia sido achado ouro em Minas Gerais, próximo a atual cidade de Ouro Preto (1698), e em Mato Grosso, próximo a Cuiabá (1718). Como havia uma crença, vinda do período renascentista, que o ouro era mais abundante quanto mais próximo ao Equador e no sentido leste-oeste, a busca de ouro no "território dos Goyazes", passou a ser foco de expedições pela região.

O ouro goiano era principalmente de aluvião (retirado na superfície dos rios, pela peneiragem do cascalho), e se tornou escasso depois de 1770. Com o enfraquecimento da extração, a região passou a viver principalmente da pequena agricultura de subsistência e de alguma pecuária.

Durante o período colonial, as divisas entre províncias eram difíceis de serem definidas com exatidão, muitas vezes sendo definidas de forma a serem coincidentes com os limites das paróquias ou através de deliberações políticas vindas do poder central. No entanto, no decorrer do processo de consolidação do Estado de Goiás, o território sofreu diversas divisões, com três perdas significativas no período colonial.

O território que hoje é o Estado de Goiás foi administrado pela Capitania de São Paulo. Seu poder não era tão extenso, ficando distante das populações e, também, dos rendimentos. A medida que se achava ouro pelas terras do sertão brasileiro, o governo português buscava aproximar-se da região produtora. Isso aconteceu em Goiás depois da descoberta de ouro no século XVIII. Como uma forma de controlar melhor a produção de ouro, evitando o contrabando, responder mais rapidamente aos ataques de índios da região e controlar revoltas entre os mineradores, foi criado através de alvará régio a Capitania de Goiás, desmembrada de São Paulo em 1744, com a divisão efetivada em 1748, pela chegada do primeiro governador a Vila Boa de Goyaz, Dom Marcos de Noronha.

A partir de 1780, com o esgotamento das jazidas auríferas, a Capitania de Goiás iniciou um processo de ruralização e regressão a uma economia de subsistência, gerando graves problemas financeiros, pela ausência de um produto básico rentável. Para tentar reverter esta situação, o governo português passou a incentivar e promover a agricultura em Goiás, sem grandes resultados, já que havia temor dos agricultores ao pagamento de dízimos; desprezo dos mineiros pelo trabalho agrícola, pouco rentável; a ausência de um mercado consumidor; e dificuldade de exportação, pela ausência de um sistema viário.

Com a Independência do Brasil, em 1822, a Capitania de Goiás foi elevada à categoria de província. Porém, essa mudança não alterou a realidade socioeconômica de Goiás, que continuava vivendo um quadro de pobreza e isolamento. As pequenas mudanças que ocorreram foram apenas de ordem política e administrativa.

Nas últimas décadas do século XIX, os grupos locais insatisfeitos fundaram partidos políticos: O Liberal, em 1878, e o Conservador, em 1882. Também fundaram jornais para divulgarem suas ideias: Tribuna Livre, Publicador Goiano, Jornal do Comércio e Folha de Goyaz. Com isso, representantes próprios foram enviados à Câmara Alta, fortalecendo grupos políticos locais e lançando as bases para as futuras oligarquias.

As oligarquias e o coronelismo na República Velha

A proclamação da República (15/11/1889) não alterou os problemas socioeconômicos enfrentados pela população goiana, em especial pelo isolamento proveniente da carência dos meios de comunicação, com a ausência de centros urbanos e de um mercado interno e com uma economia de subsistência. As elites dominantes continuaram as mesmas. As mudanças advindas foram apenas administrativas e políticas.

A primeira fase da República em Goiás, até 1930, foi marcada pela disputa das elites oligárquicas goianas pelo poder político: Os Bulhões, os Fleury, e os Jardim Caiado. Até o ano de 1912, prevaleceu na política goiana a elite oligárquica dos Bulhões, liderada por José Leopoldo de Bulhões, e a partir desta data até 1930, a elite oligárquica dominante passa a ser dos Jardim Caiado, liderada por Antônio Ramos Caiado.

A partir de 1891, o Estado começou a vivenciar certo desenvolvimento com a instalação do telégrafo em Goiás para a transmissão de notícias. Com a chegada da estrada de ferro em território goiano, no início do século XX, a urbanização na região sudeste começou a ser incrementada o que facilitou, também, a produção de arroz para exportação. Contudo, por falta de recursos financeiros, a estrada de ferro não se prolongou até a capital e o norte goiano, que permaneceu praticamente incommunicável. O setor mais dinâmico da economia era a pecuária e predominava no estado o latifúndio.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

A Revolução de 1930 e a administração política de 1930 até os dias atuais.

Com a revolução de 30, que colocou Getúlio Vargas na Presidência da República do Brasil, foram registradas mudanças no campo político. Destituídos os governantes, Getúlio Vargas colocou em cada estado um governo provisório composto por três membros. Em Goiás, um deles foi o Dr. Pedro Ludovico Teixeira, que, dias depois, foi nomeado interventor. O governo adotou como meta trazer o desenvolvimento para o estado, resolver os problemas do transporte, da educação, da saúde e da exportação. Além disso, a revolução de 30 em Goiás deu início à construção de Goiânia.

A construção de Goiânia

A mudança da capital de Goiás já havia sido pensada em governos anteriores, mas foi viabilizada somente a partir da revolução de 30 e seus ideais de “progresso” e “desenvolvimento”. A região de Campinas foi escolhida para ser o local onde se edificaria a nova capital por apresentar melhores condições hidrográficas, topográficas, climáticas, e pela proximidade da estrada de ferro.

No dia 24 de outubro de 1933 foi lançada a pedra fundamental. Dois anos depois, em 07 de novembro de 1935 foi iniciada a mudança provisória da nova capital. O nome “Goiânia”, sugerido pelo professor Alfredo de Castro, foi escolhido em um concurso promovido pelo semanário “O Social”.

A transferência definitiva da nova capital, da Cidade de Goiás para Goiânia, se deu no dia 23 de março de 1937, por meio do decreto 1.816. Em 05 de julho de 1942, quando foi realizado o “batismo cultural”, Goiânia já contava com mais de 15 mil habitantes.

A partir de 1940, Goiás passa a crescer em ritmo acelerado também em virtude do desbravamento do Mato Grosso Goiano, da campanha nacional de “Marcha para o Oeste” e da construção de Brasília. A população do Estado se multiplicou, estimulada pela forte imigração, oriunda principalmente dos Estados do Maranhão, Bahia e Minas Gerais. A urbanização foi provocada essencialmente pelo êxodo rural. Contudo, a urbanização neste período não foi acompanhada de industrialização. A economia continuava predominantemente baseada no setor primário (agricultura e pecuária) e continuava vigente o sistema latifundiário.

A criação de Brasília

A construção e a inauguração de Brasília, em 1960, como capital federal, foi um dos marcos deixados na história do Brasil pelo governo Juscelino Kubitschek (1956-1960). Essa mudança, visando um projeto específico, buscava ampliar a integração nacional, mas JK, no entanto, não foi o primeiro a propô-la, assim como Goiás nem sempre foi o lugar projetado para essa experiência.

As primeiras capitais do Brasil, Salvador e Rio de Janeiro, tiveram como característica fundamental o fato de serem cidades litorâneas, explicado pelo modelo de ocupação e exploração empreendido pelos portugueses anteriormente no continente africano e asiático. À medida que a importância econômica da colônia aumentava para a ma-

nutenção do reino português, as incursões para o interior se tornavam mais frequentes. A percepção da fragilidade em ter o centro administrativo próximo ao mar, no entanto, fez que muitos intelectuais e políticos portugueses discutissem a transferência da capital da colônia – e até mesmo do império – para regiões mais interiores do território. Um dos mais importantes apoiadores desse projeto foi Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, em 1751.

A transferência também era uma das bandeiras de movimentos que questionavam o domínio português, como a Inconfidência Mineira, ou de personagens que, após a independência do Brasil, desejavam o fortalecimento da unidade do país e o desenvolvimento econômico das regiões interioranas, como o Triângulo Mineiro ou o Planalto Central. Com a primeira constituição republicana (1891), a mudança ganhou maior visibilidade e mais apoiadores, tanto que em seu 3º artigo havia determinação de posse pela União de 14.400 quilômetros quadrados na região central do país para a futura instalação do Distrito Federal.

Décadas de 1970 e 1980

Durante o período do regime militar, as modificações na organização territorial dos estados ficaram a cargo do Governo Central, e acabaram regidas por orientações políticas. Exemplos fortes disso foram a fusão do Estado da Guanabara, pelo Rio de Janeiro (1975), e o desmembramento do Sul do Mato Grosso (1977). Nesse contexto, o deputado federal Siqueira Campos iniciou uma campanha na Câmara onde pedia a redivisão territorial da Amazônia Legal (com ênfase no norte goiano), uma vez que mesmo com investimentos de projetos como o Polocentro e Polamazônia, o norte do estado ainda tinha fraco desempenho econômico.

A campanha também foi apoiada por intelectuais, por meio do surgimento da Comissão de Estudos do Norte Goiano (Conorte), em 1981, que promoveu debates públicos sobre o assunto em Goiânia. A discussão pela divisão foi levada do nível estadual para o nível federal, onde a proposta foi rejeitada duas vezes pelo presidente José Sarney (1985), sob a alegação do Estado ser inviável economicamente.

A mobilização popular e política da região norte fizeram com que o governador eleito de Goiás, em 1986, Henrique Santillo, apoiasse a proposta de divisão, passando a ser grande articulador da questão. A efetivação dessas articulações deu-se durante a Assembleia Constituinte, que elaborou a nova Constituição Nacional, promulgada em 1988, e que contemplou a criação do Estado do Tocantins, efetivamente, a partir do dia 1º de janeiro de 1989.

Movimento Separatista do Norte de Goiás e a criação do Tocantins

A ocupação da porção norte da província de Goiás era feita a medida em que se descobria ouro. Para estimular o desenvolvimento dessa parte da província e melhorar a ação do governo e da justiça, foi proposta a criação de uma nova comarca, a “Comarca do Norte” ou “Comarca de São João das Duas Barras”, por Teotônio Segurado, ouvidor-geral de Goiás, em 1809.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

A proposta foi aceita por D. João VI e, em 1915, Teotônio Segurado se tornou ouvidor na Vila da Palma, criada para ser a sede dessa nova Comarca. Com o retorno da Família Real para Portugal, as movimentações pela independência do Brasil e a Revolução do Porto (em Portugal), Teotônio Segurado, junto com outras lideranças declaram a separação da Comarca do Norte em relação ao sul da província, criando-se a "Província do Norte". Em 1823, é pedido o reconhecimento da divisão junto à corte no Rio de Janeiro, mas esse reconhecimento foi negado, e houve a determinação para que houvesse a "reunificação" do governo da província.

O padre Luiz Gonzaga Camargo Fleury ficou encarregado de desmobilizar com os grupos autonomistas, que já estavam enfraquecidos por conflitos internos desde o afastamento de Teotônio Segurado, ainda em 1821, como representante goiano junto as cortes em Portugal. Durante o período imperial, outras propostas de divisão que contemplavam de alguma forma o norte de Goiás ainda foram discutidas, como a do Visconde de Rio Branco e Adolfo Varnhagen.

Em 1988, foi aprovado pela Assembléia Nacional Constituinte o projeto de divisão territorial que criou o Estado do Tocantins. A divisão partia do desmembramento da porção norte do Estado de Goiás, desde aproximadamente o paralelo 13°, até a região do Bico do Papagaio, na divisa do Estado com o Pará e o Maranhão.

Redemocratização

Nos últimos 30 anos, o Estado de Goiás passou por profundas transformações políticas, econômicas e sociais. O fim da ditadura militar e o retorno da democracia para o cenário político foi representado pela eleição de Iris Rezende para governador, em 1982.

Com as mudanças políticas e a maior participação popular, vinda com o advento da redemocratização da vida política nacional, houve também uma maior exigência da sociedade em relação às práticas administrativas. O governo de Goiás passou por várias "reformas administrativas" e outras iniciativas nesse período, onde foram buscadas a melhoria da administração pública.

Fonte: <http://www.goias.gov.br>

ASPECTOS DA HISTÓRIA SOCIAL DE GOIÁS: O POVOAMENTO BRANCO, OS GRUPOS INDÍGENAS, A ESCRAVIDÃO E CULTURA NEGRA, OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO E A CULTURA POPULAR.

Grupos indígenas

A ocupação do território de Goiás teve início há milhares de anos com registros arqueológicos mais antigos datados de 11 mil anos atrás. A região de Serranópolis, Caiapônia e Bacia do Paranã reúne a maior parte dos sítios arqueológicos distribuídos no Estado, abrigados em rochosos de arenito e quartzito e em grutas de maciços calcários. Também há indícios da ocupação pré-histórica nos municípios de Uruaçu, em um abrigo de micaxisto, e Niquelândia, cujo grande sítio superficial descoberto por pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) guarda abundante material lítico do homem Paranaíba. O homem Paranaíba, por sinal, é o primeiro representante humano conhecido na área, cujo grupo caçador-coletor possuía presença constante de artefatos plano-convexos, denominados "lesmas", com poucas quantidades de pontas de projéteis líticas. Outro grupo caçador-coletor é o da Fase Serranópolis que influenciado por mudanças climáticas passou a se alimentar de moluscos terrestres e dulcícolas e uma quantidade maior de frutos, além da caça e da pesca.

Quando os bandeirantes chegaram a Goiás, este território, que atualmente forma os Estados de Goiás e Tocantins, já era habitado por diversos grupos indígenas. Naquela época, ao verem suas terras invadidas, muitos foram os que entraram em conflito com os bandeirantes e colonos, em lutas que resultaram no massacre de milhares de indígenas, aldeamentos oficiais ou migração para outras regiões. A maioria dos grupos que viviam em Goiás pertencia ao tronco linguístico Macro-Jê, família Jê (grupos Akuen, Kayapó, Timbira e Karajá). Outros três grupos pertenciam ao tronco linguístico Tupi, família Tupi-Guarani (Avá-Canoëiro, Tapirapé e Guajajara). A ausência de documentação confiável, no entanto, dificulta precisar com exatidão a classificação linguística dos povos Goyá, Araé, krixá e Araxá.

Goyá

Segundo a tradição, os Goyá foram os primeiros índios que a expedição de Bartolomeu Bueno da Silva Filho encontrou ao iniciar a exploração aurífera e foram eles, também, que indicaram o lugar – Arraial do Ferreiro – no qual Bartolomeu Bueno estabeleceu seu primeiro arraçoamento. Habitavam a região da Serra Dourada, próximo a Vila Boa, e quatro décadas após o início do povoamento desapareceram daquela região. Não se sabe ao certo seu destino e nem há registros sobre seu modo de vida ou sua língua.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

Araé

Não há muitos registros a respeito dos Araé. Possivelmente teriam habitado a região do rio das Mortes.

Krixá

Seus limites iam da região de krixás até a área do rio Tesouras. Como os Goyá, também desapareceram no início da colonização do Estado e não se sabe ao certo seu destino, sua cultura e sua língua.

Araxá

Habitavam o local onde se fundou a cidade de Araxá, que pertencia a Goiás e atualmente faz parte do território de Minas Gerais.

Grupos africanos e afro-brasileiros

Ligados diretamente à história da ocupação do território brasileiro, os quilombos surgiram a partir do início do ciclo da mineração no Brasil, quando a mão de obra escrava negra passou a ser utilizada nas minas, especialmente de ouro, espalhadas pelo interior do Brasil. Em Goiás, esse processo teve início com a chegada de Bartolomeu Bueno da Silva, em 1722, nas minas dos Goyazes. Segundo relatos dos antigos quilombolas, o trabalho na mineração era difícil e a condição de escravidão na qual viviam tornavam a vida ainda mais dura. As fugas eram constantes e àqueles recapturados restavam castigos muito severos, o que impelia-os a procurar refúgios em lugares cada vez mais isolados, dando origem aos quilombos.

Os Kalungas são os maiores representantes desses grupos em Goiás. Na língua banto, a palavra kalunga significa lugar sagrado, de proteção, e foi nesse refúgio, localizado no norte da Chapada dos Veadeiros, que os descendentes desses escravos se refugiaram passando a viver em relativo isolamento. Com identidade e cultura próprias, os quilombolas construíram sua tradição em uma mistura de elementos africanos, europeus e forte presença do catolicismo tradicional do meio rural.

A área ocupada pela comunidade Kalunga foi reconhecida pelo Governo do Estado de Goiás, desde 1991, como sítio histórico que abriga o Patrimônio Cultural Kalunga. Com mais de 230 mil hectares de Cerrado protegido, abriga cerca de quatro mil pessoas em um território que estende pelos municípios de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás. Seu patrimônio cultural celebra festas santas repletas de rituais cerimoniosos, como a Festa do Império e o Levantamento do mastro, que atraem turistas todos os anos para a região.

Povoamento branco e os movimentos sociais do campo

A composição inicial da população de Goiás se deu por meio da convivência nem tão pacífica entre os índios que aqui residiam e as levas de paulistas e portugueses que vinham em busca das riquezas minerais. Estes por sua vez, trouxeram negros africanos à tira colo para o trabalho escravista, moldando a costumeira tríade da

miscigenação brasileira entre índios, negros e brancos, e todas as suas derivações. Entretanto, a formação do caráter goiano vai além dessa visão simplista e adquiriu características especiais à medida que o espaço físico do Estado passou a ser ocupado.

Até o início do século XIX, a maioria da população em Goiás era composta por negros. Os índios que habitavam o Estado ou foram dizimados pelo ímpeto colonizador ou migraram para aldeamentos oficiais. Segundo o recenseamento de 1804, o primeiro oficial, 85,9% dos goianos eram "pardos e pretos" e este perfil continuou constante até a introdução das atividades agropecuárias na agenda econômica do Estado.

Havia no imaginário popular da época a ideia de sertão presente na constituição física do Estado. O termo, no entanto, remeteria a duas possibilidades distintas de significação: assim como na África, representava o vazio, isolado e atrasado, mas que por outro lado se apresentava como desafio a ser conquistado pela ocupação territorial.

Essa ocupação viria acompanhada predominantemente pela domesticação do sertão segundo um modelo de trabalho familiar, cujo personagem principal, o sertanejo, assumiu para si a responsabilidade da construção do país, da ocupação das fronteiras e, por seguinte, da Marcha para o Oeste impulsionadora do desenvolvimento brasileiro. Registros da época dão conta de processos migratórios ao longo do século XIX e metade do século XX, com correntes migratórias de Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Pará, resultando em uma ampla mestiçagem na caracterização do personagem sertanejo.

O sertanejo, aí, habitante do vazio e isolado sertão, tinha uma vida social singela e pobre de acontecimentos. O calendário litúrgico e a chegada de tropas e boiadas traziam as únicas novidades pelas bocas de cristãos e mascates. Nessa época, a significação da vida estava diretamente ligada ao campo e dele resultaram, segundo as atividades registradas nos arraiais, o militar, o jagunço, o funcionário público, o comerciante e o garimpeiro.

Ao longo do século XX, novas levas migratórias, dessa vez do sul e de estrangeiros começam a ser registradas no território goiano, de modo que no Censo do ano 2000, os cinco milhões de habitantes se declararam como 50,7% de brancos, 43,4% de pardos, 4,5% de negros e 0,24% de outras etnias

A cultura popular

O desenrolar da história de Goiás propiciou o aparecimento de diversas atividades culturais no Estado, das quais originaram legítimas manifestações do folclore goiano. Apesar de boa parte delas estar relacionada ao legado religioso introduzido pelos portugueses, o movimento cultural que floresceu no Estado agregou tradições indígenas, africanas e europeias de maneira a abrigar um sincretismo não apenas religioso, mas de tradições, ritmos e manifestações que tornaram a cultura goiana um mix de sensações que vão da batida do tambor da Congada e dos mantras entoados nas orações ao Divino, até a cadência da viola sertaneja ou o samba e o rock que por aqui também fizeram morada.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

As Cavalhadas talvez sejam uma das manifestações populares mais dinâmicas e expressivas do Estado de Goiás. A encenação épica da luta entre mouros e cristãos na Península Ibérica é apresentada tradicionalmente por diversas cidades goianas, tendo seu ápice no município de Pirenópolis, quinze dias após a realização da Festa do Divino. Toda a cidade se prepara para a apresentação, travestida no esforço popular em carregar o estandarte que representa sua milícia. O azul cristão trava a batalha contra o rubro mouro, ornados ambos de luxuosos mantos, plumas, pedras incrustadas e elmos metálicos, desenhando, por conseguinte, símbolos da cristandade como o peixe ou a pomba branca – símbolo do Divino – e do lado muçulmano o dragão e a lua crescente. Paralelamente, os mascarados quebram a solenidade junto ao público, introduzindo o sarcástico e profano, em meio a um dos maiores espetáculos do Centro-Oeste.

As Congadas dão outro show à parte. Realizadas tradicionalmente no município de Catalão, reúnem milhares de pessoas no desenrolar do desfile dos ternos de Congo que homenageiam o escravo Chico Rei e sua luta pela libertação de seus companheiros, com o bônus da devoção à Nossa Senhora do Rosário. Ao toque de três apitos, os generais dão início às batidas de percussão dos mais de 20 ternos que se revezam entre Catupés-Cacunda, Vilão, Moçambiques, Penacho e Congos, cada qual com suas cores em cerca de dez dias de muita festa.

A raiz e o sertanejo

Nem só de manifestações religiosas vive a tradicional cultura goiana. Uma dança bastante antiga e muito representativa do Estado também faz as vezes em apresentar Goiás aos olhos dos visitantes. A Catira que tem seus primeiros registros desde o tempo colonial não tem origem certa. Há relatos de caráter europeu, africano e até mesmo indígena, com resquícios do processo catequizador como forma de introduzir cantos cristãos na possível dança indígena. No entanto, seu modo de reprodução compassado entre batidas de mãos e pés, permeados por cantigas de violeiros perfaz a beleza cadenciada pela dança.

A viola, aliás, está presente em boa parte do cancionário popular goiano, especialmente nos gêneros caipira e sertanejo, que em conjunto com sanfonas e gaitas têm sido bastante divulgados, geralmente por duplas de cantores. Diferenças, no entanto, podem ser notadas quanto à temática, uma vez que o sertanejo tem se apresentado majoritariamente enquanto produto da indústria cultural e a música de raiz ou caipira se inspirado nas belezas do campo e do cotidiano do sertanejo.

Fonte: <http://www.goias.gov.br/>

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

QUESTÕES

(SEDUC/GO – UFG/2010). Durante a Primeira República, em Goiás, é possível se caracterizar uma política coronelista estadual, efetivada pela relação entre os coronéis interioranos e a capital. A permanência dessa política é decorrente

(A) do incentivo à participação cívica, devido à almejada institucionalização política dos partidos.

(B) dos desentendimentos entre as instâncias de poder regional, o que tornava a política goiana imune às renovações ocorridas no cenário nacional.

(C) do sistema eleitoral, que se tornou o selo desse pacto pela forma sistemática de controle da oposição.

(D) da pressão exercida pelo poder público regional com o objetivo de inserir as camadas médias num jogo político regulado.

ALTERNATIVA: C

1- (SEDUC/GO – UFG/2010) Leia o fragmento a seguir. Esta secção zurgindo, Zurgirá sem pena ou dó Enquanto estiver agindo Com desmandos o Totó (ZUMBI, 24.06.27) In: MACHADO, Maria Cristina Teixeira. Pedro Ludovico: um tempo, um carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990, p. 119. Esse fragmento faz alusão ao contexto político de Goiás, no final da década de 1920, fundamentando-se na crítica à oligarquia local e indicando que, com a mudança do centro de poder, o Estado

(A) deixaria de promover a concentração fundiária, incentivando o desenvolvimento político e econômico mais equânime.

(B) fomentaria a ocupação de novos espaços em suas diversas regiões, vinculando-se às atividades pecuárias.

(C) permitiria a inserção mais dinâmica das oligarquias, impulsionando a competitividade das novas forças produtivas.

(D) entraria em uma nova era de realizações e de probidade administrativa, rompendo com a política tradicional.

ALTERNATIVA: D

2- (SEDUC/GO – UFG/2010) Os fluxos migratórios para o território goiano, durante o século XX, seguiram padrões regionais influenciados pela dinâmica econômica e projetos de integração nacional. Ao observar o perfil demográfico do Sudoeste Goiano e do Entorno do Distrito Federal, percebe-se que esse padrão foi determinado, respectivamente, pela

(A) edificação de Goiânia e pela modernização agrícola.

(B) construção da ferrovia e pela implantação de projetos de irrigação.

(C) criação de projetos de colonização e por programas de transferência de renda.

(D) modernização da agricultura e pela edificação de Brasília.

ALTERNATIVA: D

3 - (SEDUC/GO – UFG/2010) As representações expressam a relação do sujeito com as formas de organização do espaço. Nesse sentido, as representações sobre a sociedade goiana, no século XIX, foram tributárias

(A) das narrativas dos presidentes de província, que associavam o interior de Goiás às conexões políticas regionais.

(B) dos relatos dos viajantes, que delimitaram as posições sobre a região, divulgando uma perspectiva peregrina na historiografia.

(C) das demandas sociais, que reivindicavam para a capital uma identidade cultural distinta da cultivada no litoral.

(D) da formação de uma opinião pública por meio de uma imprensa nascente, que tinha como propósito superar o ruralismo regional.

ALTERNATIVA: B

4 - (SANEAGO - UEG/2009). "Um escravo de Francisco Manoel Vieira, negociante desta praça [Cidade de Goiás], recolhido à Cadeia por ordem de seu Senhor, em virtude de mau comportamento, na manhã de 7 de janeiro, vindo encaminhar-se para a mesma Cadeia um neto daquele negociante, lança mão da faca de um preso sapateiro que ali trabalhava, arroja-se a outro preso, que ainda dormia, embebe-a no coração do infeliz, e o mata; dizem que com vistas de ficar criminoso, permanecer na prisão, e subtrair-se assim ao castigo que temia." Relatório apresentado à Assembleia Legislativa de Goiás pelo presidente da província, dr. Antônio Joaquim da Silva Gomes em 1851. In: TELES, José Mendonça. (Org.). Memórias goianas 5. Goiânia: Editora da UCG, 1997. Sobre a convivência entre negros e brancos em Goiás por volta da metade do século XIX, o trecho supracitado revela que

(A) a legislação proibia os senhores de castigarem fisicamente os escravos, por isso os escravos eram recolhidos às cadeias como forma de proteção.

(B) a escravidão em Goiás incidiu exclusivamente na zona rural: nas minas de ouro ou nas fazendas de gado.

(C) a escravidão requeria um forte aparato coercitivo, público e privado, reduzindo as possibilidades de resistência dos escravos.

(D) devido à pobreza, a criminalidade dos negros escravos era infinitamente superior à dos brancos.

ALTERNATIVA: C

EXERCÍCIOS SOBRE:

- **História e Geografia de Goiânia**
- **Prova de Concurso Anterior da Organizadora UFG**

EXERCÍCIOS

QUESTÕES SOBRE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

01 Aplicada em: 2018
Banca: CS-UFG
Órgão: SANEAGO - GO
Prova: Agente de Saneamento

Observe a imagem.



Disponível em: <<https://biblioi9.wordpress.com/2013/12/15/monumentos-historicos-da-capital/>>.
Acesso em: 2 jan. 2018.

A estátua retratada se encontra no centro de Goiânia. Inaugurada em 1942, é uma homenagem a um personagem que contribuiu diretamente para

- a) a transferência da capital de Goiás.
- b) a emancipação política de Vila Boa.
- c) a fundação do Arraial de Sant'Anna.
- d) a realização da Marcha para o Oeste.

Resposta: c

02 Aplicada em: 2017
Banca: CS-UFG
Órgão: CELG/GT-GO
Prova: Analista de Gestão - Administrador

A Região Metropolitana de Goiânia (RGM) exerce importante papel na região central do Brasil, juntamente com Brasília. Em relação à metrópole goiana, o padrão do crescimento populacional é:

- a) centrípeto.
- b) centrífugo.
- c) despolarizado.
- d) descentrado

Resposta: a

03 Aplicada em: 2017
Banca: CS-UFG
Órgão: CELG/GT-GO
Prova: Analista Técnico - Engenheiro de Meio Ambiente
A Região Metropolitana de Goiânia (RGM) exerce importante papel na região central do Brasil, juntamente com Brasília. Em relação à metrópole goiana, o padrão do crescimento populacional é:

- a) centrípeto.
- b) centrífugo.
- c) despolarizado.
- d) descentrado.

Resposta: a

04 Aplicada em: 2016
Banca: SEGPLAN-GO
Órgão: SEGPLAN-GO
Prova: Engenharia Elétrica

Leia os textos a seguir:

1. "Excelente escravo. Vende-se um crioulo de 22 anos, sem vício e muito fiel: bom e aseado cozinheiro, copeiro. Faz todo o serviço de arranjo da casa com presteza, e é melhor trabalhador de roça que se pode desejar; humilde, obediente e bonita figura. Para tratar na ladeira de S. Francisco n. 4". Província de São Paulo, S. P. 19 fev. 1878. Apud NEVES, M. de F.R.das. Documentos sobre a escravidão no Brasil. São Paulo: Contexto, 1996. (Textos e documentos; v.6).

2. "Identificavam, naturalmente, trabalho com escravidão e liberdade com ódio. [...]. Em Goiás a situação era a mesma. [...] A primeira distinção fundamental na sociedade era a cor".

PALACIN, L. e MORAES, Maria A. de Santanna. História de Goiás (1722 – 1972). 6ª Ed. Goiânia: Editora da UCG, 1994.

Após ler os textos e com base nos seus conhecimentos pode-se afirmar que a vida dos escravos no Brasil e em Goiás possuía as seguintes características, EXCETO:

- a) Trabalho árduo e pouca alimentação.
- b) Graves doenças (reumatismo, verminoses...).
- c) Força de trabalho voltada principalmente para a pecuária.
- d) Falta de liberdade (arbitrariedades e castigos).
- e) Atividade mineradora como principal ocupação.

Resposta: c

EXERCÍCIOS

05 - Aplicada em: 2016

Banca: CS-UFG

Órgão: Prefeitura de Goiânia - GO

Prova: Auxiliar de Atividades Educativas

A Região Metropolitana de Goiânia (RMG) é constituída por 20 municípios e apresenta uma população que supera os 2,4 milhões de habitantes, de acordo com a estimativa da população feita pelo IBGE (2015). Contudo, além da capital, apenas dois desses municípios da RMG apresentam população maior que 100 mil habitantes. São eles:

- Aparecida de Goiânia e Trindade.
- Senador Canedo e Inhumas.
- Anápolis e Luziânia.
- Nerópolis e Aragoiânia.

Resposta: a

06 - Aplicada em: 2016

Banca: CS-UFG

Órgão: Prefeitura de Goiânia - GO

Prova: Auxiliar de Atividades Educativas

Uma polêmica foi gerada pela obra de construção da via para o BRT (Bus Rapid Transit) de Goiânia, em função da retirada de árvores adultas em algumas avenidas. Apesar disso, essa obra tem grande importância para a capital, pelo fato de criar um corredor rápido de ônibus interligando os extremos de:

- leste a oeste, do Terminal Padre Pelágio ao Terminal Novo Mundo.
- noroeste a sudeste, do Terminal do Dergo ao Terminal Vila Brasília.
- sudoeste a nordeste, do Terminal Bandeiras ao Terminal Praça da Bíblia.
- norte a sul, do Terminal Recanto do Bosque ao Terminal Veiga Jardim.

Resposta: d

07 - Aplicada em: 2016

Banca: CS-UFG

Órgão: Prefeitura de Goiânia - GO

Prova: Auditor de Tributos

Na década de 1930, por meio do Decreto nº 2.737, de 20 de dezembro de 1932, o interventor de Goiás, Pedro Ludovico Teixeira, nomeou uma comissão para realizar estudos para escolha do local onde seria construída a futura capital. Além de Campinas (atual bairro de Goiânia), outras três localidades escolhidas para realização do estudo foram:

- Paraúna, Santa Luzia (atual Luziânia) e Meia Ponte (atual Pirenópolis).
- Bela Vista de Goiás, Goiabeira (atual Inhumas) e Curralinho (atual Itaberaí).
- Pires do Rio, Bonfim (atual Silvânia) e Ubatam (atual município de Orizona).
- Ipameri, Pouso Alto (atual Piracanjuba) e Caraíba (atual município de Vianópolis).

Resposta: c

08 - Aplicada em: 2016

Banca: CS-UFG

Órgão: Prefeitura de Goiânia - GO

Prova: Auditor de Tributos

A Região Metropolitana de Goiânia foi criada em 30 de dezembro pela Lei Complementar Estadual de número 27. A Lei Complementar de número 78, aprovada em 25 de março de 2010, incluiu outros seis municípios, dentre os quais, de acordo com o censo demográfico de 2010 do IBGE, três possuem os menores quantitativos populacionais dessa Região Metropolitana. São eles:

- Santo Antônio de Goiás, Nova Veneza e Guapó.
- Bonfinópolis, Aragoiânia e Terezópolis de Goiás.
- Abadia de Goiás, Goianira e Goianópolis.
- Brazabrantes, Caldazinha e Caturai.

Resposta: d

09 - Aplicada em: 2015

Banca: CS-UFG

Órgão: AL-GO

Prova: Assistente Legislativo - Assistente Administrativo

O zoneamento foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural era tida como uma das inovações do urbanismo moderno. A antiga área industrial localiza-se na região

- norte da cidade, em virtude da futura instalação da Estrada de Ferro
- sul da cidade, em função da presença de água
- oeste da cidade, em virtude do direcionamento dos ventos.
- leste da cidade, em virtude da presença de rede de estradas

Resposta: a

EXERCÍCIOS

10 - Aplicada em: 2015
Banca: CS-UFG
Órgão: AL-GO
Prova: Analista Legislativo - Analista de Redes e Comunicação de Dados

Observe o quadro.

Município de destino de estudantes goianos para frequentar escola		
Município	Número de pessoas	%
Goiânia	48.070	34,3
Brasília	30.154	21,5
Anápolis	6.805	4,9
Aparecida de Goiânia	3.606	2,6
Rio Verde	3.342	2,4
São Luis de Montes Belos	3.074	2,2
Ceres	2.278	1,6
Trindade	1.928	1,4
Catalão	1.863	1,3
Barra do Garças	1.727	1,2
Valparaíso de Goiás	1.566	1,1



O quadro apresenta o destino de estudantes de municípios goianos que se deslocam diariamente para outras cidades com o objetivo de frequentar escola. Os destinos principais são Goiânia, que recebe 34,3% desses estudantes, e Brasília, que recebe 21,5%. Esse fenômeno é caracterizado como migração

- a) rural-urbana
- b) esporádica.
- c) pendular.
- d) regional.

Resposta: c

11 - Aplicada em: 2015

Banca: FUNIVERSA

Órgão: PC-GO

Prova: Papiloscopista

O agronegócio tem peso de destaque no cenário goiano por subsidiar grande parte da agroindústria no estado, [...] que é o quarto produtor nacional de grãos, com produção de 13,6 milhões de toneladas, algo como 9% da produção do País.

Internet: < www.goias.gov.br>. Acesso em 24/2/2015 (com adaptações).

Nos últimos anos, os produtos agrícolas que Goiás produziu em maior tonelagem e os municípios que mais se têm destacado em valor de produção agrícola são:

- a) cana-de-açúcar, soja e milho; Cristalina, Rio Verde e Jataí.
- b) trigo, milho e soja; Silvânia, Rio Verde e Catalão.
- c) algodão, soja e laranja; Pirenópolis, Jataí e Ipameri.
- d) arroz, feijão e milho; Chapadão do Céu, Cristalina e Paraúna.
- e) arroz, algodão e milho; Ipameri, Cristalina e Rio Verde.

Resposta: a

12 - Aplicada em: 2015

Banca: FUNIVERSA

Órgão: PC-GO

Prova: Papiloscopista

Povos do passado e do presente se reuniram na formação do gentílico goiano. Seguindo a tendência do restante do País, na mistura de povos indígenas, africanos e europeus, mais tarde dos imigrantes e migrantes vindos de todas as partes do mundo, Goiás reinventa, a cada dia, sua identidade.

Internet: < www.goias.gov.br>. Acesso em 20/12/2014 (com adaptações).

Acerca de alguns dos povos que contribuíram para a formação étnica de Goiás, é correto afirmar que esse estado

- a) possui comunidades quilombolas e terras indígenas declaradas, mas não há ocorrência de terras indígenas regularizadas.
- b) possui terras indígenas regularizadas, mas não comunidades quilombolas.
- c) possui comunidades quilombolas, mas não terras indígenas regularizadas.
- d) não possui comunidades quilombolas nem terras indígenas regularizadas.
- e) possui tanto comunidades quilombolas como terras indígenas regularizadas.

Resposta: e

EXERCÍCIOS

13 - **Aplicada em:** 2014

Banca: FUNCAB

Órgão: SEDS-TO

Prova: Analista Socioeducador - Direito

Caso se confirmem as 39 mortes confessadas em Goiânia, segundo a polícia, pelo vigilante T.H.G.R, o brasileiro estará entre os [...] mais letais da história moderna. É o que afirma o professor de criminologia americano Scott Bonn, da Universidade Drew, em Nova Jersey (EUA).

"Ele parece ser um psicopata [...]. Bonn salienta que psicopatas não são doentes mentais. 'É um transtorno de personalidade. Esses indivíduos são capazes de compartimentalizar suas vidas. Ele, T.H.G.R, trabalhava em um hospital, poderia parecer um cara legal, mas tinha esse alter ego', afirmou."

Por definição, no caso apresentado, o vigilante de Goiânia pode ser identificado como:

- a) assassino em série (serial killer).
- b) criminoso do colarinho branco.
- c) assassino involuntário (involuntary killer).
- d) criminoso de prevaricação.

Resposta: a

14 - **Aplicada em:** 2014

Banca: CS-UFG

Órgão: CELG/D-GO

Prova: Assistente de Gestão - Assistente Administrativo

A mancha urbana de Goiânia encontra-se conurbada na porção Sul e na porção Leste do município. Essas áreas correspondem, respectivamente, à fronteira com os municípios de

- a) Aparecida de Goiânia e Senador Canedo.
- b) Senador Canedo e Trindade.
- c) Senador Canedo e Goianira.
- d) Trindade e Nerópolis.
- e) Trindade e Aparecida de Goiânia.

Resposta: a

15 - **Aplicada em:** 2014

Banca: FGV

Órgão: TJ-GO

Prova: Analista Judiciário - Apoio Judiciário e Administrativo

A construção de Goiânia está inserida em um período de alterações na política nacional. O contexto histórico que envolveu o processo de construção da nova capital de Goiás estava inserido no momento político brasileiro:

- a) da Era Vargas (1930/1945);
- b) da República Velha (1889/1930);
- c) do Regime Militar entre 1964 e 1985;
- d) dos "Anos Dourados" do governo JK (1956/1960);
- e) da Nova República com o Governo Sarney (1995/2000).

Resposta: a

16 - **Aplicada em:** 2014

Banca: FGV

Órgão: TJ-GO

Prova: Analista Judiciário - Apoio Judiciário e Administrativo

"Após cerca de 25 anos de espera, o trecho de 855 km da Ferrovia Norte-Sul, que liga Palmas (TO) a Anápolis, a 55 km de Goiânia, foi inaugurado na manhã desta quinta-feira (22)". (www.g1.globo.com, 22/05/2014).

Quando estiver concluída, serão 3500 quilômetros de trilhos da Ferrovia Norte-Sul, que é um importante eixo ferroviário criado para:

- a) ampliar as possibilidades de transporte de passageiros entre a Região Centro-Oeste e Sudeste;
- b) facilitar a exportação da produção de etanol do Centro-Oeste para o exterior, através do porto de Recife;
- c) ampliar a capacidade de escoamento dos automóveis produzidos em Goiás para os principais centros consumidores da região Norte do país;
- d) promover a integração ferroviária entre as indústrias automobilísticas de Goiás e a região mineradora localizada no quadrilátero ferrífero em Minas Gerais;
- e) reduzir o custo de transporte das mercadorias produzidas no Brasil, ampliando acesso e competitividade no mercado externo.

Resposta: e

17 - **Aplicada em:** 2014

Banca: CS-UFG

Órgão: CELG/GT-GO

Prova: Assistente de Gestão - Assistente Administrativo

No processo de construção de Goiânia, a partir da década de 1930, algumas de suas principais edificações — como, por exemplo, o Cine Teatro Goiânia e a Estação Ferroviária — foram erguidas seguindo um estilo arquitetônico característico, denominado

- a) clássico.
- b) art déco.
- c) barroco.
- d) art nouveau.
- e) colonial.

Resposta: b

18 - **Aplicada em:** 2014

Banca: IADES

Órgão: SES-DF

Prova: Auxiliar Operacional de Serviços Diversos

A cidade goiana que **não** faz parte da chamada região do entorno do Distrito Federal é

- a) Valparaíso de Goiás.
- b) Padre Bernardo.
- c) Planaltina.
- d) Anápolis.
- e) Novo Gama.

Resposta: d

EXERCÍCIOS

19 - **Aplicada em:** 2013

Banca: IBEG

Órgão: SANEAGO - GO

Prova: Biólogo

Em que ano foi fundada a cidade de Goiânia?

- a) 1932.
- b) 1933.
- c) 1935.
- d) 1937.
- e) 1942.

Resposta: b

20 - **Aplicada em:** 2013

Banca: IBEG

Órgão: SANEAGO - GO

Prova: Técnico Industrial de Edificações

Com base nos seus conhecimentos, julgue as alternativas abaixo dispostas em Verdadeiro ou Falso?

I - A partir de 1940, o Estado de Goiás cresce rapidamente: a construção de Goiânia, o desbravamento do Mato Grosso goiano, a campanha nacional de "marcha para o oeste", que culmina na década de 50 com a construção de Brasília, imprimem um ritmo acelerado ao progresso de Goiás.

II - Goiás é banhado por quatro bacias hidrográficas: a Bacia do Rio Paraná, a Bacia do Tocantins, a Bacia do Prata e a Bacia do São Francisco.

III - De acordo com o censo de 2012 divulgado pelo IBGE, o estado de Goiás contava com 6.154.996 habitantes, se tratando, assim, do estado mais populoso da Região Centro-Oeste do país, podendo afirmar-se que o crescimento demográfico no estado acentuou-se após a fundação das cidades de Goiânia em 1933 e de Brasília em 1960.

IV - No tocante ao Meio Ambiente, a expansão da agropecuária tem causado graves prejuízos ao cerrado goiano, uma vez que as matas ciliares estão sendo destruídas e as reservas permanentes sendo desmatadas, para ceder espaço para o gado bovino e as plantações.

V - Goiás era conhecido e percorrido pelas bandeiras já no primeiro século da colonização do Brasil. Mas seu povoamento só ocorreu em virtude do descobrimento das minas de diamante (século XIII). Esta povoação, como todo povoamento minerador, foi irregular e instável.

Considerando-se as afirmativas acima dispostas, escolha um dos itens abaixo que melhor se enquadre em seu julgamento:

- a) V,F,V,V,F.
- b) V,F,V,F,F.
- c) V,F,F,V,V.
- d) F,V,F,V,V.
- e) F,V,F,F,V.

Resposta: a

Questões de Provas Anteriores

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1

Dois velhinhos

Dalton Trevisan

Dois pobres inválidos, bem velhinhos, esquecidos numa cela de asilo. Ao lado da janela, retorcendo os aleijões e esticando a cabeça, apenas um podia olhar lá fora.

Junto à porta, no fundo da cama, o outro espiava a parede úmida, o crucifixo negro, as moscas no fio de luz. Com inveja, perguntava o que acontecia. Deslumbrado, anunciava o primeiro:

— Um cachorro ergue a perminha no poste.

Mais tarde:

— Uma menina de vestido branco pulando corda.

Ou ainda:

— Agora é um enterro de luxo.

Sem nada ver, o amigo remordia-se no seu canto. O mais velho acabou morrendo, para alegria do segundo, instalado afinal debaixo da janela. Não dormiu, antegozando a manhã. Bem desconfiava que o outro não revelava tudo. Cochilou um instante — era dia. Sentou-se na cama, com dores espichou o pescoço: entre os muros em ruína, ali no beco, um monte de lixo.

Mistérios de Curitiba, Rio de Janeiro: Record, 1979. P. 110.

QUESTÃO 01

O pequeno conto de Dalton Trevisan, além de narrar de forma surpreendente a relação entre dois idosos, estrutura-se sobre a

(A) argumentação, pois busca convencer o leitor de que a velhice no Brasil é tema tabu.

(B) descrição, já que desenha duas cenas, uma externa e imaginária e outra interna e real.

(C) injunção, estabelecendo contato com o leitor e convocando-o a participar do texto.

(D) exposição, uma vez que informa e esclarece o tema tratado sem transparecer opinião.

QUESTÃO 02

No trecho "Bem desconfiava que o outro não revelava tudo", a palavra *tudo*

(A) refere-se tanto às invenções do amigo que morreu quanto à realidade vazia do quarto do asilo.

(B) retoma as três cenas descritas anteriormente, ou seja, a do cachorro, a da menina e a do enterro.

(C) demonstra que o idoso sobrevivente ouvia as narrativas inventadas pelo colega com desconfiança.

(D) estabelece um paralelismo semântico entre a cena real de muros em ruínas, lixo e asilo.

EXERCÍCIOS

Leia o Texto 2 para responder à questão **03**.

Texto 2



Disponível em: <http://redacaoafasam.blogspot.com.br/2014/02/elementos-basicos-de-uma-pecca_28.html>. Acesso em: 11 out. 2017.

QUESTÃO 03

No anúncio acima, “todo mundo” e “o mundo todo” designam, respectivamente:

- (A) hábito de consumo genérico; o planeta com seus elementos humanos e naturais.
- (B) generalização de um costume local de higiene; dedução de uma reação universal.
- (C) a totalidade dos trabalhadores domésticos; diferentes classes trabalhadoras.
- (D) diferentes comunidades culturais; o mundo cultural conhecido pelos brasileiros.

Leia Texto 3 para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 3

O acidente em rio Doce, Mariana-MG

Tudo é superlativo na tragédia provocada pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, na região Central de Minas. Os títulos, porém, não são motivos de orgulho. O desastre ambiental é o pior da história do Brasil, superando com folga casos como o célio -137, em 1987, em Goiânia, e o vazamento de rejeitos químicos da Indústria Cataguases de Papel e Celulose Ltda, em 2003, na região da Zona da Mata mineira. Ele também é o maior do mundo em volume envolvendo outras barragens de mineração. [...] “É um desastre impressionante em todos os aspectos (o de Mariana). Com certeza está entre as dez piores tragédias ambientais da história”, diz o coordenador do projeto Manuelzão, Marcus Vinicius Polignano. Para ele, o cenário que foi visto após a passagem da onda de lama e rejeitos é comparável ao de grandes conflitos. “É como se fosse a devastação de uma guerra. O dano é extenso e deverá ficar como uma cicatriz marrom, que marcará Minas Gerais para sempre a partir de agora”.

Mesmo maltratado já há muito tempo, o rio Doce era considerado de alta resiliência, mas, dessa vez, a sua resiliência não foi suficiente para salvá-lo. “Em alguns pontos, ele sempre foi turvo, já apresentava odores, características de contaminação, mas conseguia se manter. Só que ele não tem condições de lidar com um volume desses”, avalia o professor Ricardo Mota Coelho, coordenador do Laboratório de Gestão Ambiental de Reservatórios da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). “A quantidade de rejeitos equivale a nove lagoas da Pampulha”, compara.

Para a coordenadora da Fundação SOS Mata Atlântica, Malu Ribeiro, o rompimento decretou a falência do rio, que já vinha agonizando em toda sua extensão. “O desmatamento e a poluição já estavam cobrando seu preço para o meio ambiente do rio Doce. Mas, agora, com essa tragédia, ele morreu de vez”, afirma.

Disponível em: <http://www.otempo.com.br/polopoly_fs/1.1180473.1449081357/desastres.htm>. Acesso em: 11 out. 2017.

QUESTÃO 04

No trecho “Tudo é superlativo na tragédia provocada pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, na região Central de Minas” a palavra superlativo cumpre função de

- (A) substantivo.
- (B) adjetivo.
- (C) superlativo.
- (D) advérbio.

QUESTÃO 05

As opiniões dos especialistas convocados na matéria transmitem a mensagem geral de que o rio Doce, em Mariana-MG,

- (A) torna-se irreversível com a falta de investimento financeiro dos governos estadual e federal.
- (B) está entre os piores acidentes do Brasil e pode ser comparado a um cenário de guerra.

EXERCÍCIOS

(C) estava morto quando aconteceu o rompimento das barragens, por isso não haveria chances de recuperação.

(D) apresentava focos de poluição antes do acidente, por isso a empresa responsável pelas barragens não pode ser incriminada.

QUESTÃO 06

No trecho “Mesmo maltratado já há muito tempo, o rio Doce era considerado de alta resiliência”, a palavra *mesmo* indica:

(A) o que mantém suas características essenciais.

(B) uma possibilidade de comparação de igualdade das águas do rio.

(C) uma ideia oposta àquela expressa na outra parte do enunciado.

(D) o que acabou de ser enunciado.

Leia o Texto 4 para responder às questões de **07 a 10**.

Texto 4

O afago à leitura rasa e o afogar da escrita

Fernando Garcia Algarte Filho

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade não sente essa sede.” A utilização de frases célebres em textos não me causa muito agrado, no entanto, creio que as palavras escritas por Carlos Drummond de Andrade retratam de forma categórica a fase atual que se encontra a educação brasileira, razão pela qual faz parte da gênese do presente texto.

As recentes alterações apresentadas pelo governo federal, bem como a publicação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado no último ano, colocam a educação como tema fundamental e central de discussões sociais, deixando grande parte de cidadãos ansiosos e apreensivos com os novos caminhos educacionais brasileiros, bem como duvidosos quanto às razões determinantes da decadência do ensino.

O ponto crucial que almejo enfatizar, principalmente embasado na queda do rendimento dos candidatos quanto à elaboração das redações e dificuldades na composição de textos, figura-se principalmente na ausência de interesse de adquirir subsídios, sejam intelectuais ou argumentativos, para confeccionar corretamente um escrito, ou seja, ausência de interesse em ler.

A rotina social que se encontra vigente no mundo atualmente se define com a compactação de grandes textos em pequenas citações, que rotineiramente são compartilhadas e repassadas através de aplicativos e redes sociais que condensam e limitam ainda mais as mensagens para que assim um maior número de interlocutores se interessem pela ideia compartilhada sem demais aprofundamentos técnicos ou delongas.

Em contrapartida, o prazer causado por mensagens curtas e textos diminutos gera um total desconforto quando a leitura é longa e pormenorizada, causando assim, de forma gradual e por vezes imperceptível, um novo modelo de leitura para com toda a sociedade, sendo esta dinâmica superficial e perigosa.

A interação social causada principalmente por aplicativos virtuais e redes sociais está ocasionando a inação e ociosidade linguística, bem como a apatia e desídia quanto à leitura das verdadeiras fontes culturais de conhecimento, deixando, pois, as pessoas com conceitos e conhecimentos muito abaixo dos necessários para a elaboração de textos e comunicação formal escrita.

A sociedade como um todo está perdendo o prazer e o hábito da leitura profunda e relevante, preferindo sobremaneira as mensagens e textos constituídos de poucas palavras e conceitos rasos e, assim sendo, começando um processo categórico de empobrecimento cultural, o qual, gradativamente, pode se tornar irreversível, haja vista que, conforme palavras de Santo Agostinho, a rotina, quando não logo resistida, torna-se uma necessidade.

Creio que, em paralelo às mudanças políticas e públicas, deve ser alterado também o método de leitura exercido nos dias atuais, dando-se maior ênfase e importância à pesquisa e a textos densos e dotados de maior número de informações e conteúdo, saciando-se, pois, a sede cultural que assola nossa atual essência.

Disponível em: <<http://www.folhadelondrina.com.br/colunistas/espaco-aberto/o-afago-a-leitura-rasa-e-o-afogar-da-escrita-969115.html>>. Acesso em: 10 out. 2017.

QUESTÃO 07

No Texto 4, o autor defende a ideia de que a

(A) preferência da sociedade contemporânea é ler textos irrisórios.

(B) leitura é uma fonte de prazer aceita por todos os brasileiros.

(C) evasão de alunos da educação básica é consequência do Enem.

(D) rapidez das novas tecnologias é benéfica à cultura letrada.

QUESTÃO 08

Para defender a opinião de que ler é um prazer a ser cultivado, o autor desenvolve várias ideias, entre elas a de que

(A) uma leitura malfeita é consequência de uma formação educacional ineficiente.

(B) o aprendizado de macetes de leitura é essencial ao bom leitor.

(C) o hábito da leitura deve ser desenvolvido em centros de excelência escolar.

(D) uma leitura padronizada garante sucesso em concursos públicos.

QUESTÃO 09

O autor afirma que se pode observar na produção textual que

(A) a leitura é um fator também responsável pelo resultado de um bom texto.

(B) a má construção de um texto é resultado da falta de releitura.

(C) um texto se torna incoerente pelos resultados de postura inadequada frente ao mesmo.

(D) o prazer do texto se deve à relevância do tema a ele atribuído.

EXERCÍCIOS

QUESTÃO 10

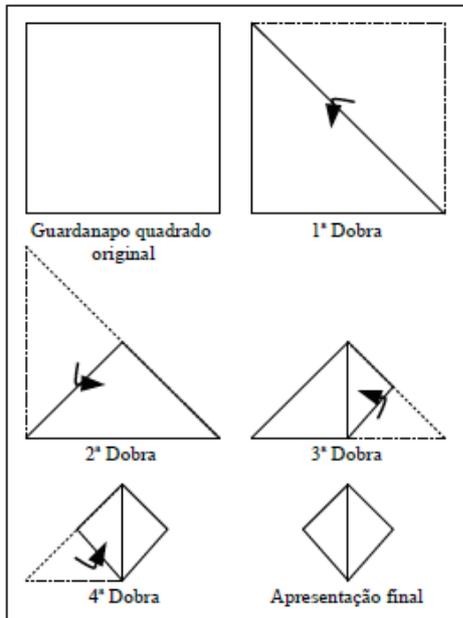
No que se refere à leitura e à escrita, o texto destaca algumas consequências relacionadas ao uso de aplicativos e redes sociais. Uma das consequências apresentadas no texto é:

- (A) o enriquecimento de trocas culturais.
- (B) o ganho inexpressivo de informações.
- (C) a capacidade de pensar com profundidade.
- (D) o desenvolvimento de discernimento e liberdade.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

A fim de ganhar espaço nas mesas e obter uma apresentação elegante, um decorador de festas criou uma dobradura especial para guardanapos de pano em formato quadrado, como mostra a figura.



Na 1ª e na 2ª dobras, o guardanapo foi sequencialmente dobrado ao meio. Na 3ª e na 4ª dobras, a metade da direita e, depois, a metade da esquerda foram dobradas ao meio, resultando na "Apresentação final" do guardanapo.

A área ocupada na mesa pela superfície do guardanapo da "Apresentação final" representa qual fração da área do "Guardanapo quadrado original"?

- (A) $\frac{1}{16}$
- (B) $\frac{1}{8}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{1}{2}$

QUESTÃO 12

A estimativa de uma pesquisa para a movimentação anual, em milhões de toneladas, de certo porto de navios, prevê o crescimento de 91% até 2024, se comparada com a quantidade atual. Entretanto, devido a um grande evento que ocorrerá em 2024, a pesquisa prevê um acréscimo extra de 50 milhões de toneladas, sobre essa primeira estimativa. Com isso, o porto deve estar preparado para movimentar 280 milhões de toneladas em 2024.

Com base nessas informações, a movimentação atual desse porto, em milhões de toneladas, é, aproximadamente, de

- (A) 96
- (B) 120
- (C) 146
- (D) 230

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir.

Segundo o laboratório americano, Argone Lab, especializado no teste de consumo de veículos compactos, há uma redução na ordem de 4,5% no consumo de combustível para cada 10% de redução da massa total do veículo (carro, passageiros e carga).

QUATRO RODAS, out. 2017, p. 96. (Adaptado).

Considere um veículo compacto transportando o motorista e um passageiro, cada um com massa de 65,4 kg. Assim, a massa total do veículo é de 1090 kg e o consumo desse veículo é de 15 km/l. Com base no critério do laboratório citado, qual será o consumo do veículo após a descida do passageiro?

- (A) 14,10
- (B) 14,30
- (C) 14,59
- (D) 14,85

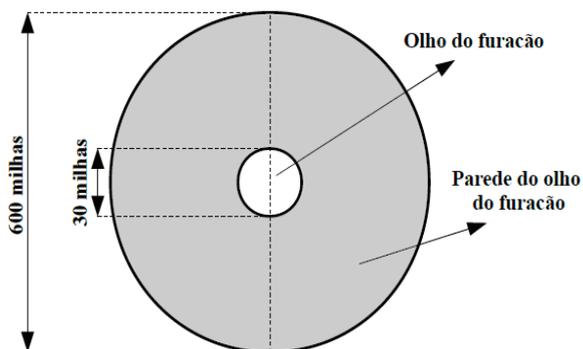
QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

O furacão Irma é um dos maiores furacões já registrados, tendo em torno de 600 milhas de diâmetro. O chamado "olho" desse furacão, uma região circular relativamente mais calma, situada no seu centro, tem 30 milhas de diâmetro. Sabe-se que a região com potencial mais devastador de um furacão é aquela compreendida no exterior do olho, chamada "parede do olho", como mostra a figura a seguir.

Fonte: The Weather Channel. Disponível em: <<https://weather.com>>. Acesso em: 10 set. 2017. (Adaptado).

EXERCÍCIOS



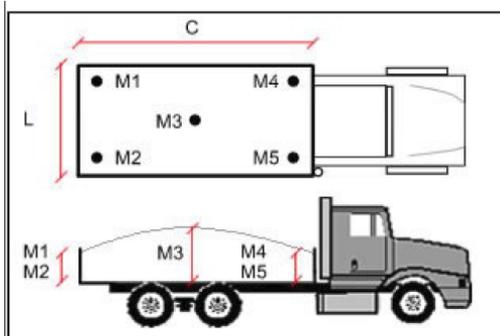
$$\text{Use } \pi = 3$$

Considerando que o furacão Irma e seu olho têm a forma aproximada de um círculo, a região mais devastadora desse furacão tem uma área, em milhas quadradas, de:

- (A) 1 080 000
- (B) 1 077 300
- (C) 342 000
- (D) 269 325

QUESTÃO 15

Em um canteiro de obra, para calcular o volume de areia contida na caçamba de um caminhão, mede-se a altura da areia em cinco pontos estratégicos (indicados por M), a largura (L) e o comprimento (C) da base da caçamba, conforme ilustra a figura a seguir.



Disponível em: <<http://tarcal.com.br/como-medir-areia.htm>> Acesso em: 12 out. 2017. (Adaptado).

O volume de areia na caçamba do caminhão é dado pelo produto da área da base da caçamba pela média aritmética das alturas da areia. Considere um caminhão carregado com $13,25 \text{ m}^3$ de areia. A largura de sua caçamba é $2,4 \text{ m}$ e o comprimento, $5,8 \text{ m}$. Assim, a média aritmética das alturas da areia na caçamba, em metros, é, aproximadamente, de:

- (A) 9,5
- (B) 2,3
- (C) 0,95
- (D) 0,23

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

Alguns Blocos Econômicos agregam países de um mesmo continente. No caso da América do Sul, onde foi criado, em 1991, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) pelo Tratado de Assunção, poucos países fazem parte deste Bloco, entre eles:

- (A) o Equador e o Suriname.
- (B) a Argentina e o Uruguai.
- (C) o Peru e a Guiana Francesa.
- (D) a Colômbia e a Guiana.

QUESTÃO 17

Brasil e Austrália destacam-se na exportação do minério de ferro em nível mundial. O principal destino dessa produção é a

- (A) Índia.
- (B) Rússia.
- (C) Coreia do Sul.
- (D) China.

QUESTÃO 18

De extrema importância para os municípios goianos, os rios são utilizados para diferentes fins e percorrem vários municípios. Além de Goiânia, o rio Meia Ponte passa por municípios, como:

- (A) Inhumas e Bela Vista de Goiás.
- (B) Piracanjuba e Iporá.
- (C) Ceres e Goiatuba.
- (D) Anápolis e Bonfinópolis.

QUESTÃO 19

Em uma incursão pela região goiana, por volta de 1820, o médico naturalista austríaco Johaan Emmanuel Pohl relata:

“O mais remoto povoado nesta capitania, para o lado sudeste, é o de Caldas Novas, que se limita já com grande floresta onde vivem os Caiapós. Contudo, próximo daqui, acha-se um refúgio de negros escravos fugidos de São Paulo, os quais erigiram um verdadeiro arraial, fortificado com pontes e fossos. O número deles é tão considerável que se evita agredi-los. Os arredores desse arraial chamado Quilombo, devem ser auríferos e os negros fazem comércio em Cuiabá”.

POHL apud MACHADO, Maria Conceição Sarmiento Padiá. Capital e trabalho no processo de urbanização. Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 16, n. 11/12, nov./dez. 2006, p. 922.

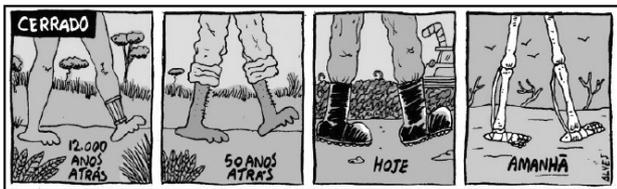
Em seu relato, do início do século XIX, o médico austríaco observa em Caldas Novas

- (A) a demarcação de reservas para os índios e de quilombos para os negros.
- (B) o predomínio de comerciantes negros que abasteciam as fazendas da região.
- (C) o isolamento das tribos indígenas em decorrência da chegada dos negros africanos.
- (D) a presença dos primeiros habitantes da região e dos escravos fugitivos de outras localidades.

QUESTÃO 20

EXERCÍCIOS

Analise a charge.



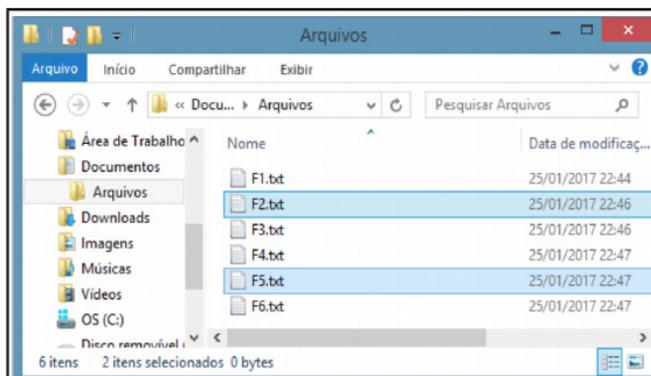
Exposição retrata com humor as mazelas e riquezas do Cerrado. Hoje em dia. Domingo, 22 de outubro de 2017. Disponível em: <http://hoje.vc/15jiv>. Consultado em 22 de outubro de 2017.

Nessa charge, o cartunista Evandro Alves

- (A) enaltece a capacidade do homem em se adaptar em biomas pobres como o Cerrado.
- (B) questiona a utilização da tecnologia para superar as limitações produtivas do Cerrado.
- (C) critica a crescente interferência do homem na natureza e a degradação do Cerrado.
- (D) considera a necessidade de expandir a produção agrícola para as áreas mais secas do Cerrado.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21



Um usuário precisa selecionar os arquivos F2.txt e F5.txt, conforme apresentado na figura acima. Para isso, ele clica em F2.txt com o botão esquerdo do mouse e, mantendo uma tecla pressionada, clica em F5.txt. Que tecla é essa?

- (A) Shift
- (B) Ins
- (C) Alt
- (D) Ctrl

QUESTÃO 22

Um funcionário, ao editar o seu texto no LibreOffice, precisa colocar em fonte Times New Roman e estilo itálico todas as ocorrências da palavra "água". Para isso, ele deve usar o recurso

- (A) "Alterações", que permite aceitar ou rejeitar as ocorrências das palavras modificadas no documento.
- (B) "Localizar e substituir", que permite trocar o formato usado em todas as ocorrências de uma palavra.
- (C) "Comparar Documento", que permite localizar todas as ocorrências das palavras, comparando-as com as palavras em itálico.
- (D) "Localizar", que permite localizar todas as ocorrências das palavras.

QUESTÃO 23

O símbolo do cadeado fechado presente nos navegadores de internet significa que

- (A) a página apresentada não pode ser alterada.
- (B) o acesso ao sítio está bloqueado.
- (C) a conexão é segura.
- (D) o navegador fechou a conexão com o servidor.

QUESTÃO 24

Um funcionário precisa conectar um projetor multimídia a um computador. Qual é o padrão de conexão que ele deve usar?

- (A) RJ11
- (B) RGB
- (C) HDMI
- (D) PS2

QUESTÃO 25

Para remover um programa instalado em um computador com o Windows 7, deve-se:

- (A) teclar CTRL-ALT-DEL, escolher "Gerenciador de Tarefas" e clicar em "Finalizar Tarefa".
- (B) acessar o "Painel de Controle" e escolher "Adicionar ou remover programas".
- (C) acessar o "Windows Explorer", escolher a opção "Arquivo" e clicar em "Deletar programas".
- (D) acessar "Opções de Acessibilidade" e clicar em "Remover Aplicativos".

QUESTÃO 26

Um computador à venda em um sítio de comércio eletrônico possui 3.2 GHz, 8 GB, 2 TB e 6 portas USB. Essa configuração indica que

- (A) a velocidade do processador é 3.2 GHz.
- (B) a capacidade do disco rígido é 8 GB.
- (C) a capacidade da memória RAM é 2 TB.
- (D) a resolução do monitor de vídeo é composta de 6 portas USB.

EXERCÍCIOS

QUESTÃO 27

O uso de redes de computadores nas empresas cresceu nos últimos tempos. Com isso, foi possível realizar diversas atividades, como, exemplo, trocar informações entre computadores, compartilhar recursos, utilizar uma mesma impressora para vários computadores, etc. Para fazer a interligação dos computadores, a fim de que se comuniquem entre si e com os dispositivos, é necessário um equipamento de rede conhecido como:

- (A) modem
- (B) swith
- (C) roteador
- (D) firewall

QUESTÃO 28

Um banco de dados é uma coleção de dados relacionados. Os dados são fatos que podem ser gravados e que possuem um significado implícito. Por exemplo, considere nomes, números telefônicos e endereços de pessoas conhecidas. Esses dados podem ter sido escritos em uma agenda de telefones ou armazenados em um computador. São considerados elementos básicos de um banco de dados:

- (A) entidades, tuplas e chave estrangeira.
- (B) registros, campos e barramento.
- (C) atributos, linhas e comutador.
- (D) tabelas, índices e chave criptográfica.

QUESTÃO 29

Os dispositivos de entrada e saída de um computador são aparelhos ou placas de expansão que enviam ou recebem informações do computador. Entretanto, existem dispositivos que funcionam tanto para entrada como para saída de dados, como

- (A) Teclado, mouse, disco rígido.
- (B) Modem, teclado, scanner.
- (C) Monitor de Vídeo, mouse, Pen drive.
- (D) Placa de rede, disco rígido, modem.

QUESTÃO 30

Considere uma planilha CALC do LibreOffice versão 5.0, usada para calcular a expressão matemática: $A + B + C + D / (E + F)$, em que os valores de A, B, C, D, E e F estão, respectivamente, nas células A1, A2, A3, A4, A5 e A6 e o resultado da expressão aparece na célula A10. Qual fórmula em A10 produz o resultado correto da expressão, considerando que todas as variáveis (A, B, C, D, E e F) têm valor igual a 4?

- (A) =SOMA(A1:A4)/A10+A1
- (B) =SOMA(A1;A4)/SOMA(A5:A6)
- (C) =SOMA(A1:A4)/SOMA(A5;A6)
- (D) =SOMA(A1;A4)/(A5+A6)

GABARITO

01	02	03	04	05	06
B	C	A	B	B	C
07	08	09	10	11	12
A	A	A	B	B	B
13	14	15	16	17	18
C	D	C	B	D	A
19	20	21	22	23	24
D	C	D	B	C	C
25	26	27	28	29	30
B	A	B	A	D	C

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES:

- Língua Portuguesa
 - Matemática
- Noções de Informática
 - História do Brasil
 - Geografia Geral

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Língua Portuguesa

1-) (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC/ SP – ADMINISTRADOR - VUNESP/2013) Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

(A) A má distribuição de riquezas e a desigualdade social está no centro dos debates atuais.

(B) Políticos, economistas e teóricos diverge em relação aos efeitos da desigualdade social.

(C) A diferença entre a renda dos mais ricos e a dos mais pobres é um fenômeno crescente.

(D) A má distribuição de riquezas tem sido muito criticado por alguns teóricos.

(E) Os debates relacionado à distribuição de riquezas não são de exclusividade dos economistas.

Realizei a correção nos itens:

(A) A má distribuição de riquezas e a desigualdade social está = estão

(B) Políticos, economistas e teóricos diverge = divergem

(C) A diferença entre a renda dos mais ricos e a dos mais pobres é um fenômeno crescente.

(D) A má distribuição de riquezas tem sido muito criticado = criticada

(E) Os debates relacionado = relacionados

RESPOSTA: "C".

2-) (COREN/SP – ADVOGADO – VUNESP/2013) Seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, a frase – *Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos consomem em média 357 calorias diárias dessa fonte.* – recebe o acréscimo correto das vírgulas em:

(A) Um levantamento mostrou, que os adolescentes americanos consomem em média 357 calorias, diárias dessa fonte.

(B) Um levantamento mostrou que, os adolescentes americanos consomem, em média 357 calorias diárias dessa fonte.

(C) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos consomem, em média, 357 calorias diárias dessa fonte.

(D) Um levantamento, mostrou que os adolescentes americanos, consomem em média 357 calorias diárias dessa fonte.

(E) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos, consomem em média 357 calorias diárias, dessa fonte.

Assinalei com um "X" onde há pontuação inadequada ou faltante:

(A) Um levantamento mostrou, (X) que os adolescentes americanos consomem (X) em média (X) 357 calorias, (X) diárias dessa fonte.

(B) Um levantamento mostrou que, (X) os adolescentes americanos consomem, em média (X) 357 calorias diárias dessa fonte.

(C) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos consomem, em média, 357 calorias diárias dessa fonte.

(D) Um levantamento, (X) mostrou que os adolescentes americanos, (X) consomem (X) em média (X) 357 calorias diárias dessa fonte.

(E) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos, (X) consomem (X) em média (X) 357 calorias diárias, (X) dessa fonte.

RESPOSTA: "C".

3-) (TRT/RO E AC – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2011) Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

a) Destinam-se aos homens-placa um lugar visível nas ruas e nas praças, ao passo que lhes é suprimida a visibilidade social.

b) As duas tábuas em que se comprimem o famigerado homem-placa carregam ditos que soam irônicos, como "compro ouro".

c) Não se compara aos vexames dos homens-placa a exposição pública a que se submetem os guardadores de carros.

d) Ao se revogarem o emprego de carros-placa na propaganda imobiliária, poupou-se a todos uma demonstração de mau gosto.

e) Não sensibilizavam aos possíveis interessados em apartamentos de luxo a visão grotesca daqueles velhos carros-placa.

Fiz as correções entre parênteses:

a) Destinam-se (destina-se) aos homens-placa um lugar visível nas ruas e nas praças, ao passo que lhes é suprimida a visibilidade social.

b) As duas tábuas em que se comprimem (comprime) o famigerado homem-placa carregam ditos que soam irônicos, como "compro ouro".

c) Não se compara aos vexames dos homens-placa a exposição pública a que se submetem os guardadores de carros.

d) Ao se revogarem (revogar) o emprego de carros-placa na propaganda imobiliária, poupou-se a todos uma demonstração de mau gosto.

e) Não sensibilizavam (sensibilizava) aos possíveis interessados em apartamentos de luxo a visão grotesca daqueles velhos carros-placa.

RESPOSTA: "C".

4-) (TRE/PA- ANALISTA JUDICIÁRIO – FGV/2011) Assinale a palavra que tenha sido acentuada seguindo a mesma regra que distribuídos.

(A) sócio

(B) sofrê-lo

(C) lúcidos

(D) constituí

(E) órfãos

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Distribuímos = regra do hiato

- (A) sócio = paroxítona terminada em ditongo
- (B) sofrê-lo = oxítona (não se considera o pronome oblíquo. Nunca!)
- (C) lúcidos = proparoxítona
- (D) constituí = regra do hiato (diferente de "constitui" – oxítona: cons-ti-tui)
- (E) órfãos = paroxítona terminada em "ão"

RESPOSTA: "D".

5-) (TRT/PE – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2012)

A concordância verbal está plenamente observada na frase:

(A) **Provocam muitas polêmicas, entre crentes e materialistas, o posicionamento de alguns religiosos e parlamentares acerca da educação religiosa nas escolas públicas.**

(B) **Sempre deverão haver bons motivos, junto àqueles que são contra a obrigatoriedade do ensino religioso, para se reservar essa prática a setores da iniciativa privada.**

(C) **Um dos argumentos trazidos pelo autor do texto, contra os que votam a favor do ensino religioso na escola pública, consistem nos altos custos econômicos que acarretarão tal medida.**

(D) **O número de templos em atividade na cidade de São Paulo vêm gradativamente aumentando, em proporção maior do que ocorrem com o número de escolas públicas.**

(E) **Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a regulação natural do mercado sinalizam para as inconveniências que adviriam da adoção do ensino religioso nas escolas públicas.**

- (A) Provocam = provoca (o posicionamento)
- (B) Sempre deverão haver bons motivos = deverá haver
- (C) Um dos argumentos trazidos pelo autor do texto, contra os que votam a favor do ensino religioso na escola pública, consistem = consiste.
- (D) O número de templos em atividade na cidade de São Paulo vêm gradativamente aumentando, em proporção maior do que ocorrem = ocorre
- (E) Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a regulação natural do mercado sinalizam para as inconveniências que adviriam da adoção do ensino religioso nas escolas públicas.

RESPOSTA: "E".

6-) (TRE/PA- ANALISTA JUDICIÁRIO – FGV/2011) Segundo o Manual de Redação da Presidência da República, NÃO se deve usar Vossa Excelência para

- (A) **embaixadores.**
- (B) **conselheiros dos Tribunais de Contas estaduais.**
- (C) **prefeitos municipais.**
- (D) **presidentes das Câmaras de Vereadores.**
- (E) **vereadores.**

(...) *O uso do pronome de tratamento Vossa Senhoria (abreviado V. Sa.) para vereadores está correto, sim. Numa Câmara de Vereadores só se usa Vossa Excelência para o seu presidente, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (1991).*

(Fonte: <http://www.linguabrasil.com.br/nao-tropece-detail.php?id=393>)

RESPOSTA: "E".

7-) (TRE/AL – TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2010)

... valores e princípios que sejam percebidos pela sociedade como tais.

Transpondo para a voz ativa a frase acima, o verbo passará a ser, corretamente,

- (A) **perceba.**
- (B) **foi percebido.**
- (C) **tenham percebido.**
- (D) **devam perceber.**
- (E) **estava percebendo.**

... valores e princípios que sejam percebidos pela sociedade como tais = dois verbos na voz passiva, então teremos um na ativa: que a sociedade perceba os valores e princípios...

RESPOSTA: "A"

8-) (TRE/AL – TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2010)

A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

(A) **A sociedade deve reconhecer os princípios e valores que determinam as escolhas dos governantes, para conferir legitimidade a suas decisões.**

(B) **A confiança dos cidadãos em seus dirigentes devem ser embasados na percepção dos valores e princípios que regem a prática política.**

(C) **Eleições livres e diretas é garantia de um verdadeiro regime democrático, em que se respeita tanto as liberdades individuais quanto as coletivas.**

(D) **As instituições fundamentais de um regime democrático não pode estar subordinado às ordens indiscriminadas de um único poder central.**

(E) **O interesse de todos os cidadãos estão voltados para o momento eleitoral, que expõem as diferentes opiniões existentes na sociedade.**

Fiz os acertos entre parênteses:

(A) A sociedade deve reconhecer os princípios e valores que determinam as escolhas dos governantes, para conferir legitimidade a suas decisões.

(B) A confiança dos cidadãos em seus dirigentes deve ser embasados (embasada) na percepção dos valores e princípios que regem a prática política.

(C) Eleições livres e diretas é (são) garantia de um verdadeiro regime democrático, em que se respeita (respeitam) tanto as liberdades individuais quanto as coletivas.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(D) As instituições fundamentais de um regime democrático não pode (podem) estar subordinado (subordinadas) às ordens indiscriminadas de um único poder central.

(E) O interesse de todos os cidadãos estão (está) voltados (voltado) para o momento eleitoral, que expõem (ex-põe) as diferentes opiniões existentes na sociedade.

RESPOSTA: "A".

9-) (TRE/AL – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2010)
A frase que admite transposição para a voz passiva é:

(A) O cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado.

(B) O conceito de espetáculo unifica e explica uma grande diversidade de fenômenos.

(C) O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação.

(D) As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida (...).

(E) Por ser algo separado, ele é o foco do olhar iludido e da falsa consciência.

(A) O cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado.

(B) O conceito de espetáculo unifica e explica uma grande diversidade de fenômenos.

- Uma grande diversidade de fenômenos é unificada e explicada pelo conceito...

(C) O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação.

(D) As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida (...).

(E) Por ser algo separado, ele é o foco do olhar iludido e da falsa consciência.

RESPOSTA: "B".

10-) (MPE/AM - AGENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO - FCC/2013) "Quando a gente entra nas serrarias, vê dezenas de caminhões parados", revelou o analista ambiental Geraldo Motta.

Substituindo-se Quando por Se, os verbos sublinhados devem sofrer as seguintes alterações:

(A) entrar – vira

(B) entrava – tinha visto

(C) entrasse – veria

(D) entraria – veria

(E) entrava – teria visto

Se a gente entrasse (verbo no singular) na serraria, veria = entrasse / veria.

RESPOSTA: "C".

11-) (TRE/AL – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2010)

A pontuação está inteiramente adequada na frase:

a) Será preciso, talvez, redefinir a infância já que as crianças de hoje, ao que tudo indica nada mais têm a ver com as de ontem.

b) Será preciso, talvez redefinir a infância: já que as crianças, de hoje, ao que tudo indica nada têm a ver, com as de ontem.

c) Será preciso, talvez: redefinir a infância, já que as crianças de hoje ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

d) Será preciso, talvez redefinir a infância? - já que as crianças de hoje ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

e) Será preciso, talvez, redefinir a infância, já que as crianças de hoje, ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

Devido à igualdade textual entre os itens, a apresentação da alternativa correta indica quais são as inadequações nas demais.

RESPOSTA: "E".

12-) (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE – ALUNO SOLDADO COMBATENTE – FUNCAB/2012)

No trecho: "*O crescimento econômico, se associado à ampliação do emprego, PODE melhorar o quadro aqui sumariamente descrito.*", se passarmos o verbo destacado para o futuro do pretérito do indicativo, teremos a forma:

A) puder.

B) poderia.

C) pôde.

D) poderá.

E) pudesse.

Conjugando o verbo "poder" no futuro do pretérito do Indicativo: eu poderia, tu poderias, ele poderia, nós poderíamos, vós poderíeis, eles poderiam. O sujeito da oração é crescimento econômico (singular), portanto, terceira pessoa do singular (ele) = poderia.

RESPOSTA: "B".

13-) (TRE/AP - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2011)

Entre as frases que seguem, a única correta é:

a) Ele se esqueceu de que?

b) Era tão ruim aquele texto, que não deu para distribuí-lo entre os presentes.

c) Embora devessemos, não fomos excessivos nas críticas.

d) O juiz nunca negou-se a atender às reivindicações dos funcionários.

e) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

- (A) Ele se esqueceu de que? = quê?
(B) Era tão ruim (ruim) aquele texto, que não deu para distribuí-lo (distribuí-lo) entre os presentes.
(C) Embora devêssemos (devêssemos), não fomos excessivos nas críticas.
(D) O juiz (juiz) nunca (se) negou a atender às reivindicações dos funcionários.
(E) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

RESPOSTA: "E".

14-) (FUNDAÇÃO CASA/SP - AGENTE ADMINISTRATIVO - VUNESP/2011 - ADAPTADA) Observe as frases do texto:

I, Cerca de 75 por cento dos países obtêm nota negativa...

II,... à Venezuela, de Chávez, que obtêm a pior classificação do continente americano (2,0)...

Assim como ocorre com o verbo "obter" nas frases I e II, a concordância segue as mesmas regras, na ordem dos exemplos, em:

(A) Todas as pessoas têm boas perspectivas para o próximo ano. Será que alguém tem opinião diferente da maioria?

(B) Vem muita gente prestigiar as nossas festas juninas. Vêm pessoas de muito longe para brincar de quadrilha.

(C) Pouca gente quis voltar mais cedo para casa. Quase todos quiseram ficar até o nascer do sol na praia.

(D) Existem pessoas bem intencionadas por aqui, mas também existem umas que não merecem nossa atenção.

(E) Aqueles que não atrapalham muito ajudam.

Em I, obtêm está no plural; em II, no singular. Vamos aos itens:

- (A) Todas as pessoas têm (plural) ... Será que alguém tem (singular)
(B) Vem (singular) muita gente... Vêm pessoas (plural)
(C) Pouca gente quis (singular)... Quase todos quiseram (plural)
(D) Existem (plural) pessoas ... mas também existem umas (plural)
(E) Aqueles que não atrapalham muito ajudam (ambas as formas estão no plural)

RESPOSTA: "A".

15-) (CETESB/SP - ANALISTA ADMINISTRATIVO - RECURSOS HUMANOS - VUNESP/2013 - ADAPTADA) Considere as orações: ... sabíamos respeitar os mais velhos! / E quando eles falavam nós calávamos a boca!

Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

(A) ... soubemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falaram nós calamos a boca!

(B) ... saberíamos respeitar os mais velhos! / E quando eles falassem nós calaríamos a boca!

(C) ... soubéssemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falassem nós calaríamos a boca!

(D) ... saberemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falarem nós calaremos a boca!

(E) ... sabemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falam nós calamos a boca!

No presente: nós sabemos / eles falam.

RESPOSTA: "E".

16-) (UNESP/SP - ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - VUNESP/2012) A correlação entre as formas verbais está correta em:

(A) Se o consumo desnecessário vier a crescer, o planeta não resistiu.

(B) Se todas as partes do mundo estiverem com alto poder de consumo, o planeta em breve sofrerá um colapso.

(C) Caso todo prazer, como o da comida, o da bebida, o do jogo, o do sexo e o do consumo não conhecesse distorções patológicas, não haverá vícios.

(D) Se os meios tecnológicos não tivessem se tornado tão eficientes, talvez as coisas não ficaram tão baratas.

(E) Se as pessoas não se propuserem a consumir conscientemente, a oferta de produtos supérfluos crescia.

Fiz as correções necessárias:

(A) Se o consumo desnecessário vier a crescer, o planeta não resistiu = resistirá

(B) Se todas as partes do mundo estiverem com alto poder de consumo, o planeta em breve sofrerá um colapso.

(C) Caso todo prazer, como o da comida, o da bebida, o do jogo, o do sexo e o do consumo não conhecesse distorções patológicas, não haverá = haveria

(D) Se os meios tecnológicos não tivessem se tornado tão eficientes, talvez as coisas não ficaram = ficariam (ou teriam ficado)

(E) Se as pessoas não se propuserem a consumir conscientemente, a oferta de produtos supérfluos crescia = crescerá

RESPOSTA: "B".

17-) (TJ/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA - VUNESP/2010) Assinale a alternativa que preenche adequadamente e de acordo com a norma culta a lacuna da frase: Quando um candidato trêmulo _____ eu lhe faria a pergunta mais deliciosa de todas.

(A) entrasse

(B) entraria

(C) entrava

(D) entrar

(E) entrou

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

O verbo "faria" está no futuro do pretérito, ou seja, indica que é uma ação que, para acontecer, depende de outra. Exemplo: Quando um candidato entrasse, eu faria / Se ele entrar, eu farei / Caso ele entre, eu faço...

RESPOSTA: "A".

18-) (TJ/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA – VUNESP/2010 - ADAPTADA)

Assinale a alternativa de concordância que pode ser considerada correta como variante da frase do texto – A maioria considera aceitável que um convidado chegue mais de duas horas ...

- (A) A maioria dos cariocas consideram aceitável que um convidado chegue mais de duas horas...
- (B) A maioria dos cariocas considera aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...
- (C) As maiorias dos cariocas considera aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...
- (D) As maiorias dos cariocas consideram aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...
- (E) As maiorias dos cariocas consideram aceitável que um convidado cheguem mais de duas horas...

Fiz as indicações:

- (A) A maioria dos cariocas consideram (ou considera, tanto faz) aceitável que um convidado chegue mais de duas horas...
- (B) A maioria dos cariocas considera (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...
- (C) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas considera (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...
- (D) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas consideram (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...
- (E) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas consideram (ok) aceitável que um convidado cheguem (chegue) mais de duas horas...

RESPOSTA: "A".

19-) (TJ/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA – VUNESP/2010) Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suíços.

- (A) flexíveis, cartório, tênis.
- (B) inferência, provável, saída.
- (C) óbvio, após, países.
- (D) islâmico, cenário, propôs.
- (E) república, empresária, graúda.

Década = proparoxítona / relógios = paroxítona terminada em ditongo / suíços = regra do hiato

- (A) flexíveis e cartório = paroxítonas terminadas em ditongo / tênis = paroxítona terminada em "i" (seguida de "s")
- (B) inferência = paroxítona terminada em ditongo / provável = paroxítona terminada em "l" / saída = regra do hiato

(C) óbvio = paroxítona terminada em ditongo / após = oxítona terminada em "o" + "s" / países = regra do hiato
(D) islâmico = proparoxítona / cenário = paroxítona terminada em ditongo / propôs = oxítona terminada em "o" + "s"

(E) república = proparoxítona / empresária = paroxítona terminada em ditongo / graúda = regra do hiato

RESPOSTA: "E".

20-) (POLÍCIA CIVIL/SP – AGENTE POLICIAL - VUNESP/2013) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o acento indicativo de crase está corretamente empregado em:

- (A) A população, de um modo geral, está à espera de que, com o novo texto, a lei seca possa coibir os acidentes.
- (B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem a sua postura.
- (C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições muito mais severas.
- (D) À ninguém é dado o direito de colocar em risco a vida dos demais motoristas e de pedestres.
- (E) Cabe à todos na sociedade zelar pelo cumprimento da nova lei para que ela possa funcionar.

- (A) A população, de um modo geral, está à espera (dá para substituir por "esperando") de que
- (B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem (antes de verbo)
- (C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições (generalizando, palavra no plural)
- (D) À ninguém (pronome indefinido)
- (E) Cabe à todos (pronome indefinido)

RESPOSTA: "A".

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013 - ADAPTADO) Leia o texto, para responder às questões de números 21 e 22.

Veja, aí estão eles, a bailar seu diabólico "pas de deux" (*): sentado, ao fundo do restaurante, o cliente paulista acena, assovia, agita os braços num agônico polichinelo; encostado à parede, marmóreo e impassível, o garçom carioca o ignora com redobrada atenção. O paulista estrebucha: "Amigô?!", "Chefê?!", "Parceirô?!"; o garçom boceja, tira um fiapo do ombro, olha pro lustre.

Eu disse "cliente paulista", percebo a redundância: o paulista é sempre cliente. Sem querer estereotipar, mas já estereotipando: trata-se de um ser cujas interações sociais terminam, 99% das vezes, diante da pergunta "débito ou crédito?".[...] Como pode ele entender que o fato de estar pagando não garantirá a atenção do garçom carioca? Como pode o ignóbil paulista, nascido e criado na crua batalha entre burgueses e proletários, compreender o discreto charme da aristocracia?

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Sim, meu caro paulista: o garçom carioca é antes de tudo um nobre. Um antigo membro da corte que esconde, por trás da carapinha entediada, do descaso e da gravata borboleta, saudades do imperador. [...] Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20: levou gim tônicas para Vinicius e caipirinhas para Sinatra, uísques para Tom e leites para Nelson, recebeu gordas gorjetas de Orson Welles e autógrafos de Rockefeller; ainda hoje fala de futebol com Roberto Carlos e ouve conselhos de João Gilberto. Continua tão nobre quanto sempre foi, seu orgulho permanece intacto.

Até que chega esse paulista, esse homem bidimensional e sem poesia, de camisa polo, meia soquete e sapatênis, achando que o jacarezinho de sua Lacoste é um crachá universal, capaz de abrir todas as portas. Ah, paulishhhhta otááário, nenhum emblema preencherá o vazio que carrega no peito - pensa o garçom, antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante, a caminho do banheiro, e ali esquecê-lo para todo o sempre.

Veja, veja como ele se debate, como se debaterá amanhã, depois de amanhã e até a Quarta-Feira de Cinzas, maldizendo a Guanabara, saudoso das várzeas do Tietê, onde a desigualdade é tão mais organizada: "Ô, companheirô, faz meia hora que eu cheguei, dava pra ver um cardápio?!". Acalme-se, conterrâneo.

Acostume-se com sua existência plebeia. O garçom carioca não está aí para servi-lo, você é que foi ao restaurante para homenageá-lo.

(Antonio Prata, Cliente paulista, garçom carioca. Folha de S.Paulo, 06.02.2013)

(*) Um tipo de coreografia, de dança.

21-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Assinale a alternativa contendo passagem em que o autor simula dialogar com o leitor.

(A) Acalme-se, conterrâneo. Acostume-se com sua existência plebeia.

(B) Ô, companheiro, faz meia hora que eu cheguei...

(C) Veja, aí estão eles, a bailar seu diabólico "pas de deux".

(D) Sim, meu caro paulista...

(E) Ah, paulishhhhta otááário...

Em "meu caro paulista", o autor está dirigindo-se a nós, leitores.

RESPOSTA: "D".

22-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) O contexto em que se encontra a passagem - *Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20* (2.º parágrafo) - leva a concluir, corretamente, que a menção a

(A) príncipes e princesas constitui uma referência em sentido não literal.

(B) reis e rainhas constitui uma referência em sentido não literal.

(C) príncipes, princesas, reis e rainhas constitui uma referência em sentido não literal.

(D) príncipes, princesas, reis e rainhas constitui uma referência em sentido literal.

(E) reis e rainhas constitui uma referência em sentido literal.

Pela leitura do texto infere-se que os "reis e rainhas" do século 20 são as personalidades da mídia, os "famosos" e "famosas". Quanto a príncipes e princesas do século 19, esses eram da corte, literalmente.

RESPOSTA: "B".

23-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) O sentido de *marmóreo* (adjetivo) equivale ao da expressão *de mármore*. Assinale a alternativa contendo as expressões com sentidos equivalentes, respectivamente, aos das palavras *ígneo* e *pétreo*.

(A) De corda; de plástico.

(B) De fogo; de madeira.

(C) De madeira; de pedra.

(D) De fogo; de pedra.

(E) De plástico; de cinza.

Questão que pode ser resolvida usando a lógica ou associação de palavras! Veja: a ignição do carro lembra-nos fogo, combustão... Pedra, petrificado. Encontrou a resposta?

RESPOSTA: "D".

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013 - ADAPTADO) Para responder às questões de números 24 e 25, considere a seguinte passagem: *Sem querer estereotipar, mas já estereotipando: trata-se de um ser cujas interações sociais terminam, 99% das vezes, diante da pergunta "débito ou crédito?"*.

24-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Nesse contexto, o verbo *estereotipar* tem sentido de

(A) considerar ao acaso, sem premeditação.

(B) aceitar uma ideia mesmo sem estar convencido dela.

(C) adotar como referência de qualidade.

(D) julgar de acordo com normas legais.

(E) classificar segundo ideias preconcebidas.

Classificar conforme regras conhecidas, mas não confirmadas se verdadeiras.

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

25-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Nessa passagem, a palavra *cujas* tem sentido de

(A) lugar, referindo-se ao ambiente em que ocorre a pergunta mencionada.

(B) posse, referindo-se às interações sociais do paulista.

(C) dúvida, pois a decisão entre débito ou crédito ainda não foi tomada.

(D) tempo, referindo-se ao momento em que terminam as interações sociais.

(E) condição em que se deve dar a transação financeira mencionada.

O pronome “cujo” geralmente nos dá o sentido de posse: O livros *cujas* folhas (lê-se: as folhas dos livros).

RESPOSTA: “B”.

26-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa em que a oração destacada expressa finalidade, em relação à outra que compõe o período.

(A) *Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20...*

(B) *Pensa o garçom, antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante...*

(C) *Você é que foi ao restaurante para homenageá-lo.*

(D) *... nenhum emblema preencherá o vazio que carrega no peito ...*

(E) *O garçom boceja, tira um fiapo do ombro...*

Vamos às análises:

A - Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19 = a conjunção inicial é condicional.

B - antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante = conjunção temporal (dá-nos noção de tempo)

C - para homenageá-lo = nessa oração temos a noção do motivo (qual a finalidade) da ação de “ter ido ao restaurante”, segundo o texto

D - que carrega no peito – o “que” funciona como pronome relativo (podemos substituí-lo por “o qual” carrega no peito)

E - tira um fiapo do ombro – temos aqui uma oração assindética (sem conjunção “final”)

RESPOSTA: “C”.

27-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2011) Em – *A falta de modos dos homens da Casa de Windsor é proverbial, mas o príncipe Edward dizendo bobagens para estranhos no Quirguistão incomodou a embaixadora americana.*

A conjunção destacada pode ser substituída por

(A) portanto.

(B) como.

(C) no entanto.

(D) porque.

(E) ou.

O “mas” é uma conjunção adversativa, dando a ideia de oposição entre as informações apresentadas pelas orações, o que acontece no enunciado da questão. Em “A”, temos uma conclusiva; “B”, comparativa; “C”, adversativa; “D”, explicativa; “E”, alternativa.

RESPOSTA: “C”.

28-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa contendo palavra formada por prefixo.

(A) Máquina.

(B) Brilhantismo.

(C) Hipertexto.

(D) Textualidade.

(E) Arquivamento.

A – Máquina = sem acréscimo de afixos (prefixo ou sufixo)

B - Brilhantismo. = acréscimo de sufixo (ismo)

C – Hipertexto = acréscimo de prefixo (hiper)

D – Textualidade = acréscimo de sufixo (idade)

E – Arquivamento = acréscimo de sufixo (mento)

RESPOSTA: “C”.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013 - ADAPTADA) Para responder a esta questão, considere as palavras destacadas nas seguintes passagens do texto: *Desde o surgimento da ideia de hipertexto...*

... informações ligadas especialmente à pesquisa acadêmica,

... uma “máquina poética”, algo que funcionasse por analogia e associação...

Quando o cientista Vannevar Bush [...] concebeu a ideia de hipertexto...

... 20 anos depois de seu artigo fundador...

29-) As palavras destacadas que expressam ideia de tempo são:

(A) algo, especialmente e Quando.

(B) Desde, especialmente e algo.

(C) especialmente, Quando e depois.

(D) Desde, Quando e depois.

(E) Desde, algo e depois.

As palavras que nos dão a noção, ideia de tempo são: desde, quando e depois.

RESPOSTA: “D”.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

30- (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa contendo frase com redação de acordo com a norma-padrão de concordância.

(A) Pensava na necessidade de ser substituído de imediato os métodos existentes.

(B) Substitui-se os métodos de recuperação de informações que se ligava especialmente à pesquisa acadêmica.

(C) No hipertexto, a textualidade funciona por sequências fixas que se estabeleceram previamente.

(D) O inventor pensava em textos que já deveria estar disponíveis em rede.

(E) Era procurado por ele máquinas com as quais pudesse capturar o brilhantismo anárquico da imaginação humana.

Coloquei entre parênteses a correção:

(A) Pensava na necessidade de ser substituído (serem substituídos) de imediato os métodos existentes.

(B) Substitui-se (substituem-se) os métodos de recuperação de informações que se ligava (ligavam) especialmente à pesquisa acadêmica.

(C) No hipertexto, a textualidade funciona por sequências fixas que se estabeleceram previamente.

(D) O inventor pensava em textos que já deveria (deveriam) estar disponíveis em rede.

(E) Era procurado (eram procuradas) por ele máquinas com as quais pudesse capturar o brilhantismo anárquico da imaginação humana.

RESPOSTA: "C".

31-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de intercâmbio e antropológico.

(A) Distúrbio e acórdão.

(B) Máquina e jiló.

(C) Alvará e Vândalo.

(D) Consciência e características.

(E) Órgão e órfãs.

Para que saibamos qual alternativa assinalar, primeiro temos que classificar as palavras do enunciado quanto à posição de sua sílaba tônica:

Intercâmbio = paroxítona terminada em ditongo; Antropológico = proparoxítona (todas são acentuadas). Agora, vamos à análise dos itens apresentados:

(A) Distúrbio = paroxítona terminada em ditongo; acórdão = paroxítona terminada em "ão"

(B) Máquina = proparoxítona; jiló = oxítona terminada em "o"

(C) Alvará = oxítona terminada em "a"; Vândalo = proparoxítona

(D) Consciência = paroxítona terminada em ditongo; características = proparoxítona

(E) Órgão e órfãs = ambas: paroxítona terminada em "ão" e "ã", respectivamente.

RESPOSTA: "D".

32-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Na passagem – Nesse contexto, governos e empresas estão fechando o cerco contra a corrupção e a fraude, valendo-se dos mais variados mecanismos... – a oração destacada expressa, em relação à anterior, sentido que responde à pergunta:

(A) "Quando?"

(B) "Por quê?"

(C) "Como?"

(D) "Para quê?"

(E) "Onde?"

Questão que envolve conhecimento de coesão e coerência. Se perguntássemos à primeira oração "COMO o governo está fechando o cerco contra a corrupção?", obteríamos a resposta apresentada pela oração em destaque.

RESPOSTA: "C".

33-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa em que todos os verbos estão empregados de acordo com a norma-padrão.

(A) Enviaram o texto, para que o revíssemos antes da impressão definitiva.

(B) Não haverá prova do crime se o réu se manter em silêncio.

(C) Vão pagar horas-extras aos que se dispõem a trabalhar no feriado.

(D) Ficarão surpresos quando o verem com a toga...

(E) Se você quer a promoção, é necessário que a requeira a seu superior.

Realizei a correção entre parênteses:

(A) Enviaram o texto, para que o revíssemos antes da impressão definitiva.

(B) Não haverá prova do crime se o réu se manter (mantiver) em silêncio.

(C) Vão pagar horas-extras aos que se dispõem (dispu)serem) a trabalhar no feriado.

(D) Ficarão surpresos quando o verem (virem) com a toga...

(E) Se você quer a promoção, é necessário que a requeira (requeira) a seu superior.

RESPOSTA: "A".

34-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa que completa as lacunas do trecho a seguir, empregando o sinal indicativo de crase de acordo com a norma-padrão.

Não nos sujeitamos ___ corrupção; tampouco cedemos espaço ___ nenhuma ação que se proponha ___ prejudicar nossas instituições.

(A) à ... à ... à

(B) a ... à ... à

(C) à ... a ... a

(D) à ... à ... a

(E) a ... a ... à

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Vamos por partes!

- Quem se sujeita, sujeita-se A algo ou A alguém, portanto: pede preposição;
- quem cede, cede algo A alguém, então teremos objeto direto e indireto;
- quem se propõe, propõe-se A alguma coisa.

Vejam os:

Não nos sujeitamos À corrupção; tampouco cedemos espaço A nenhuma ação que se proponha A prejudicar nossas instituições.

* Sujeitar A + A corrupção;

* ceder espaço (objeto direto) A nenhuma ação (objeto indireto. Não há acento indicativo de crase, pois "nenhuma" é pronome indefinido);

* que se proponha A prejudicar (objeto indireto, no caso, oração subordinada com função de objeto indireto. Não há acento indicativo de crase porque temos um verbo no infinitivo – "prejudicar").

RESPOSTA: "C".

35-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Analise a propaganda do programa Cinco Minutos.



Em norma-padrão da língua portuguesa, a frase da propaganda, adaptada, assume a seguinte redação:

- (A) 5 INCO MINUTOS: às vezes, dura mais, mas não matem-na porisso.
- (B) 5 INCO MINUTOS: as vezes, dura mais, mas não matem-na por isso.
- (C) 5 INCO MINUTOS: às vezes, dura mais, mas não a matem por isso.
- (D) 5 INCO MINUTOS: as vezes, dura mais, mas não lhe matem por isso.
- (E) 5 INCO MINUTOS: às vezes, dura mais, mas não a matem porisso.

A questão envolve colocação pronominal e ortografia. Começamos pela mais fácil: ortografia! A palavra "por isso" é escrita separadamente. Assim, já descartamos duas alternativas ("A" e "E"). Quanto à colocação pronominal, temos a presença do advérbio "não", que sabemos ser um "ímã" para o pronome oblíquo, fazendo-nos aplicar a regra da próclise (pronome antes do verbo). Então, a forma correta

é "mas não A matem" (por que A e não LHE? Porque quem mata, mata algo ou alguém, objeto direto. O "lhe" é usado para objeto indireto. Se não tivéssemos a conjunção "mas" nem o advérbio "não", a forma "matem-na" estaria correta, já que, após vírgula, o ideal é que utilizemos ênclise – pronome oblíquo após o verbo).

RESPOSTA: "C".

36-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Falha no Facebook _____ dados de 6 milhões de usuários. Números de telefone e e-mails de parte dos usuários do site _____ para download a partir da ferramenta "Baixe uma cópia dos seus dados", presente na seção "Geral" da categoria "Privacidade", sem o consentimento dos cadastrados da rede social.

(http://veja.abril.com.br, 21.06.2013. Adaptado)

Em norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com

- (A) expõe ... estava disponível
- (B) expõe ... estavam disponíveis
- (C) expõem ... estavam disponível
- (D) expõem ... estava disponível
- (E) expõem ... estava disponíveis

Sublinhei os sujeitos das orações para facilitar a percepção da concordância verbal:

Falha no Facebook expõe dados de 6 milhões de usuários. Números de telefone e e-mails de parte dos usuários do site estavam disponíveis "expõe" e "estavam disponíveis".

RESPOSTA: "B".

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013 - ADAPTADA) Leia o texto para responder às questões de números 37 e 38.

Metrópoles desenvolvidas arcam com parte do custo do transporte público. Fazem-no não só por populismo dos políticos locais mas também para imprimir mais eficiência ao sistema. E, se a discussão se dá em termos de definir o nível ideal de subsídio, a gratuidade deixa de ser um delírio para tornar-se a posição mais extrema num leque de possibilidades.

Sou contra a tarifa zero, porque ela traz uma outra classe de problemas que já foi bem analisada pelo pessoal da teoria dos jogos: se não houver pagamento individual, aumenta a tendência de as pessoas usarem ônibus até para andar de uma esquina a outra, o que é ruim para o sistema e para a saúde.

Para complicar mais, vale lembrar que a discussão surge no contexto de prefeituras com orçamentos apertados e áreas ainda mais prioritárias como educação e saúde para atender.

(Hélio Schwartzman, Tarifa zero, um delírio? Folha de S.Paulo, 21.06.2013. Adaptado)

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

37-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) A ideia central do texto pode ser sintetizada da seguinte forma, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) Daqui à pouco teremos à passagem gratuita.
- (B) Não existe condições de se implantar a passagem gratuita.
- (C) É necessário a implementação da passagem gratuita.
- (D) O povo prefere mais passagem paga que gratuita.
- (E) A passagem barata é preferível à gratuita.

Fiz as correções entre parênteses:

- (A) Daqui à (a) pouco teremos à (a) passagem gratuita.
 - (B) Não existe (existem) condições de se implantar a passagem gratuita.
 - (C) É necessário (necessária) a implementação da passagem gratuita.
 - (D) O povo prefere mais passagem paga que (paga à) gratuita.
 - (E) A passagem barata é preferível à gratuita.
- O verbo “preferir” pede preposição: Prefiro água a vinho (e não: “do que vinho”)

RESPOSTA: “E”.

38-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Na passagem – ... e ausência de candidatas para preenchê-las. –, substituindo-se o verbo preencher por concorrer e atendendo-se à norma-padrão, obtém-se:

- (A) ... e ausência de candidatas para concorrer a elas.
- (B) ... e ausência de candidatas para concorrer à elas.
- (C) ... e ausência de candidatas para concorrer-lhes.
- (D) ... e ausência de candidatas para concorrê-las.
- (E) ... e ausência de candidatas para lhes concorrer.

Vamos por exclusão: “à elas” está errada, já que não temos acento indicativo de crase antes de pronome pessoal; quando temos um verbo no infinitivo, podemos usar a construção: verbo + preposição + pronome pessoal. Por exemplo: Dar a eles (ao invés de “dar-lhes”).

RESPOSTA: “A”.

39-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) A Polícia Militar prendeu, nesta semana, um homem de 37 anos, acusado de _____ de drogas e _____ à avó de 74 anos de idade. Ele foi preso em _____ com uma pequena quantidade de drogas no bairro Irapuá II, em Florianópolis, após várias denúncias de vizinhos. De acordo com o Comandante do 3.º BPM, o acusado era conhecido na região pela atuação no crime.

(www.cidadeverde.com/florianopolis. Acesso em 23.06.2013. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) tráfico ... mal-tratos ... flagrante
- (B) tráfico ... maltratos ... fragrante
- (C) tráfico ... maus-tratos ... flagrante
- (D) tráfico ... maus-tratos ... flagrante
- (E) tráfico ... mau-trato ... fragrante

Questão de ortografia. Vamos às exclusões: Polícia trabalha com criminosos pegos em “flagrante”, no “flagra”; “fragrante” relaciona-se a aroma, fragrância. Assim, já descartamos os itens “B” e “E”. “Tráfego” tem relação com trânsito, transitar, trafegar. “Tráfico” é o que consideramos ilegal, praticado por traficante. Descartamos o item “C” também. Sobrou-nos “Maus-tratos”/mal-tratos. O tratamento dado à avó foi ruim, mau (adjetivo). Sendo assim, o correto é “maus-tratos”.

RESPOSTA: “D”.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013 - ADAPTADA) Leia o texto para responder às questões de números 40 e 41.

Outro dia, meu pai veio me visitar e trouxe uma caixa de caquis, lá de Sorocaba. Eu os lavei, botei numa tigela na varanda e comemos um por um, num silêncio reverencial, nos olhando de vez em quando. Enquanto comia, eu pensava: Deus do céu, como caqui é bom! Caqui é maravilhoso! O que tenho feito eu desta curta vida, tão afastado dos caquis?!

Meus amigos e amigas e parentes queridos são como os caquis: nunca os encontro. Quando os encontro, relembro como é prazeroso vê-los, mas depois que vão embora me esqueço da revelação. Por que não os vejo sempre, toda semana, todos os dias desta curta vida?

Já sei: devem ficar escondidos de mim, guardados numa caixa, lá em Sorocaba.

(Antônio Prata, Apolpando. Folha de S.Paulo, 29.05.2013)

40-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) A oração – ... nunca os encontro. (2.º parágrafo) – assume, em voz passiva, a seguinte redação:

- (A) ... eu nunca encontro eles.
- (B) ... eles nunca têm sido encontrados por mim.
- (C) ... nunca se encontram eles.
- (D) ... eu nunca os tenho encontrado.
- (E) ... eles nunca são encontrados por mim.

“Traduzindo” a oração destacada: “eu nunca encontro eles” (Observação: colocação pronominal feita dessa forma apenas para esclarecer a voz verbal!). Ao passarmos da voz ativa para a voz passiva, teremos a seguinte construção: “eles nunca são encontrados por mim”.

RESPOSTA: “E”.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

41-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Considerando o contexto, assinale a alternativa em que há termos empregados em sentido figurado.

- (A) Outro dia, meu pai veio me visitar... (1.º parágrafo)
(B) ... e trouxe uma caixa de caquis, lá de Sorocaba. (1.º parágrafo)
(C) ... devem ficar escondidos de mim, guardados numa caixa... (último parágrafo)
(D) Enquanto comia, eu pensava... (1.º parágrafo)
(E) ... botei numa tigela na varanda e comemos um por um... (1.º parágrafo)

Sublinhei os termos que estão relacionados (os pronomes e verbos retomam os seguintes substantivos abaixo):
Meus amigos e amigas e parentes queridos são como os caquis...

Quando os encontro, lembro como é prazeroso vê-los...

devem ficar escondidos de mim, guardados numa caixa, lá em Sorocaba...

Através da leitura acima, percebemos que o autor refere-se aos amigos, amigas e parentes. Ao dizer que ficam guardados em caixas, obviamente, está utilizando uma linguagem conotativa, figurada.

RESPOSTA: "C".

42-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) Com as alterações propostas entre parênteses para o segmento grifado nas frases abaixo, o verbo que se mantém corretamente no singular é:

- (A) a modernização do Rio se teria feito (as obras de modernização)
(B) Mas nunca se esquece ele de que (esses autores)
(C) por que vem passando a mais bela das cidades do Brasil (as mais belas cidades do Brasil)
(D) continua a haver um Rio de Janeiro do tempo dos Franceses (tradições no Rio de Janeiro)
(E) do que a cidade parece ter de eterno (as belezas da cidade)

Fiz as anotações ao lado:

(A) a modernização do Rio se teria feito (as obras de modernização) = se teriam feito

(B) Mas nunca se esquece ele de que (esses autores) = se esquecem

(C) por que vem passando a mais bela das cidades do Brasil (as mais belas cidades do Brasil) = por que vêm passando

(D) continua a haver um Rio de Janeiro do tempo dos Franceses (tradições no Rio de Janeiro) = continua a haver

(E) do que a cidade parece ter de eterno (as belezas da cidade) = parecem ter

RESPOSTA: "D".

43-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) Os verbos que exigem o mesmo tipo de complemento estão empregados nos segmentos transcritos em:

- (A) A vida é triste e complicada. // ... mergulhemos de corpo e alma no cafezinho.
(B) ... alguém dará o nosso recado sem endereço. // A vida é triste e complicada.
(C) Tinha razão o rapaz... // Depois de esperar duas ou três horas...
(D) Para quem espera nervosamente... // Depois de esperar duas ou três horas...
(E) Tinha razão o rapaz... // ... mergulhemos de corpo e alma no cafezinho.

Análise abaixo:

(A) A vida é = verbo de ligação // ... mergulhemos = intransitivo

(B) ... alguém dará = transitivo direto e indireto (no contexto, apenas direto) // A vida é = verbo de ligação

(C) Tinha = transitivo direto // Depois de esperar = transitivo direto

(D) Para quem espera = pode ser considerado intransitivo – (NESTE CONTEXTO) // Depois de esperar = transitivo direto

(E) Tinha = transitivo direto // ... mergulhemos = intransitivo

RESPOSTA: "C".

44-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) A frase que admite transposição para a voz PASSIVA é:

- (A) Quando a Bem-amada vier com seus olhos tristes...
(B) O chapéu dele está aí...
(C) ... chegou à conclusão de que o funcionário...
(D) Leio a reclamação de um repórter irritado...
(E) ... precisava falar com um delegado...

A única alternativa que possibilita a transposição para a voz passiva é a: A reclamação de um repórter irritado foi lida por mim".

RESPOSTA: "D".

45-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) ... e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Do mesmo modo que se justifica o sinal indicativo de crase em destaque na frase acima, está correto o seu emprego em:

- (A) e chegou à uma conclusão totalmente inesperada.
(B) e chegou então à tirar conclusões precipitadas.
(C) e chegou à tempo de ouvir as conclusões finais.
(D) e chegou finalmente à inevitável conclusão.
(E) e chegou à conclusões as mais disparatadas.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Vamos por exclusão:

(A) e chegou à uma = não há acento grave antes de artigo indefinido

(B) e chegou então à tirar = não há acento grave antes de verbo no infinitivo

(C) e chegou à tempo = não há acento grave antes de palavra masculina

(D) e chegou finalmente à inevitável conclusão.

(E) e chegou à conclusões = não há acento grave quando a preposição está no singular e a palavra que a acompanha não tem a presença do artigo definido (há generalização). Haveria acento se a construção fosse: "chegou às conclusões as mais disparatadas".

RESPOSTA: "D".

46-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012) Leia o texto para responder à questão.

Tufão "Tembin" causa destruição em Taiwan; 5 mil evacuaram



Imagem mostra morador entre árvores que foram derrubadas nesta sexta-feira (24), durante passagem do tufão Tembin, em Taitung, no leste de Taiwan. Segundo a agência AFP, ao menos 5 mil pessoas foram evacuadas das regiões expostas a deslizamentos de terra diante da ameaça do tufão, de categoria 4 na escala Saffir-Simpson (1 a 5), que atingiu o condado de Pingtung às 5h (18h de Brasília), segundo a agência nacional de meteorologia.

(Disponível em <http://noticias.uol.com.br/album/album-do-dia/2012/08/24/imagens-do-dia-24-de-agosto-de-2012.htm?abrefoto=9>. Acesso em 24.08.2012)

A respeito do emprego de verbos nessa notícia, pode-se afirmar que:

I. "evacuar" suscita duplicidade de sentido quando empregado na voz ativa ou na passiva;

II. "foram derrubadas" e "foram evacuadas" estão na voz passiva e indicam tempo pretérito;

III. "mostra" e "atingiu" estão na voz ativa e indicam, respectivamente, tempo pretérito e tempo presente;

IV. "mostra" e "foram derrubadas" estão na voz passiva e indicam tempo passado.

Está correto o que se afirma apenas em

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) I e IV.

(D) II e III.

(E) II e IV.

Questão que envolve interpretação, conhecimento de Vozes e Tempos Verbais, além de Ambiguidade. Farei as observações nos itens:

I. "evacuar" suscita duplicidade de sentido quando empregado na voz ativa ou na passiva;

= tanto "evacuaram" quanto "foram evacuadas" apresentam duplo sentido

II. "foram derrubadas" e "foram evacuadas" estão na voz passiva e indicam tempo pretérito;

III. "mostra" e "atingiu" estão na voz ativa e indicam, respectivamente, tempo pretérito e tempo presente; = houve uma inversão: "mostra" está no presente e "atingiu" está no pretérito perfeito

IV. "mostra" e "foram derrubadas" estão na voz passiva e indicam tempo passado.

= "mostra" está na voz ativa e tempo presente; "foram derrubadas" sim, está na voz passiva e tempo passado.

Itens corretos: I e II.

RESPOSTA: "A".

47-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012) Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:

(A) probatório; condenatório; crédito.

(B) máquina; denúncia; ilícita.

(C) denúncia; funcionário; improcedência.

(D) máquina; improcedência; probatório.

(E) condenatório; funcionário; frágil.

Vamos a elas:

(A) probatório = paroxítona terminada em ditongo; condenatório = paroxítona terminada em ditongo; crédito = proparoxítona.

(B) máquina = proparoxítona; denúncia = paroxítona terminada em ditongo; ilícita = proparoxítona.

(C) Denúncia = paroxítona terminada em ditongo; funcionário = paroxítona terminada em ditongo; improcedência = paroxítona terminada em ditongo

(D) máquina; improcedência; probatório = classificações apresentadas acima

(E) condenatório; funcionário = classificações apresentadas acima / Frágil = paroxítona terminada em "l"

RESPOSTA: "C".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

48-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012) Em – os procedimentos se tornaram muito mais *céleres e fáceis* – o termo destacado apresenta como antônimo:

- (A) ágeis.
- (B) modernos.
- (C) desenvolvos.
- (D) arcaicos.
- (E) morosos.

Ao estudarmos conteúdo de Direito, percebemos que um dos princípios da Justiça é o da celeridade, da rapidez no julgamento/andamento do processo, o que nos facilita responder à questão: antônimo de célere, rápido = moroso.

RESPOSTA: "E".

49-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012) Considere a frase a seguir.

Esses recursos chegam ao STF depois de passar por uma "peneira" no tribunal de origem.

Preserva-se o mesmo sentido e regência do verbo *chegar* da frase em:

- (A) O dinheiro não chegou para as despesas do mês.
- (B) Ela não chega à mãe em beleza e inteligência.
- (C) Uma desgraça nunca chega só.
- (D) Chega de reclamações, disse o juiz.
- (E) Apesar de chegar cedo à seção eleitoral, não conseguiu votar.

No enunciado, o verbo "chegar" exerce a função de verbo transitivo indireto, pedindo preposição: chegar a que lugar, aonde? A alternativa que também apresenta o mesmo sentido é a: chegou à seção eleitoral.

RESPOSTA: "E".

50-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012) Considere o trecho.

Em audiência pública realizada na última sexta-feira (24), o ministro Marco Aurélio se mostrou preocupado e afirmou que tem receio de que o julgamento do mensalão não termine até o final do ano.

Nesse trecho, a relação estabelecida entre as orações ligadas pela conjunção "e" é de

- (A) contraposição.
- (B) exclusão.
- (C) tempo.
- (D) adição.
- (E) alternância.

A ideia apresentada pela conjunção "e", nesse texto, é de adição.

RESPOSTA: "D".

51-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012 - ADAPTADA) *A corte seguiu à risca um artigo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).*

Segue essa mesma regra de uso da crase a alternativa:

- (A) (A lei) ameaça despejar milhares de marginais precoces de volta às ruas.
- (B) A felicidade é o sonho que se oferece às pessoas.
- (C) Telefonei ontem à sua tia.
- (D) Ficou rodando de carro à toa por muito tempo.
- (E) Não ceda à tentação.

O termo "seguiu à risca" dá-nos uma ideia de "modo". Dentre as alternativas apresentadas, o item que nos passa o mesmo sentido é: Ficou rodando de carro à toa por muito tempo.

RESPOSTA: "D".

52-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO – VUNESP/2012) Considere o trecho.

Dentro e fora de campo, a vida do juiz de futebol Juarez Gomes da Silva é uma eterna bola dividida. De ante mão, ele já carrega a fama de vilão de espetáculo: ao surgir no gramado ao lado dos bandeirinhas, a recepção vêm sob a forma de vaias, xingamentos e bombardeio de objetos.

No texto apresentado, há

- (A) um erro de grafia (ante mão) e outro de concordância verbal (vêm).
- (B) dois erros de grafia (ante mão/ sob).
- (C) dois erros de concordância nominal (vaias/ xingamentos).
- (D) um erro de grafia (sob) e um erro de concordância nominal (vaias).
- (E) um erro de grafia (recepção) e um erro de concordância verbal (vêm).

No trecho há um erro ortográfico (antemão é a forma correta); "vêm" está no plural, mas o seu sujeito (a recepção) está no singular, portanto o correto é "vem".

RESPOSTA: "A".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO - VUNESP/2012 - ADAPTADA) Leia o texto, para responder às questões de números 53 e 54.

Nas últimas três décadas, as milícias, organizações criminosas lideradas por policiais e ex-policiais, vêm se alastrando no Rio de Janeiro. Elas avançaram sobre os domínios do tráfico, passaram a comandar territórios da cidade e consolidaram seu poder à base do assistencialismo e do medo. Como têm centenas de milhares de pessoas sob seu jugo, essas gangues de farda ganham força em períodos eleitorais, quando são procuradas por candidatos em busca de apoio, arbitram sobre quem faz campanha em seu pedaço e lançam nomes egressos de suas próprias fileiras.

(Veja, 26.09.2012. Adaptado)

53-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) Sabendo que o aposto é empregado para precisar, explicar um termo antecedente, assinale a alternativa contendo passagem do texto com essa função.

- (A) ...quem faz campanha em seu pedaço...
- (B) ...nomes egressos de suas próprias fileiras.
- (C) ...centenas de milhares de pessoas sob seu jugo...
- (D) ...quando são procuradas por candidatos em busca de apoio...
- (E) ...organizações criminosas lideradas por policiais e ex-policiais...

Retirando do texto o trecho, perceberemos que o item que apresenta um aposto (termo que explica um antecedente) é o seguinte: as milícias, organizações criminosas lideradas por policiais e ex-policiais, vêm se alastrando no Rio de Janeiro.

RESPOSTA: "E".

54-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) A passagem do texto em que se encontra adjunto adverbial expressando circunstância de modo é:

- (A) ...no Rio de Janeiro.
- (B) ...em períodos eleitorais...
- (C) ...à base do assistencialismo e do medo.
- (D) ...de suas próprias fileiras.
- (E) ...sobre os domínios do tráfico...

Para "descobrirmos" um adjunto adverbial de modo, perguntamos ao verbo: "como?" No texto, dentre as alternativas apresentadas, a que responde a essa pergunta adequadamente é: "consolidaram seu poder (como?) = à base do assistencialismo e do medo.

RESPOSTA: "C".

55-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) Assinale a alternativa em que os pronomes estão empregados e colocados na frase de acordo com a norma-padrão.

(A) Nos surpreende, a cada dia, constatar a invasão das milícias, que espalham-se pelas favelas, ditando-as suas leis.

(B) Depois de invadir vários territórios da cidade, as milícias dominaram eles e ali instalaram-se.

(C) Há candidatos que usam as gangues: as procuram movidos pelo interesse em ter elas como aliadas.

(D) Quase nunca vê-se reação das comunidades diante do terror que as milícias as impõem.

(E) Milicianos instalam-se nas comunidades e impõem seu poder; consolidam-no pela prática do terror.

Fiz as correções:

(A) que espalham-se = que se espalham (pronomes relativos)

(B) e ali instalaram-se = ali se instalaram (advérbio)

(C) Há candidatos que usam as gangues: as procuram = procuram-nas (depois de pontuação)

(D) Quase nunca vê-se = nunca se vê (advérbio)

(E) Milicianos instalam-se...;consolidam-no pela prática do terror

RESPOSTA: "E".

56-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) Assinale a alternativa em que a concordância nominal está de acordo com a norma-padrão.

(A) Vê-se que ficou assegurado à família a guarda do menor.

(B) Fica claro que o problema atinge os setores público e privado.

(C) Ainda não identificada pela polícia, as pessoas responsáveis pelo assalto estão à solta.

(D) Já foi divulgado na mídia alguma coisa a respeito do acidente?

(E) Se foi incluso no contrato, a cláusula não pode ser desconsiderada.

Fiz as correções entre parênteses:

(A) Vê-se que ficou assegurado (assegurada) à família a guarda do menor.

(B) Fica claro que o problema atinge os setores público e privado.

(C) Ainda não identificada (identificadas) pela polícia, as pessoas responsáveis pelo assalto estão à solta.

(D) Já foi divulgado (divulgada) na mídia alguma coisa a respeito do acidente?

(E) Se foi incluso (inclusa - ou incluída, já que funciona como verbo) no contrato, a cláusula não pode ser desconsiderada.

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

57-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) Assinale a alternativa em que todos os verbos estão conjugados segundo a norma-padrão.

(A) Absteu-se do álcool durante anos; agora, voltou ao vício.

(B) Perderam seus documentos durante a viagem, mas já os reaveram.

(C) Avisem-me, se vocês verem que estão ocorrendo conflitos.

(D) Só haverá acordo se nós propormos uma boa indenização.

(E) Antes do jantar, a criançada se entretinha com jogos eletrônicos.

Correção à frente:

(A) Absteu-se = absteve-se

(B) mas já os reaveram = reouberam

(C) se vocês verem = virem

(D) Só haverá acordo se nós propormos = propusermos

(E) Antes do jantar, a criançada se entretinha com jogos eletrônicos.

RESPOSTA: "E".

58-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2011- ADAPTADA) Em – Tudo indica que 250 mil documentos secretos foram copiados por um jovem soldado num CD enquanto fingia ouvir Lady Gaga. – a palavra destacada exprime ideia de

(A) Hipótese

(B) Condição

(C) Concessão

(D) Causa

(E) Tempo

A conjunção destacada dá-nos a informação com relação ao momento, ao "tempo" em que a ação foi praticada.

RESPOSTA: "E".

59-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2011) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

(A) Começaram as investigações pelas ações do jovem soldado.

(B) Um jovem soldado e a WikiLeaks divulgou informações secretas.

(C) Mais de um relatório diplomático vazaram na internet.

(D) Repartições, investimentos, pessoas, nada impediram o jovem soldado.

(E) Os telegramas relacionados com o Brasil foi, para o ministro Jobim, muito negativos.

Fiz as correções à frente:

(A) Começaram as investigações pelas ações do jovem soldado.

(B) Um jovem soldado e a WikiLeaks divulgou = divulgaram

(C) Mais de um relatório diplomático vazaram = vazou

(D) Repartições, investimentos, pessoas, nada impediram = impediu

(E) Os telegramas relacionados com o Brasil foi = foram

RESPOSTA: "A".

60-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2011) Assinale a alternativa cujo emprego do pronome está em conformidade com a norma padrão da língua.

(A) Não autorizam-nos a ler os comentários sigilosos.

(B) Nos falaram que a diplomacia americana está abalada.

(C) Ninguém o informou sobre o caso WikiLeaks.

(D) Conformado, se rendeu às punições.

(E) Todos querem que combata-se a corrupção.

Fiz as correções à frente:

(A) Não autorizam-nos = não nos autorizam

(B) Nos falaram = falaram-nos

(C) Ninguém o informou sobre o caso WikiLeaks.

(D) Conformado, se rendeu = rendeu-se

(E) Todos querem que combata-se = que se combata

RESPOSTA: "C".

61-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2011) Em: – mamãe está recortando o jornal. – ao se substituir o jornal por um pronome, de acordo com a norma culta, tem-se:

(A) recortando-lo.

(B) recortando-o.

(C) recortando-no.

(D) recortando-lhe.

(E) recortando ele.

O verbo "recortar" pede objeto direto (recortar o quê?). Sabemos que "lhe" é para objeto indireto, então descartamos a alternativa "D". O pronome "no" é usado quando o verbo termina em "m": encontraram-no, amam-no. Então eliminamos mais uma, a "C". O "lo" geralmente é empregado quando o verbo termina em sílaba tônica: amá-lo, aceitá-lo, incluí-lo. Chegamos, então, à resposta: recortando-o.

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

62-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2011) Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.

(A) **Haviam cooperativas de catadores na cidade de São Paulo.**

(B) **O lixo de casas e condomínios vão para aterros.**

(C) **O tratamento e a destinação corretos do lixo evitaria que 35% deles fosse despejado em aterros.**

(D) **Fazem dois anos que a prefeitura adia a questão do lixo.**

(E) **Somos nós quem paga a conta pelo descaso com a coleta de lixo.**

Fiz as correções à frente:

(A) Haviam cooperativas = havia (sentido de Existir)

(B) O lixo de casas e condomínios vão = vai

(C) O tratamento e a destinação corretos do lixo evitaria que 35% deles fosse = fossem

(D) Fazem dois anos = faz (sentido de tempo passado: singular)

(E) Somos nós quem paga a conta pelo descaso com a coleta de lixo

* outra forma correta seria: Somos nós que pagamos.

RESPOSTA: "E".

63-) (TRE/AP - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2011) Está corretamente empregada a palavra destacada na frase

a) **Constitue** uma grande tarefa transportar todo aquele material.

b) **As pessoas mais conscientes requereram** anulação daquele privilégio.

c) **Os fiscais reteram** o material dos artistas.

d) **Quando ele vir** até aqui, trataremos do assunto.

e) **Se eles porem** as pastas na caixa ainda hoje, pode despachá-la imediatamente.

a) Constitue (constitui) uma grande tarefa transportar todo aquele material.

b) As pessoas mais conscientes requereram anulação daquele privilégio.

c) Os fiscais reteram (retiveram) o material dos artistas.

d) Quando ele vir (vier) até aqui, trataremos do assunto.

e) Se eles porem (puserem) as pastas na caixa ainda hoje, pode despachá-la imediatamente.

RESPOSTA: "B".

64-) (TRE/RS – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2010) ... a Coreia do Norte interrompeu comunicações com o vizinho ...

Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal corretamente obtida é:

a) **tinha interrompido.**

b) **foram interrompidas.**

c) **fora interrompido.**

d) **havam sido interrompidas.**

e) **haveriam de ser interrompidas.**

... a Coreia do Norte interrompeu comunicações com o vizinho = voz ativa com um verbo, então a passiva terá dois: comunicações com o vizinho foram interrompidas pela Coreia...

RESPOSTA: "B".

65-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ – ADMINISTRADOR - UFPR/2013) Assinale a alternativa que apresenta um dito popular que parafraseia o conteúdo expresso no excerto: "Se você está em casa, não pode sair. Se você está na rua, não pode entrar".

a) **"Se correr o bicho pega, se ficar, o bicho come".**

b) **"Quando o gato sai, os ratos fazem a festa".**

c) **"Um dia da caça, o outro do caçador".**

d) **"Manda quem pode, obedece quem precisa".**

Dentre as alternativas apresentadas, a que reafirma a ideia do excerto (não há muita saída, não há escolhas) é: "Se você está em casa, não pode sair. Se você está na rua, não pode entrar".

RESPOSTA: "A".

66-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE – TÉCNICO EM MICROINFORMÁTICA - CESPE/2012) As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

"Conteúdo" é acentuada seguindo a regra do hiato; calúnia = paroxítona terminada em ditongo; injúria = paroxítona terminada em ditongo.

RESPOSTA: "ERRADO".

67-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE – TÉCNICO EM MICROINFORMÁTICA - CESPE/2012) O correio eletrônico é uma forma de comunicação célere, na qual deve ser utilizada linguagem compatível com a comunicação oficial, embora não seja definida uma forma rígida para sua estrutura.

O correio eletrônico ("e-mail"), por seu baixo custo e celeridade, transformou-se na principal forma de comunicação para transmissão de documentos.

Um dos atrativos de comunicação por correio eletrônico é sua flexibilidade. Assim, não interessa definir forma rígida para sua estrutura. Entretanto, deve-se evitar o uso de linguagem incompatível com uma comunicação oficial (v. 1.2 A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais).

(Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm)

RESPOSTA: "CERTO".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014 - ADAPTADO) Atenção: Para responder às questões de números 68 a 72, considere o texto abaixo.

O MAQUINISTA empurra a manopla do acelerador. O trem cargueiro começa a avançar pelos vastos e desertos prados do Cazaquistão, deixando para trás a fronteira com a China.

O trem segue mais ou menos o mesmo percurso da lendária Rota da Seda, antigo caminho que ligava a China à Europa e era usado para o transporte de especiarias, pedras preciosas e, evidentemente, seda, até cair em desuso, seis séculos atrás.

Hoje, a rota está sendo retomada para transportar uma carga igualmente preciosa: laptops e acessórios de informática fabricados na China e enviados por trem expresso para Londres, Paris, Berlim e Roma.

A Rota da Seda nunca foi uma rota única, mas sim uma teia de caminhos trilhados por caravanas de camelos e cavalos a partir de 120 a.C., quando Xi'an – cidade do centro-oeste chinês, mais conhecida por seus guerreiros de terracota – era a capital da China.

As caravanas começavam cruzando os desertos do oeste da China, viajavam por cordilheiras que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas e então percorriam as pouco povoadas estepes da Ásia Central até o mar Cáspio e além.

Esses caminhos floresceram durante os primórdios da Idade Média. Mas, à medida que a navegação marítima se expandiu e que o centro político da China se deslocou para Pequim, a atividade econômica do país migrou na direção da costa.

Hoje, a geografia econômica está mudando outra vez. Os custos trabalhistas nas cidades do leste da China dispararam na última década. Por isso as indústrias estão transferindo sua produção para o interior do país.

O envio de produtos por caminhão das fábricas do interior para os portos de Shenzhen ou Xangai – e de lá por navios que contornam a Índia e cruzam o canal de Suez – é algo que leva cinco semanas. O trem da Rota da Seda reduz esse tempo para três semanas. A rota marítima ainda é mais barata do que o trem, mas o custo do tempo agregado por mar é considerável.

Inicialmente, a experiência foi realizada nos meses de verão, mas agora algumas empresas planejam usar o frete ferroviário no próximo inverno boreal. Para isso adotam complexas providências para proteger a carga das temperaturas que podem atingir 40 °C negativos.

(Adaptado de: www1.folha.uol.com.br/FSP/newyorktimes/122473)

68-) (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014) Depreende-se corretamente do texto:

(A) A lendária Rota da Seda foi abandonada porque as caravanas de camelos e cavalos tinham dificuldade de enfrentar o frio extremo da região.

(B) A expansão da navegação marítima colaborou para que, no passado, a atividade comercial da China migrasse na direção da costa.

(C) O frete ferroviário deve ser substituído pelo transporte marítimo no inverno, já que a carga a ser transportada pode ser danificada pelas baixas temperaturas.

(D) A partir da retomada da Rota da Seda, as fábricas chinesas voltaram a exportar quantidades significativas de especiarias.

(E) A navegação chinesa se expandiu e o transporte marítimo atingiu o seu auge durante a época em que Xi'an era a capital da China.

Interpretação que requer, apenas, uma leitura atenciosa do texto para que se chegue à resposta correta: A expansão da navegação marítima colaborou para que, no passado, a atividade comercial da China migrasse na direção da costa.

RESPOSTA: "B".

69-) (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014) ... e então *percorriam* as pouco povoadas estepes da Ásia Central até o mar Cáspio e além. (5º parágrafo) O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

(A) ... e de lá por navios que contornam a Índia...

(B) ... era a capital da China.

(C) A Rota da Seda nunca foi uma rota única...

(D) ... dispararam na última década.

(E) ... que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...

Percorriam = Pretérito Imperfeito do Indicativo

A = contornam – presente do Indicativo

B = era = pretérito imperfeito do Indicativo

C = foi = pretérito perfeito do Indicativo

D = dispararam = pretérito mais-que-perfeito do Indicativo

E = acompanham = presente do Indicativo

RESPOSTA: "B".

70-) (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014) *Para isso adotam complexas providências para proteger a carga das temperaturas que podem atingir 40°C negativos.* (último parágrafo).

Sem que se faça nenhuma outra alteração no segmento acima, mantêm-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original, substituindo-se

(A) *atingir* por *cair à*.

(B) *adotam* por *recorrem*.

(C) *para proteger* por *afim de proteger*.

(D) *complexas* por *amplas*.

(E) *isso* por *tanto*.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Já podemos descartar a alternativa "C" de imediato, já que a ortografia correta seria "a fim" (com a intenção de), não "afim" (= afinidade); quanto à alternativa "A", não teria acento grave (crase) no "a", pois "graus" é palavra masculina; "complexas" e "amplas" não são palavras sinônimas, já que "as providências" podem ser "restritas", mas complexas.

RESPOSTA: "E".

71-) (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014)
cruzando os desertos do oeste da China – que contornam a Índia – adotam complexas providências

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados acima foram corretamente substituídos por um pronome, respectivamente, em:

- (A) os cruzando - que contornam-lhe - adotam-as
- (B) cruzando-lhes - que contornam-na - as adotam
- (C) cruzando-os - que lhe contornam - adotam-lhes
- (D) cruzando-os - que a contornam - adotam-nas
- (E) lhes cruzando - que contornam-a - as adotam

Não podemos utilizar "lhes", que corresponde ao objeto indireto (verbo "cruzar" pede objeto direto: cruzar o quê?), portanto já desconsideramos as alternativas "B" e "D". Ao iniciarmos um parágrafo (já que no enunciado temos uma oração assim) devemos usar ênclise: (cruzando-os); na segunda oração temos um pronome relativo (dá para substituímos por "o qual"), o que nos obriga a usar a próclise (que a contorna); "adotam" exige objeto direto (adotam quem ou o quê?), chegando à resposta: adotam-nas (quando o verbo terminar em "m" e usarmos um pronome oblíquo direto, lembre-se do alfabeto: JKLM – N!).

RESPOSTA: "D".

72-) (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014)
... que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...
O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima está em:

- (A) A Rota da Seda nunca foi uma rota única...
- (B) Esses caminhos floresceram durante os primórdios da Idade Média.
- (C) ... viajavam por cordilheiras...
- (D) ... até cair em desuso, seis séculos atrás.
- (E) O maquinista empurra a manopla do acelerador.

Acompanhar é transitivo direto (acompanhar quem ou o quê - não há preposição):

A = foi = verbo de ligação (ser) – não há complemento, mas sim, predicativo do sujeito (rota única);

B = floresceram = intransitivo (durante os primórdios = adjunto adverbial);

C = viajavam = intransitivo (por cordilheiras = adjunto adverbial);

D = cair = intransitivo;

E = empurra = transitivo direto (empurrar quem ou o quê?)

RESPOSTA: "E".

73-) (TRT/AL - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2014)
Ela consagra a vitória da razão abstrata, que é a instância suprema de toda a cultura moderna, versada no rigor das matemáticas que passarão a reger os sistemas de controle do tempo e do espaço.

Afirma-se corretamente sobre a frase acima:

(A) As vírgulas isolam um segmento explicativo.
(B) O verbo *consagra*, no contexto, não admite transposição para a voz passiva.

(C) No segmento *que passarão a reger os sistemas de controle do tempo e do espaço*, o elemento sublinhado pode ser substituído por "com que", sem prejuízo para o sentido original.

(D) O segmento *versada no rigor* está corretamente traduzido, no contexto, por "de acordo com os princípios".

(E) O segmento *que passarão a reger os sistemas de controle do tempo e do espaço* pode ser substituído por "cujos sistemas de controle do tempo e do espaço passarão a reger".

B = admite voz passiva: A vitória da razão abstrata é consagrada por ela.

C = substituição adequada: as quais

D = versada = baseada

E = o pronome relativo "cujos" daria sentido diferente à frase, já que lemos "de trás para frente" (por exemplo: árvore cujas folhas – folhas das árvores). No segmento, "as matemáticas regerão os sistemas". Com a alteração proposta pela alternativa, os sistemas que regeriam as matemáticas, e não seriam regidos por ela – diferente do que consta no enunciado.

RESPOSTA: "A".

74-) (TRF/2ª REGIÃO - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2012) As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

(A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.

(B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.

(C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.

(D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.

(E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos shoppings pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.

Em "A", teríamos "evite-se"; "B", "dispõe"; em "C", "cabe"; em "D", "haveria".

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

75-) (TRF/2ª REGIÃO - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2012) A pontuação está plenamente adequada na frase:

(A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

(B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

(C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

(D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

(E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

A pontuação segue regras e, muitas vezes, é alterada conforme a intenção do escritor. Como as frases do exercício são idênticas, acredito que não há necessidade de indicar nas demais os locais que apresentam inadequação, já que a correta indica os erros nas demais.

RESPOSTA: "A".

76-) (TRF/2ª REGIÃO - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2012)

Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiemos as ilhas esquecemo-nos de ilhas que, ao habitar, leva-se para elas tudo o que já nos habita.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

(A) lhes emprestemos – lhes fantasiemos – habitá-las

(B) emprestemos-lhes – as fantasiemos – habitar-lhes

(C) as emprestemos – fantasiemo-las – as habitar

(D) lhes emprestemos – as fantasiemos – habitá-las

(E) as emprestemos – lhes fantasiemos – habitar-lhes

Quando temos a presença de um advérbio na oração, a regra é a próclise: "mas não lhes emprestemos" ("lhes" tem a função de objeto indireto, como na frase do enunciado – vide a ocorrência da crase = emprestemos o que a quem); seguindo o raciocínio, temos na segunda etapa a presença de outro advérbio: mais um caso para próclise (quando as fantasiemos); na terceira ocorrência, temos "habitá-las" (verbo oxítono – objeto direto).

RESPOSTA: "D".

77-) (TRF/2ª REGIÃO - ANALISTA JUDICIÁRIO - FCC/2012) O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:

(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requiseram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.

(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.

(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.

(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.

(E) Paraty imbuuiu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.

Acrescentei as formas verbais adequadas nas orações analisadas:

(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requiseram (requereram) mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.

(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge (emerge) do esquecimento, em 1974.

(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram (sobrevieram) longos anos de esquecimento.

(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.

(E) Paraty imbuuiu da sorte e do destino os meios para que obtesse, (obtivesse) agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.

RESPOSTA: "D".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Matemática

1. (CÂMARA DE SÃO PAULO/SP – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – FCC/2014) Dos 43 vereadores de uma cidade, 13 dele não se inscreveram nas comissões de Educação, Saúde e Saneamento Básico. Sete dos vereadores se inscreveram nas três comissões citadas. Doze deles se inscreveram apenas nas comissões de Educação e Saúde e oito deles se inscreveram apenas nas comissões de Saúde e Saneamento Básico. Nenhum dos vereadores se inscreveu em apenas uma dessas comissões. O número de vereadores inscritos na comissão de Saneamento Básico é igual a

- A) 15.
- B) 21.
- C) 18.
- D) 27.
- E) 16.

7 vereadores se inscreveram nas 3.

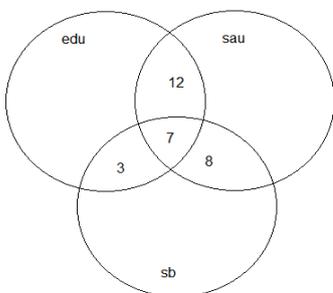
APENAS 12 se inscreveram em educação e saúde (o 12 não deve ser tirado de 7 como costumam fazer nos conjuntos, pois ele já desconsidera os que se inscreveram nos três)

APENAS 8 se inscreveram em saúde e saneamento básico.

São 30 vereadores que se inscreveram nessas 3 comissões, pois 13 dos 43 não se inscreveram.

Portanto, $30 - 7 - 12 - 8 = 3$

Se inscreveram em educação e saneamento 3 vereadores.



Só em saneamento se inscreveram: $3 + 7 + 8 = 18$

RESPOSTA: "C".

2. (TRT 19ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2014) Dos 46 técnicos que estão aptos para arquivar documentos 15 deles também estão aptos para classificar processos e os demais estão aptos para atender ao público. Há outros 11 técnicos que estão aptos para atender ao público, mas não são capazes de arquivar documentos. Dentre esses últimos técnicos mencionados, 4 deles também são capazes de classificar processos. Sabe-se que aqueles que classificam processos são, ao todo, 27 técnicos. Considerando que todos os técnicos que executam essas três tarefas foram citados anteriormente, eles somam um total de

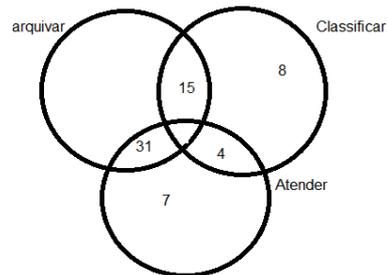
- A) 58.
- B) 65.
- C) 76.
- D) 53.
- E) 95.

15 técnicos arquivam e classificam

$46 - 15 = 31$ arquivam e atendem

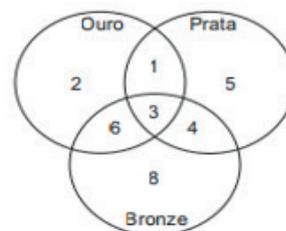
4 classificam e atendem

Classificam: $15 + 4 = 19$ como são 27 faltam 8



RESPOSTA: "B".

3. (METRÔ/SP – OFICIAL LOGÍSTICA – ALMOXARIFADO I – FCC/2014) O diagrama indica a distribuição de atletas da delegação de um país nos jogos universitários por medalha conquistada. Sabe-se que esse país conquistou medalhas apenas em modalidades individuais. Sabe-se ainda que cada atleta da delegação desse país que ganhou uma ou mais medalhas não ganhou mais de uma medalha do mesmo tipo (ouro, prata, bronze). De acordo com o diagrama, por exemplo, 2 atletas da delegação desse país ganharam, cada um, apenas uma medalha de ouro.



A análise adequada do diagrama permite concluir corretamente que o número de medalhas conquistadas por esse país nessa edição dos jogos universitários foi de

- A) 15.
- B) 29.
- C) 52.
- D) 46.
- E) 40.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

O diagrama mostra o número de atletas que ganharam medalhas.

No caso das intersecções, devemos multiplicar por 2 por ser 2 medalhas e na intersecção das três medalhas multiplica-se por 3.

Intersecções:

$$6 \cdot 2 = 12$$

$$1 \cdot 2 = 2$$

$$4 \cdot 2 = 8$$

$$3 \cdot 3 = 9$$

Somando as outras:

$$2+5+8+12+2+8+9=46$$

RESPOSTA: "D".

4. (PREF. CAMAÇARI/BA – TÉC. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NM – AOCP/2014) Qual é o número de elementos que formam o conjunto dos múltiplos estritamente positivos do número 3, menores que 31?

- A) 9
- B) 10
- C) 11
- D) 12
- E) 13

$A = \{3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30\}$
10 elementos

RESPOSTA: "B".

5. (PREF. CAMAÇARI/BA – TÉC. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NM – AOCP/2014) Considere dois conjuntos A e B, sabendo que $A \cap B = \{3\}$, $A \cup B = \{0; 1; 2; 3; 5\}$ e $A - B = \{1; 2\}$, assinale a alternativa que apresenta o conjunto B.

- A) $\{1; 2; 3\}$
- B) $\{0; 3\}$
- C) $\{0; 1; 2; 3; 5\}$
- D) $\{3; 5\}$
- E) $\{0; 3; 5\}$

A intersecção dos dois conjuntos, mostra que 3 é elemento de B.

$A - B$ são os elementos que tem em A e não em B.

Então de $A \cup B$, tiramos que $B = \{0; 3; 5\}$.

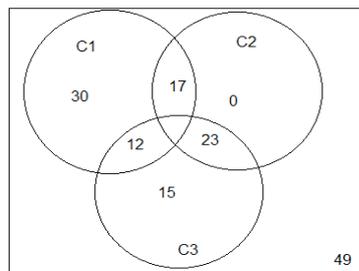
RESPOSTA: "E".

6. (TJ/BA – ANAISTA JUDICIARIO – BANCO DE DADOS – FAPERP/2012) Foi realizada uma pesquisa, com um grupo de pessoas, envolvendo a preferência por até duas marcas de carros dentre as marcas C1, C2 e C3. A pesquisa apresentou os seguintes dados:

- 59 preferem a marca C1
- 40 preferem a marca C2
- 50 preferem a marca C3.
- 17 preferem as marcas C1 e C2.
- 12 preferem as marcas C1 e C3
- 23 preferem as marcas C2 e C3
- 49 não preferem nenhuma das três marcas.

O número de pessoas que preferem apenas a marca C2 é igual a

- A) 0
- B) 15
- C) 25.
- D) 40.



O número de pessoas que preferem apenas a marca C2 é zero.

RESPOSTA: "A".

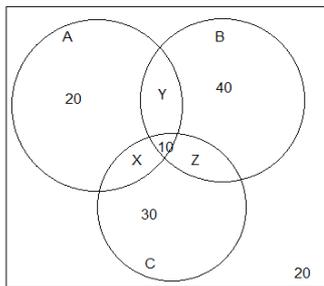
7. (TJ/PE – OFICIAL DE JUSTIÇA – JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO – FCC/2012) Em um clube com 160 associados, três pessoas, A, B e C (não associados), manifestam seu interesse em participar da eleição para ser o presidente deste clube. Uma pesquisa realizada com todos os 160 associados revelou que

- 20 sócios não simpatizam com qualquer uma destas pessoas.
- 20 sócios simpatizam apenas com a pessoa A.
- 40 sócios simpatizam apenas com a pessoa B.
- 30 sócios simpatizam apenas com a pessoa C.
- 10 sócios simpatizam com as pessoas A, B e C.

A quantidade de sócios que simpatizam com pelo menos duas destas pessoas é

- A) 20.
- B) 30.
- C) 40.
- D) 50.
- E) 60.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



$$A+B+C=90$$

Simpatiza com as três: 10

Não simpatizam com nenhuma 20

$$90+10+20 = 120 \text{ pessoas}$$

Como têm 160 pessoas:

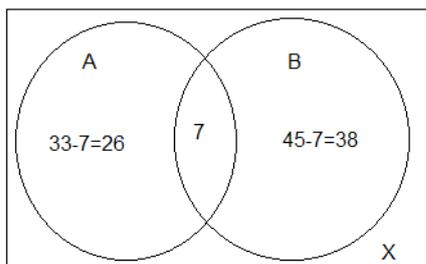
$$X+Y+Z=160-120=40 \text{ pessoas}$$

Portanto, a quantidade de sócios que simpatizam com pelo menos 2 são 40 (dos sócios que simpatizam com duas pessoas) + 10 (simpatizam com três)=50

RESPOSTA: "D".

8. (EBSERH/HU-UFS/SE - TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA - AOCP /2014) Em uma pequena cidade, circulam apenas dois jornais diferentes. O jornal A e o jornal B. Uma pesquisa realizada com os moradores dessa cidade mostrou que 33% lê o jornal A, 45% lê o jornal B, e 7% leem os jornais A e B. Sendo assim, quantos porcentos não leem nenhum dos dois jornais?

- A) 15%
- B) 25%
- C) 27%
- D) 29%
- E) 35%



$$26+7+38+x=100$$

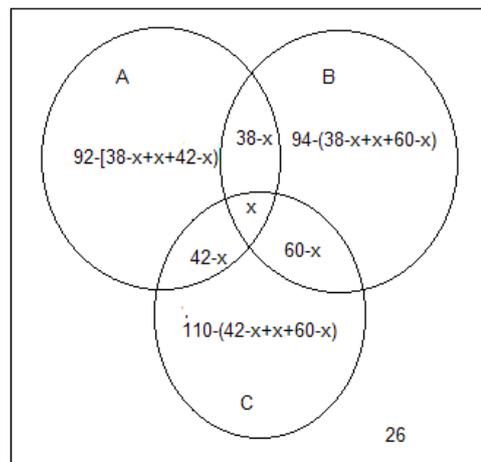
$$x=100-71$$

$$x=29\%$$

RESPOSTA: "D".

9. (METRÔ/SP – ENGENHEIRO SEGURANÇA DO TRABALHO – FCC/2014) Uma pesquisa, com 200 pessoas, investigou como eram utilizadas as três linhas: A, B e C do Metrô de uma cidade. Verificou-se que 92 pessoas utilizam a linha A; 94 pessoas utilizam a linha B e 110 pessoas utilizam a linha C. Utilizam as linhas A e B um total de 38 pessoas, as linhas A e C um total de 42 pessoas e as linhas B e C um total de 60 pessoas; 26 pessoas que não se utilizam dessas linhas. Desta maneira, conclui-se corretamente que o número de entrevistados que utilizam as linhas A e B e C é igual a

- A) 50.
- B) 26.
- C) 56.
- D) 10.
- E) 18.



$$92-38+x-x-42+x+94-38+x-x-60+x+110-42+x-x-60+x+38-x+x+42-x+60-x+26=200$$

$$X=200-182$$

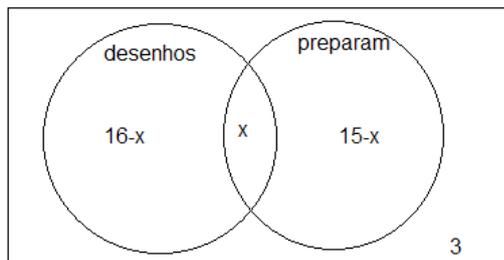
$$X=18$$

RESPOSTA: "E".

10. (TJ/RS - TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA – FAURGS/2012) Observando-se, durante certo período, o trabalho de 24 desenhistas do Tribunal de Justiça, verificou-se que 16 executaram desenhos arquitetônicos, 15 prepararam croquis e 3 realizaram outras atividades. O número de desenhistas que executaram desenho arquitetônico e prepararam croquis, nesse período, é de

- A) 10.
- B) 11.
- C) 12.
- D) 13.
- E) 14.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



$$16-x+x+15-x+3=24$$

$$-x=24-34$$

$$x=10$$

RESPOSTA: "A".

11. (TJ/RS – OFICIAL DE TRANSPORTE – CETRO/2013) Dados os conjuntos $A = \{x \mid x \text{ é vogal da palavra CARRO}\}$ e $B = \{x \mid x \text{ é letra da palavra CAMINHO}\}$, é correto afirmar que $A \cap B$ tem

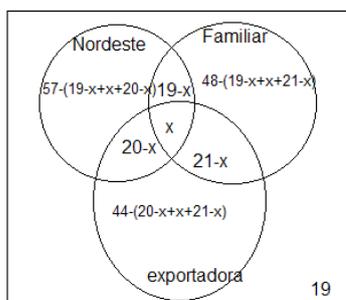
- A) 1 elemento.
- B) 2 elementos.
- C) 3 elementos.
- D) 4 elementos.
- E) 5 elementos.

Como o conjunto A é dado pelas vogais: $A = \{A, O\}$, portanto $A \cap B = \{A, O\}$

RESPOSTA: "B".

12. (CGU – ADMINISTRATIVA – ESAF/2012) Em um grupo de 120 empresas, 57 estão situadas na Região Nordeste, 48 são empresas familiares, 44 são empresas exportadoras e 19 não se enquadram em nenhuma das classificações acima. Das empresas do Nordeste, 19 são familiares e 20 são exportadoras. Das empresas familiares, 21 são exportadoras. O número de empresas do Nordeste que são ao mesmo tempo familiares e exportadoras é

- A) 21.
- B) 14.
- C) 16.
- D) 19.
- E) 12.



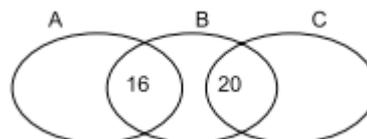
$$57-19-20+x+19-x+48-19-21+x+x+20-x+21-x+44-20-21+x+19=120$$

$$x=120-108$$

$$x=12$$

RESPOSTA: "E".

13. (MPE/ES – AGENTE DE APOIO-ADMINISTRATIVA – VUNESP/2013) No diagrama, observe os conjuntos A, B e C, as intersecções entre A e B e entre B e C, e a quantidade de elementos que pertencem a cada uma das intersecções.



Sabe-se que pertence apenas ao conjunto A o dobro do número de elementos que pertencem à intersecção entre A e B. Sabe-se que pertence, apenas ao conjunto C, o dobro do número de elementos que pertencem à intersecção entre B e C. Sabe-se que o número de elementos que pertencem apenas ao conjunto B é igual à metade da soma da quantidade de elementos que pertencem à intersecção de A e B, com a quantidade de elementos da intersecção entre B e C. Dessa maneira, pode-se afirmar corretamente que o número total de elementos dos conjuntos A, B e C é igual a

- A) 90.
- B) 108.
- C) 126.
- D) 162.
- E) 180.

$$A=2 \cdot 16=32$$

$$C=2 \cdot 20=40$$

$$B=(16+20)/2=18$$

$$A+B+C=32+40+18=90$$

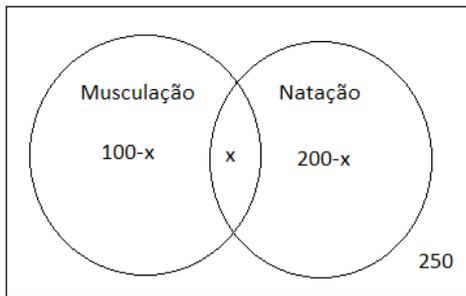
$$90+16+20=126.$$

RESPOSTA: "C".

14. (MPE/AC – ANALISTA ADMINISTRATIVO – FMP/2013) Dos 500 frequentadores de uma academia de ginástica, 100 dedicam-se à musculação, 200 à natação e 250 a outras atividades que não musculação nem natação. O número de frequentadores da academia que se dedicam simultaneamente à musculação e à natação é

- A) 50.
- B) 100.
- C) 200.
- D) 250.
- E) 300.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



$$100-x+x+200-x+250=500$$

$$-x=500-550$$

$$x=50$$

RESPOSTA: "A".

15. (CREMAGO – AGENTE ADMINISTRATIVO – QUADRIX/2012) Considere os conjuntos:

$$A=\{1,3,5,6,9,11,12\} \text{ e } B=\{2,6,8,10,13,25\}$$

Quantos são os elementos do conjunto A-B?

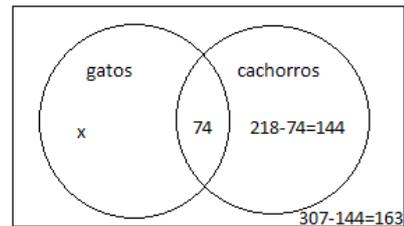
- A) 6
- B) 5
- C) 7
- D) 9
- E) 1

$$A-B = \{1,3,5,9,11,12\}$$

RESPOSTA: "A".

16. (SECAD/TO – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – AOCP/2012) Em um bairro da cidade, as famílias foram entrevistadas. Nesta entrevista, a primeira pergunta era "Sua família possui gatos?" e a segunda era "Sua família possui cachorros?". Constatou-se que 218 famílias responderam "sim" na segunda pergunta, 307 responderam "não" na primeira pergunta e 74 responderam "sim" em ambas as perguntas. Sabendo que neste bairro 418 famílias foram entrevistadas, quantas famílias possuem apenas gatos?

- A) 21 famílias.
- B) 28 famílias.
- C) 31 famílias.
- D) 37 famílias.
- E) 43 famílias.



163 são as pessoas que responderam não para as duas perguntas

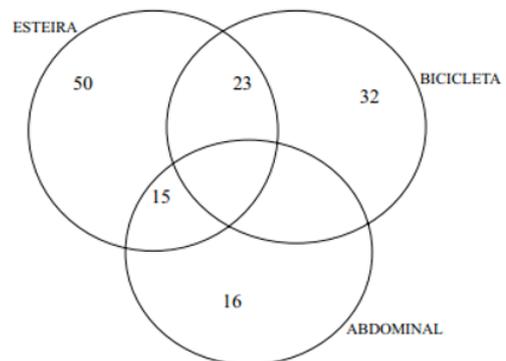
$$x+74+144+163=418$$

$$x=418-381$$

$$x=37$$

RESPOSTA: "D".

17. (IAMSPE – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) O diagrama mostra pessoas que praticam esteira, sendo seus praticantes homens e mulheres, bicicleta, sendo seus praticantes somente homens e abdominal, sendo seus praticantes somente mulheres.



- A) apenas 23 pessoas são homens.
- B) apenas 31 pessoas são mulheres.
- C) 55 pessoas praticam esteira e bicicleta.
- D) 42 pessoas fazem esteiras e são mulheres.
- E) 88 pessoas fazem esteira.

A-No mínimo tem $32+23=55$ homens

B-No mínimo 31 mulheres, sem contar as que fazem apenas esteira

C- 23 pessoas praticam esteira e bicicleta

D- $50+23+15=88$ pessoas fazem esteira e não da pra saber quantas são mulheres.

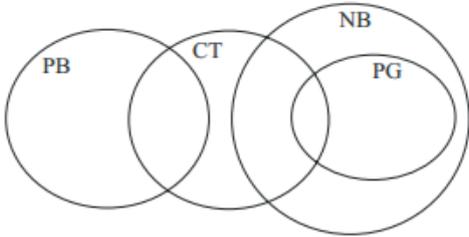
RESPOSTA: "E".

18. (IAMSPE – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) Em uma empresa, quase todos os contadores(CT) são programadores(PG). Apenas um contador não é programador. Alguns publicitários(PB) dessa empresa são programadores, mas não todos. Uma enquete realizada nessa empresa apresentou como resultado que todos os programadores possuem um notebook(NB).

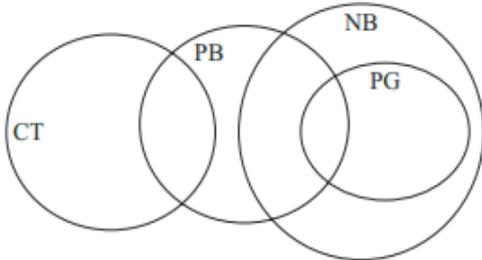
EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Sendo assim, uma representação possível para essa situação é:

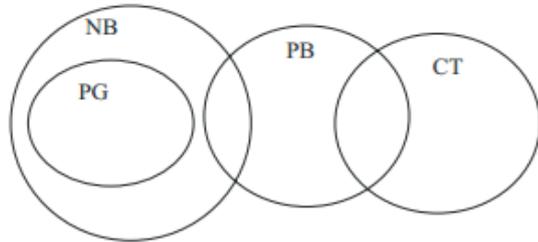
A)



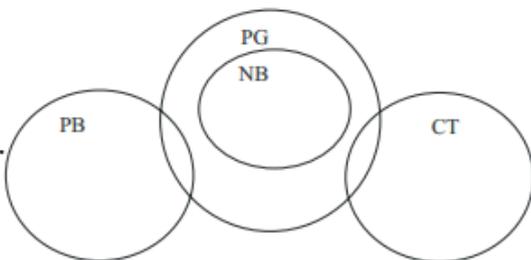
B)



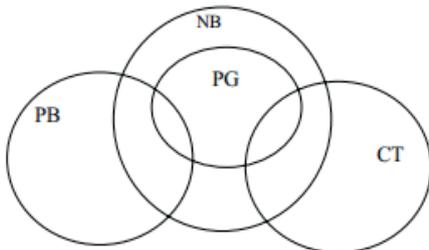
C)



D)



E)



CT tem que ter intersecção com PG(exclui B e C)
 PB tem que ter intersecção com PG(exclui A)
 Todos os programadores possuem notebook , ou seja, alguns publicitários e contadores têm notebook.

RESPOSTA: "E".

19. (CPTM – ALMOXARIFE – MAKIYAMA/2013) Considere um conjunto A formado por todos os números naturais de 0 a 15, um conjunto B formado por todos os números pares de 1 a 10 e C um conjunto formado por todos os números naturais de 0 a 12 que são divisíveis por 3. Sobre esses três conjuntos, podemos corretamente afirmar que:

- A) $A \subset B$ e $C \supset B$
- B) $B \cup C = \{0,6,12\}$ e $A \supset C$
- C) $A \cup B = \{2,4,6,8,10\}$ e $B \subset C$
- D) $A \supset B$ e $A \subset C$
- E) $B \cap C = \{6\}$ e $A \supset B$

$A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15\}$
 $B = \{2, 4, 6, 8, 10\}$
 $C = \{3, 6, 9, 12\}$

Lembrando que a "abertura" do sinal \supset , sempre vai estar para o conjunto maior.

Alternativa A-errada ,pois está falando que o conjunto A está dentro do B

B-símbolo de união coloca todos os números

C-mesma coisa que a alternativa B

D- $A \supset B$, mas $A \subset C$

RESPOSTA: "E".

20. (CODESP – AUXILIAR DE ENFERMAGEM – CONSULPLAN/2012) Sejam os conjuntos $A = \{2, 4, 6, 7, x, 11, 12, 15, 18\}$, $B = \{4, 5, 7, 8, 9, 11, y, 14, 15, 16\}$ e $C = \{4, 6, 9, 10, 11, 12, 13, z, 17\}$, cujos elementos estão dispostos em ordem crescente. Se a intersecção desses 3 conjuntos possui 5 elementos, então a soma de x, y e z é

- A)29.
- B)40.
- C)34.
- D)51.
- E)36.

$A \cap B \cap C = \{4, 11\}$

Agora, precisamos descobrir os valores de x,y,z para saber quais são os outros 3 elementos da intersecção

Como os números estão em ordem crescente:

$X=9$, para poder ser outro elemento da intersecção.

$Y=12$

$Z=15$

$A \cap B \cap C = \{4, 9, 11, 12, 15\}$

Soma: $x+y+z=9+12+15=36$

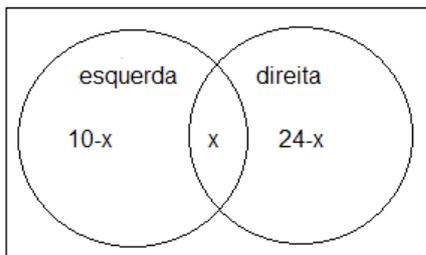
RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

21. (ALMT – EDITOR GRÁFICO – FGV/2013) De um grupo de 30 jogadores do futebol mato-grossense, 24 chutam com a perna direita e 10 chutam com a perna esquerda.

Desse grupo de 30 jogadores, a quantidade daqueles que chutam somente com a perna esquerda é

- A) 3.
- B) 4.
- C) 5.
- D) 6.
- E) 7.



$$10-x+x+24-x=30$$

$$-x=30-34$$

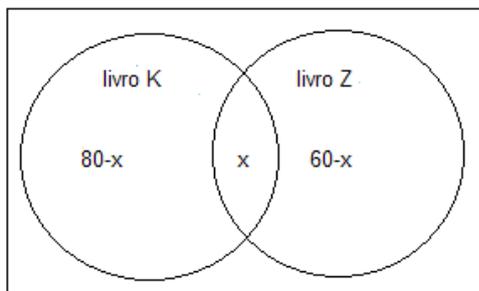
$$X=4$$

Esquada: $10-x=10-4=6$

RESPOSTA: "D".

22. (INES – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – MAGNUS CONCURSOS/2014) Numa biblioteca são lidos apenas dois livros, K e Z. 80% dos seus frequentadores leem o livro K e 60% o livro Z. Sabendo-se que todo frequentador é leitor de pelo menos um dos livros, a opção que corresponde ao percentual de frequentadores que leem ambos, é representado:

- A) 26%
- B) 40%
- C) 34%
- D) 78%
- E) 38%



$$80-x+x+60-x=100$$

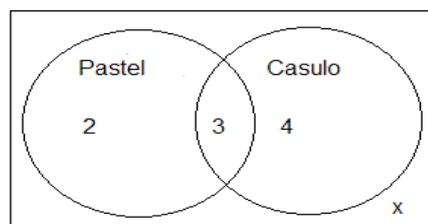
$$-x=100-140$$

$$X=40\%$$

RESPOSTA: "B".

23. (INES – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – MAGNUS CONCURSOS/2014) Numa recepção, foram servidos os salgados pastel e casulo. Nessa, estavam presentes 10 pessoas, das quais 5 comeram pastel, 7 comeram casulo e 3 comeram as duas. Quantas pessoas não comeram nenhum dos dois salgados?

- A) 0
- B) 5
- C) 1
- D) 3
- E) 2



$$2+3+4+x=10$$

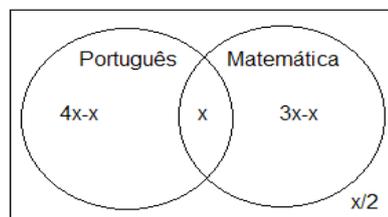
$$X=10-9$$

$$X=1$$

RESPOSTA: "C".

24. (IBGE – ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR – CESGRANRIO/2013) Num concurso, cada um dos 520 candidatos inscritos fez uma prova de português e uma de matemática. Para ser aprovada, o candidato deve ser aprovado em ambas as provas. O número de candidatos que foi aprovado em matemática é igual ao triplo do número de candidatos aprovados no concurso, e o número de candidatos aprovados em português é igual ao quádruplo do número de candidatos aprovados em nenhuma das duas provas é igual a metade do número de candidatos aprovados no concurso. Quantos candidatos foram aprovados ao todo?

- A) 60
- B) 80
- C) 100
- D) 120
- E) 130



$$3X-X+X+4X-X+X/2=520$$

$$6,5X=520$$

$$X=80$$

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

25. (SAP/SP - AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DE CLASSE I – VUNESP/2013) Em uma seção de uma empresa com 20 funcionários, a distribuição dos salários mensais, segundo os cargos que ocupam, é a seguinte:

CARGO	N.º DE EMPREGADOS	SALÁRIO MENSAL (R\$)
Gerentes	2	X
Secretários	8	1.700,00
Estagiários	10	1.200,00

Sabendo-se que o salário médio desses funcionários é de R\$ 1.490,00, pode-se concluir que o salário de cada um dos dois gerentes é de

- A) R\$ 2.900,00.
- B) R\$ 4.200,00.
- C) R\$ 2.100,00.
- D) R\$ 1.900,00.
- E) R\$ 3.400,00.

$$\text{Média} = \frac{2x + 8 \cdot 1700 + 10 \cdot 1200}{20}$$

$$1490 = \frac{2x + 8 \cdot 1700 + 10 \cdot 1200}{20}$$

$$2x + 13600 + 12000 = 29800$$

$$2x = 4200$$

$$x = 2100$$

Cada um dos gerentes recebem R\$ 2100,00

RESPOSTA: "C".

26. (CREFITO/SP – ALMOXARIFE – VUNESP/2012) Em época de Natal, uma pesquisadora colheu dados de opinião dos clientes sobre shopping centers, seguindo os critérios da tabela seguinte:

CRITÉRIO	PESO
Estacionamento	3
Preços	2
Variedade de lojas	3
Decoração	2

Um shopping recebeu nota 8 para "estacionamento" e "preços" e nota 7 para os demais critérios. Logo, a média final atingida por esse shopping foi

- A) 7,5.
- B) 7,6.
- C) 7,7.
- D) 7,8.
- E) 7,9.

$$\frac{8 \cdot 3 + 8 \cdot 2 + 7 \cdot 3 + 7 \cdot 2}{10} = 7,5$$

RESPOSTA: "A".

27. (SEED/SP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2013) Em certo departamento, trabalham homens e mulheres, sendo que nesse grupo há 10 homens a mais que o número de mulheres. A média salarial desse departamento é de R\$ 3.800,00. Entretanto, calculando separadamente, verifica-se que a média salarial dos homens é de R\$ 4.000,00, enquanto a média salarial das mulheres é de R\$ 3.500,00. O número de homens que trabalham nesse departamento é igual a

- A) 20.
- B) 40.
- C) 30.
- D) 25.
- E) 15.

Salário homens: SH

Salário mulher: SM

Homens: x+10

Mulheres: x

$$\frac{SH}{x+10} = 4000 \quad SH = 4000x + 40000$$

$$\frac{SM}{x} = 3500 \quad SM = 3500x$$

$$\frac{SH+SM}{x+x+10} = 3800$$

$$\frac{SH+SM}{2x+10} = 3800$$

$$7600x + 38000 = SH + SM$$

Substituindo SH e SM:

$$7600x + 38000 = 4000x + 40000 + 3500x$$

$$100x = 2000$$

$$X = 20$$

$$\text{Homens: } x + 10 = 20 + 10 = 30$$

RESPOSTA: "C".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

28. (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA/PB – ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO – FCC/2013) A média aritmética simples entre dois números é igual à metade da soma desses números. Utilizando essa definição, a média aritmética simples entre é igual a

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{2}{9}$
- C) $\frac{8}{9}$

D) $\left(\frac{2}{3}\right)^2$

E) $\left(\frac{1}{2}\right)^2$

Pela definição:

$$\frac{\frac{1}{3} + \frac{5}{9}}{2} = \frac{\frac{3+5}{9}}{2} = \frac{\frac{8}{9}}{2} = \frac{8}{18} = \frac{4}{9} = \left(\frac{2}{3}\right)^2$$

RESPOSTA: "D".

29. (PC/SP – OFICIAL ADMINISTRATIVO – VUNESP/2014) Em uma empresa com 5 funcionários, a soma dos dois menores salários é R\$4.000,00, e a soma dos três maiores salários é R\$12.000,00. Excluindo-se o menor e o maior desses cinco salários, a média dos 3 restantes é R\$3.000,00, podendo-se concluir que a média aritmética entre o menor e o maior desses salários é igual a

- A) R\$3.500,00.
- B) R\$3.400,00.
- C) R\$3.050,00.
- D) R\$2.800,00.
- E) R\$2.500,00.

$$\begin{aligned} X_1 + X_2 + X_3 + X_4 + X_5 \\ X_1 + X_2 = 4000 \\ X_3 + X_4 + X_5 = 12000 \end{aligned}$$

$$x_2 + x_3 + x_4 = 9000$$

$$x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 = 4000 + 12000 = 16000$$

Sendo x_1 e x_5 o menor e o maior salário respectivamente:

$$x_1 + 9000 + x_5 = 16000$$

$$x_1 + x_5 = 16000 - 9000 = 7000$$

Então, a média aritmética:

$$\frac{x_1 + x_2}{2} = \frac{7000}{2} = 3500$$

RESPOSTA: "A".

30. (PM/SP – SARGENTO CFS – CETRO/2012) Em um grupo de pessoas, há 5 pessoas com 1,80m de altura, 6 com 1,70m e 4 com 1,90m. Logo, é correto afirmar que a média aritmética das alturas desse grupo é, aproximadamente, de

- A) 1,82m.
- B) 1,73m.
- C) 1,87m.
- D) 1,79m.

$$\frac{5 \cdot 1,80 + 6 \cdot 1,70 + 4 \cdot 1,90}{15} \approx 1,79$$

RESPOSTA: "D".

31. (SEAP – AGENTE DE ESCOLTA E VIGILÂNCIA PENITENCIÁRIA – VUNESP/2013) Uma pessoa comprou quatro cadeiras iguais para sua cozinha, pagando R\$ 120,00 por cada uma delas, três cadeiras de praia por R\$ 90,00 cada uma delas e dois banquinhos iguais, de madeira. Considerando-se o total de peças compradas, na média, o preço de uma peça saiu por R\$ 94,00. O preço de cada banquinho era de

- A) R\$ 44,00.
- B) R\$ 56,00.
- C) R\$ 52,00.
- D) R\$ 48,00.
- E) R\$ 40,00.

Total de objetos: $4+3+2=9$

Cadeiras de cozinha: $120 \cdot 4=480$

Cadeiras de praia: $90 \cdot 3=270$

Banquinhos : $2x$

$$\frac{480 + 270 + 2x}{9} = 94$$

$$2x + 750 = 846$$

$$2x = 96$$

$$x = 48$$

Cada banquinhos custa R\$48,00.

RESPOSTA: "D".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

32. (PREF. PAULISTANA/PI – PROFESSOR DE MATEMÁTICA – IMA/2014) Considere o conjunto de dados abaixo, referente ao salário médio dos funcionários de uma empresa.

1500
1300
1200
1250
1600
1100
1450
1210
1980
1420

O valor da Mediana é:

- A) 1240
- B) 1500
- C) 1360
- D) 1600
- E) 1420

Colocando na ordem crescente:

1100;1200;1210;1250;1300;1420;1450;1500;1600;1980

A mediana é o número que se encontra no meio. Nesse caso que tem 10 números(par) é a média do 5º e 6º números:

$$\frac{1300 + 1420}{2} = \frac{2720}{2} = 1360$$

RESPOSTA: "C".

33. (BNDES – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CESGRANRIO/2013) Considere o seguinte conjunto:

{15; 17; 21; 25; 25; 29; 33; 35}

A média, a mediana e a moda desse conjunto de dados são, respectivamente,

- A) 1, 2 e 3
- B) 5, 7 e 9
- C) 7, 9 e 5
- D) 25, 25 e 25
- E) 25, 27 e 29

$$\text{Média} = \frac{15+17+21+25+25+29+33+35}{8} = 25$$

A mediana é a média entre o 4º e 5º termo:

$$\text{mediana} = \frac{25 + 25}{2} = 25$$

Moda é o número que mais aparece: 25

RESPOSTA: "D".

34. (IAMSPE – OFICIAL ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) A tabela mostra o número de funcionários por cargo em certa empresa, com seus respectivos salários em janeiro de 2012.

Número de funcionários	2	3	5
Salário em reais	1.200,00	2.200,00	X

Se a média de todos esses salários foi, em janeiro de 2012, igual a R\$ 2.500,00, pode-se concluir que o valor de X da tabela é

- A) R\$ 2.600,00.
- B) R\$ 2.800,00.
- C) R\$ 3.000,00.
- D) R\$ 3.200,00.
- E) R\$ 3.600,00.

$$\frac{2 \cdot 1200 + 3 \cdot 2200 + 5X}{10} = 2500$$

$$2400 + 6600 + 5X = 25000$$

$$5X = 25000 - 2400 - 6600$$

$$X = 3200$$

RESPOSTA: "D".

35. (COREN/SP – AGENTE ADMINISTRATIVO – VUNESP/2013) Um caminhão de entregas estava carregado com 240 caixas de diferentes produtos, sendo a média aritmética das massas das caixas igual a 10,5 kg. Após descarregar n caixas, cuja massa total era 560 kg, a média aritmética das massas das caixas restantes no caminhão passou a ser igual a 9,8 kg.

Desse modo, é correto afirmar que

- A) n = 44.
- B) n = 40.
- C) n = 35.
- D) n = 30.
- E) n = 26

$$\frac{x}{240} = 10,5$$

$$x = 2520 \text{ kg}$$

$$2520 - 560 = 1960 \text{ kg}$$

$$\frac{1960}{240 - n} = 9,8$$

$$9,8(240 - n) = 1960$$

$$2352 - 9,8n = 1960$$

$$-9,8n = -392$$

$$n = 40$$

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

36. (UFABC/SP – TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGENS DE SINAIS – VUNESP/2013) Daniel trabalha 8 horas por dia, de segunda a sexta-feira, e 10 horas aos sábados. O valor da hora trabalhada aos sábados é o dobro do valor recebido nos outros dias. Em um determinado mês, Daniel trabalhou 25 dias, sendo que 5 dias foram sábados, e recebeu, em média, R\$ 26,00 por hora. O valor da hora trabalhada aos sábados é

- A) R\$ 32,00.
- B) R\$ 36,00.
- C) R\$ 42,00.
- D) R\$ 48,00.
- E) R\$ 52,00.

5 sábados: $5 \cdot 10 = 50$ horas

20 dias de segunda a sexta: $20 \cdot 8 = 160$ horas

Seja x o valor da hora trabalhada de dia de semana e $2x$ o valor de sábado (sábado é o dobro do valor recebido nos outros dias)

Total de horas: $50 + 160 = 210$ horas

$$\frac{50 \cdot 2x + 160 \cdot x}{210} = 26$$

$$100x + 160x = 5460$$

$$260x = 5460$$

$$x = 21$$

Ele recebe R\$ 21,00 de segunda a sexta por hora, portanto recebe R\$ 42,00 por hora aos sábados.

RESPOSTA: "C".

37. (SPTRANS – AGENTE DE INFORMAÇÕES – VUNESP/2012) A tabela mostra o número de acidentes com motos, em determinada cidade, no decorrer de 5 dias.

	N.º DE ACIDENTES COM MOTOS
2.ª feira	6
3.ª feira	3
4.ª feira	4
5.ª feira	2
6.ª feira	?

Na média, o número de acidentes por dia foi 4,4. Se tivesse ocorrido mais um acidente na 6.ª feira, a média diária desses 5 dias teria sido de

- A) 4,5.
- B) 4,6.
- C) 4,7.
- D) 4,8.
- E) 4,9.

Número de acidentes na sexta: X

$$\frac{6 + 3 + 4 + 2 + X}{5} = 4,4$$

$$15 + X = 22$$

$$X = 7$$

$$\frac{15 + 8}{5} = Y$$

$$5Y = 23$$

$$Y = 4,6$$

RESPOSTA: "B".

(SEFAZ/RJ – ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – CEPERJ/2013) Observe os números relacionados a seguir, e responda às questões de números 58 e 59.

4	7	3
9	6	8
8	7	8

38. A mediana desses valores vale:

- A) 6
- B) 6,5
- C) 7
- D) 7,5
- E) 8

Colocando em ordem crescente:

3; 4; 6; 7; 7; 8; 8; 8; 9

São 9 elementos, então a mediana é o quinto elemento ($(9+1)/2$)

Mediana 7

RESPOSTA: "C".

39. A moda desses valores vale:

- A) 8
- B) 7
- C) 6
- D) 5
- E) 4

Moda é o elemento que aparece com mais frequência: 8

RESPOSTA: "A".

40. (UEM/PR – AGENTE UNIVERSITÁRIO – MOTORISTA – UEM/2013) A média aritmética simples de três números é 10 e a média aritmética simples de dois desses números é 5.

Nessas condições, o terceiro número é igual a

- A) 10.
- B) 14.
- C) 15.
- D) 18.
- E) 20.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Números: x , y e z
 $(x+y+z)/3 = 10$

$$\frac{x+y}{2} = 5$$

$$x+y=10$$

$$\frac{10+z}{3} = 10$$

$$z=30-10=20$$

RESPOSTA: "E".

41. (SEED/SP – AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – VUNESP/2012) A média aritmética entre três números inteiros positivos é igual a x , e a média aritmética entre o maior e o menor desses números é igual a y . Sendo assim, o número intermediário entre os três números mencionados é, necessariamente, igual a

A) $2x$

B) $x + 2y$

C) x

D) $3x - 2y$

E) $\frac{x+y}{2}$

$$\frac{x_1 + x_2 + x_3}{3} = x$$

$$\frac{x_1 + x_3}{2} = y$$

$$x_1 + x_3 = 2y$$

$$\frac{2y + x_2}{3} = x$$

$$x_2 = 3x - 2y$$

RESPOSTA: "D".

42. (UNESP – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) Em uma instituição, a nota final de cada disciplina é composta pela média aritmética ponderada de 3 avaliações: A1, A2 e A3.

A avaliação A1 tem peso um e as demais avaliações têm peso dois, cada uma delas. Um aluno que tirou, em determinada disciplina, notas 3, 7 e 5 na A1, A2 e A3, respectivamente, teve, como nota final, nessa disciplina,

A) 5.

B) 5,4.

C) 5,5.

D) 6.

E) 6,4.

$$M = \frac{3 + 7 \cdot 2 + 5 \cdot 2}{5} = \frac{27}{5} = 5,4$$

RESPOSTA: "B".

43. (FAPESP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) A tabela a seguir apresenta o número de usuários internos atendidos por um departamento de uma determinada fundação, de segunda a sexta-feira, da semana anterior.

DIA DA SEMANA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS INTERNOS
Segunda-feira	52
Terça-feira	47
Quarta-feira	38
Quinta-feira	45
Sexta-feira	53
Total	235

Com base nas informações da tabela, é possível afirmar que o número médio de atendimentos diário, daqueles dias, foi

A) 120

B) 117,5.

C) 110.

D) 54,5.

E) 47.

$$\frac{52 + 47 + 38 + 45 + 53}{5} = 47$$

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

44. (FAPESP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) A nota média $0 \leq M \leq 10$ de análise dos projetos recebidos por uma determinada instituição, efetuada para fins de financiamento, é calculada pela média aritmética ponderada das notas das fases F_1 , F_2 e F_3 , pelas quais todos os projetos passam no período de avaliação. Se a fase F_1 tem peso 1, a fase F_2 , peso 2, e a fase F_3 , peso 3, e todas elas são avaliadas com notas que variam de zero a dez, um projeto que teve nota M igual a 8 e notas 7 e 8,5 nas fases F_1 e F_2 , respectivamente, ele teve a fase F_3 avaliada com nota

- A) 7,5.
- B) 8.
- C) 8,5.
- D) 9.
- E) 9,5.

$$M = \frac{P_1 \cdot x_1 + P_2 x_2 + P_3 x_3 + \dots + P_n x_n}{P_1 + P_2 + P_3 + \dots + P_n}$$

$$\frac{7 + 2 \cdot 8,5 + 3 \cdot F_3}{6} = 8$$

$$3F_3 = 48 - 24$$

$$F_3 = 8$$

RESPOSTA: "B".

45. (PREF. IMARUÍ – AGENTE EDUCADOR – PREF. IMARUÍ/2014) Certa quantia em dinheiro foi dividida igualmente entre três pessoas, cada pessoa gastou a metade do dinheiro que ganhou e $1/3$ (um terço) do restante de cada uma foi colocado em um recipiente totalizando R\$900,00 (novecentos reais), qual foi a quantia dividida inicialmente?

- A) R\$900,00
- B) R\$1.800,00
- C) R\$2.700,00
- D) R\$5.400,00

Quantidade a ser dividida: x

Se $1/3$ de cada um foi colocado em um recipiente e deu R\$900,00, quer dizer que cada uma colocou R\$300,00.

A pessoa gastou metade, e ficou com metade.

Então foi guardado no recipiente, $1/3$ da metade do que a pessoa tinha.

Se a quantia foi dividida em 3 pessoas, ela tem $x/3$

$$\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{x}{3} = 300$$

$$x = 300 \cdot 18 = 5400$$

RESPOSTA: "D".

46. (SABESP – APRENDIZ – FCC/2012) Um quadrado é chamado mágico quando suas casas são preenchidas por números cuja soma em cada uma das linhas, colunas ou diagonais é sempre a mesma.

O quadrado abaixo é mágico.

15	10	$x - 2$	6
4	x	16	9
$3x - 1$	11	2	7
$\frac{-x + 7}{2}$	8	13	$2x + 2$

Um estudante determinou os valores desconhecidos corretamente e para $3x - 1$ atribuiu

- A) 14
- B) 12
- C) 5
- D) 3
- E) 1

Igualando a 1ª linha com a 3ª

$$15 + 10 + x - 2 + 6 = 3x - 1 + 11 + 2 + 7$$

$$2x = 10$$

$$x = 5$$

$$3x - 1 = 14$$

RESPOSTA: "A".

47. (PGE/BA – ASSISTENTE DE PROCURADORIA – FCC/2013) A prefeitura de um município brasileiro anunciou que $3/5$ da verba destinada ao transporte público seriam aplicados na construção de novas linhas de metrô. O restante da verba seria igualmente distribuído entre quatro outras frentes: corredores de ônibus, melhoria das estações de trem, novos terminais de ônibus e subsídio a passageiros. Se o site da prefeitura informa que serão gastos R\$ 520 milhões com a melhoria das estações de trem, então o gasto com a construção de novas linhas de metrô, em reais, será de

- A) 3,12 bilhões.
- B) 2,86 bilhões.
- C) 2,60 bilhões.
- D) 2,34 bilhões.
- E) 2,08 bilhões.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

520 milhões para as melhorias das estações de trem, como foi distribuído igualmente, corredores de ônibus, novos terminais e subsídio de passagem também receberam cada um 520 milhões.

Restante da verba foi de $520.4=2080$

Verba: y

$$\frac{3}{5}y + 2080.10^6 = y$$

$$\frac{3}{5}y - y = -2080.10^6$$

$$-2y = -10400.10^6$$

$$y = 5200.10^6$$

$$\frac{3}{5}5200.10^6 = 3120.10^6 = 3,12.10^9$$

RESPOSTA: "A".

48. (CÂMARA DE SÃO PAULO/SP – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – FCC/2014) Um funcionário de uma empresa deve executar uma tarefa em 4 semanas. Esse funcionário executou $\frac{3}{8}$ da tarefa na 1ª semana. Na 2ª semana, ele executou $\frac{1}{3}$ do que havia executado na 1ª semana. Na 3ª e 4ª semanas, o funcionário termina a execução da tarefa e verifica que na 3ª semana executou o dobro do que havia executado na 4ª semana. Sendo assim, a fração de toda a tarefa que esse funcionário executou na 4ª semana é igual a

A) $\frac{5}{16}$.

B) $\frac{1}{6}$.

C) $\frac{8}{24}$.

D) $\frac{1}{4}$.

E) $\frac{2}{5}$.

Tarefa: x

Primeira semana: $\frac{3}{8}x$

$$2 \text{ semana: } \frac{1}{3} \cdot \frac{3}{8}x = \frac{1}{8}x$$

$$1^{\text{a}} \text{ e } 2^{\text{a}} \text{ semana: } \frac{3}{8}x + \frac{1}{8}x = \frac{4}{8}x = \frac{1}{2}x$$

Na 3ª e 4ª semana devem ser feito a outra metade.

3ª semana: $2y$

4ª semana: y

$$2y + y = \frac{1}{2}x$$

$$3y = \frac{1}{2}x$$

$$y = \frac{1}{6}x$$

RESPOSTA: "B".

49. (CÂMARA DE SÃO PAULO/SP – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – FCC/2014) Bia tem 10 anos a mais que Luana, que tem 7 anos a menos que Felícia. Qual é a diferença de idades entre Bia e Felícia?

A) 3 anos.

B) 7 anos.

C) 5 anos.

D) 10 anos.

E) 17 anos.

Luana: x

Bia: $x+10$

Felícia: $x+7$

Bia-Felícia: $x+10-x-7=3$

RESPOSTA: "A".

50. (DAE AMERICANAS/SP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – SHDIAS/2013) Em uma praça, Graziela estava conversando com Rodrigo. Graziela perguntou a Rodrigo qual era sua idade, e ele respondeu da seguinte forma:

- $\frac{2}{5}$ de minha idade adicionados de 3 anos correspondem à metade de minha idade.

Qual é a idade de Rodrigo?

A) Rodrigo tem 25 anos.

B) Rodrigo tem 30 anos.

C) Rodrigo tem 35 anos.

D) Rodrigo tem 40 anos.

Idade de Rodrigo: x

$$\frac{2}{5}x + 3 = \frac{1}{2}x$$

$$\frac{2}{5}x - \frac{1}{2}x = -3$$

Mmc(2,5)=10

$$\frac{4x-5x}{10} = -3$$

$$4x - 5x = -30$$

$$x = 30$$

RESPOSTA: "B".

51. (PREF. JUNDIAI/SP – ELETRICISTA – MAKIYAMA/2013) Para que a equação $(3m-9)x^2 - 7x + 6 = 0$ seja uma equação de segundo grau, o valor de m deverá, necessariamente, ser diferente de:

A) 1.

B) 2.

C) 3.

D) 0.

E) 9.

$3m-9 \neq 0$

$3m \neq 9$

$m \neq 3$

RESPOSTA: "C".

52. (METRO/SP - AGENTE DE SEGURANÇA METROVIÁRIA I - FCC/2013) Dois amigos foram a uma pizzaria. O mais velho comeu da pizza que compraram. Ainda da mesma pizza o mais novo comeu da quantidade que seu amigo havia comido. Sendo assim, e sabendo que mais nada dessa pizza foi comido, a fração da pizza que restou foi

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

A) $\frac{3}{5}$

B) $\frac{7}{8}$

C) $\frac{1}{10}$

D) $\frac{3}{10}$

E) $\frac{36}{40}$

pizza: x

mais velho: $\frac{3}{8}x$

mais novo: $\frac{7}{5} \cdot \frac{3}{8}x = \frac{21}{40}x$

$$\frac{3}{8}x + \frac{21}{40}x + y = x$$

$$y = x - \frac{3}{8}x - \frac{21}{40}x$$

$$y = \frac{40x - 15x - 21x}{40} = \frac{4x}{40} = \frac{1}{10}x$$

Sobrou 1/10 da pizza.

RESPOSTA: "C".

53. (METRO/SP - AGENTE DE SEGURANÇA METROVIÁRIA I - FCC/2013) Glauco foi à livraria e comprou 3 exemplares do livro J. Comprou 4 exemplares do livro K, com preço unitário de 15 reais a mais que o preço unitário do livro J. Comprou também um álbum de fotografias que custou a terça parte do preço unitário do livro K.

Glauco pagou com duas cédulas de 100 reais e recebeu o troco de 3 reais. Glauco pagou pelo álbum o valor, em reais, igual a

- A) 33.
- B) 132.
- C) 54.
- D) 44.
- E) 11.

Preço livro J: x

Preço do livro K=x+15

álbum: $\frac{x + 15}{3}$

valor pago:197 reais

$$3x + 4(x + 15) + \frac{x+15}{3} = 197$$

$$\frac{9x + 12(x + 15) + x + 15}{3} = 197$$

$$9x + 12x + 180 + x + 15 = 591$$

$$22x = 396$$

$$x = 18$$

álbum: $\frac{x + 15}{3} = \frac{18 + 15}{3} = 11$

RESPOSTA: "E".

54. (METRO/SP - AGENTE DE SEGURANÇA METROVIÁRIA I - FCC/2013) Hoje, a soma das idades de três irmãos é 65 anos. Exatamente dez anos antes, a idade do mais velho era o dobro da idade do irmão do meio, que por sua vez tinha o dobro da idade do irmão mais novo. Daqui a dez anos, a idade do irmão mais velho será, em anos, igual a

- A) 55.
- B) 25.
- C) 40.
- D) 50.
- E) 35.

Irmão mais novo: x

Irmão do meio: 2x

Irmão mais velho:4x

Hoje:

Irmão mais novo: x+10

Irmão do meio: 2x+10

Irmão mais velho:4x+10

$$x + 10 + 2x + 10 + 4x + 10 = 65$$

$$7x = 65 - 30$$

$$7x = 35$$

$$x = 5$$

hoje:

Irmão mais novo: x+10=5+10=15

Irmão do meio: 2x+10=10+10=20

Irmão mais velho:4x+10=20+10=30

Daqui a dez anos

Irmão mais novo: 15+10=25

Irmão do meio: 20+10=30

Irmão mais velho: 30+10=40

RESPOSTA: "C".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

55. (PREF. NEPOMUCENO/MG – SERVENTE DE OBRAS – CONSULPLAN/2013) Se a soma de dois números consecutivos é igual a 101, então a metade do sucessor do maior desses números é

- A)23.
- B)24.
- C)25.
- D)26.
- E)27.

Primeiro número:x
Maior número:x+1

$$\begin{aligned}x + x + 1 &= 101 \\2x &= 100 \\x &= 50\end{aligned}$$

Maior número:x+1=50+1=51

Sucessor :52

$$\frac{52}{2} = 26$$

RESPOSTA: "D".

Noções de Informática

01. (POLÍCIA FEDERAL - PAPILOSCOPISTA DA POLÍCIA FEDERAL – CESPE/2012) - **Acerca de conceitos de hardware, julgue o item seguinte. Diferentemente dos computadores pessoais ou PCs tradicionais, que são operados por meio de teclado e mouse, os tablets, computadores pessoais portáteis, dispõem de recurso touch-screen. Outra diferença entre esses dois tipos de computadores diz respeito ao fato de o tablet possuir firmwares, em vez de processadores, como o PC.**

- () Certo
- () Errado

Firmwares não são hardwares, e sim códigos de programação existentes no próprio hardware, inclusos em chips de memória (ROM, PROM, EPROM, EEPROM, flash) durante sua fabricação. Sua natureza, na maioria das vezes, é não volátil, ou seja, não perde seus dados durante a ausência de energia elétrica, mas quando presentes em tipos de memória como PROM ou EPROM, podem ser atualizados.

Por esse motivo, os firmwares não substituem processadores inteiros.

A seguir, veja alguns modelos de tablets e observe a presença do processador em sua configuração:



Tablet Softronic PHASER KINNO 4GB Android 2.3.4
Tela 7 Polegadas

Características do Produto

Tablet 4GB - Softronic

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO: Com o novo Phaserkinno Plus, você possui muito mais interatividade e rapidez na palma de suas mãos, graças ao seu poderoso processador A10 de 1.2 Ghz, ele consegue ser totalmente multi-tarefas para você que se desdobra em dez durante o seu dia a dia, podendo ler um livro, escutar suas músicas e continuar acompanhando sua vida em redes sociais e sincronizando e-mails. Tudo isso sem se preocupar com a lentidão do sistema. Para você que precisa estar conectado a todo o momento, o PhaserKinno Plus ainda oferece suporte a modem externo. Ele conta com uma tela touchscreen capacitiva de 7 polegadas que permite uma maior sensibilidade e leveza ao tocar na tela de seu tablet, dispensando totalmente o uso das inconvenientes canelas stykus. Possui saída mini HDMI, para curtir seus vídeos favoritos da internet ou de seu computador, na sua televisão ou projetor, com entrada HDMI. Além de acompanhar um lindo case com teclado para utilização de tablet comparada com a de um notebook com grande performance.

- Modelo: PHASER KINNO.
- Capacidade: 4GB. Expansível para 32GB via Micro SD.
- Memória: 512MB.
- Tela:7 Polegadas capacitiva, sensível ao toque.
- Câmera:frontal 2 megapixels.
- Conectividade: Wi-Fi - LAN 802.11b/g/n.
- **Processador:Allwinner A10 de 1.0~1.2 Ghz.**
- Sistema Operacional:Android 2.3.4.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



Tablet Multilaser Diamond NB005 8GB Android 2.3
Tela 7 Polegadas
Wi-Fi HDMI

Informações técnicas

Marca: Multilaser

Capacidade :8 Gb. Memória expansível até 32 GB por cartão micro SD.

Processador: Boxchip 1.5 GHz.

Sistema Operacional: Android. 2.3.

TV e vídeo: Somente vídeo: Vídeos suportados - MKV (H.264HP), AVI, RM/BMVB, FLV e MPEG-1/2.

Tamanho da tela: 7 ". LCD Multi toque.

Resolução: 800 x 480.

Wi-Fi:Sim.

Resolução: 1.3 megapixels e filmadora digital.

Localização

Sensores: Sensor de gravidade: gira a tela conforme a posição do tablet.

Áudio Formatos suportados:

MP3, WMA, WAV, APE, AC3, FLAC e AAC.

Duração aproximada da bateria:

- 06 horas reproduzindo vídeo ou wi-fi ligado;

- 48 horas em standby.

Alimentação do Tablet:

Bateria recarregável.

RESPOSTA: "ERRADO".

02. (UFFS - TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA INFORMÁTICA – FEPESE/2012)- São componentes de hardware de um micro-computador:

a. () Disco rígido, patch-panel, BIOS, firmware, mouse.

b. () RJ-11, processador, memória RAM, placa de rede, pen-drive.

c. () Memória ROM, placa de vídeo, BIOS, processador, placa mãe.

d. () Memória RAM, Memória ROM, Disco rígido, processador, placa e rede.

e. () Memória RAM, BIOS, Disco rígido, processador, placa de rede.

Já vimos a respeito de Memória RAM, Memória ROM, Disco Rígido e Processador.

Placa de rede é um hardware especificamente projetado para possibilitar a comunicação entre computadores.



Placa de rede

RESPOSTA: "D".

03. (TRE - ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2012) - Em relação a hardware e software, é correto afirmar:

a) Para que um software aplicativo esteja pronto para execução no computador, ele deve estar carregado na memória flash.

b) O fator determinante de diferenciação entre um processador sem memória cache e outro com esse recurso reside na velocidade de acesso à memória RAM.

c) Processar e controlar as instruções executadas no computador é tarefa típica da unidade de aritmética e lógica.

d) O pendrive é um dispositivo de armazenamento removível, dotado de memória flash e conector USB, que pode ser conectado em vários equipamentos eletrônicos.

e) Dispositivos de alta velocidade, tais como discos rígidos e placas de vídeo, conectam-se diretamente ao processador.

O pendrive, por ser um dispositivo portátil, de grande poder de armazenamento e conector USB (Universal Serial Bus) que permite sua rápida aceitação em vários dispositivos de hardware, popularizou-se rapidamente. Hoje, encontramos pendrives de vários GBs, como 2, 4, 8, 16 e até 512GB.

A tecnologia USB está sendo largamente utilizada para padronizar entradas e conectores, possibilitando um mesmo tipo de conector para diversos tipos de equipamentos como mouses, teclados, impressoras e outros. Por esse motivo, os equipamentos atuais possuem uma grande quantidade de conectores USB. Além disso, a tecnologia usada por esses conectores é a Plugand Play, onde basta conectar o dispositivo para que o sistema o reconheça precisando de poucos ou quase nenhum caminho de configuração para poder utilizá-lo.

O tipo de memória que o pendrive utiliza - memória flash - é do tipo EEPROM (Electrically-Erasable Programmable Read-Only Memory), uma memória não volátil, ou seja, não depende da permanência de energia elétrica para manter os dados, de leitura e gravação. Os chips de memória flash ocupam pouco espaço físico, mas grande poder de armazenamento.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Veja imagens de pendrives:



Tipos de pendrive

RESPOSTA: "D".

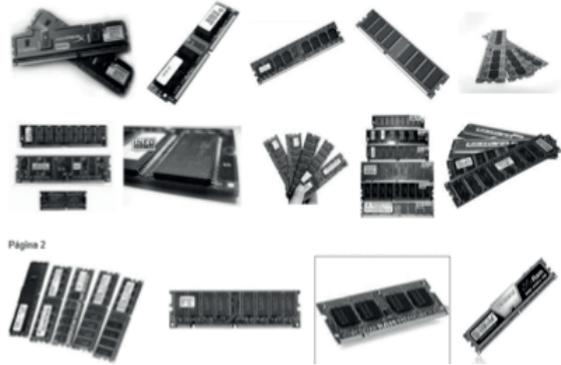
04. (ANE - ANALISTA EDUCACIONAL – NÍVEL I – GRAU A – INSPETOR ESCOLAR – FCC/2012) - Marco Aurélio estava digitando um documento na sala dos professores da escola ABCD quando uma queda de energia fez com que o computador que usava desligasse.

Após o retorno da energia elétrica, Marco Aurélio ligou o computador e percebeu que havia perdido o documento digitado, pois não o havia gravado. Como tinha conhecimentos gerais sobre informática, concluiu que perdera o documento porque, enquanto estava digitando, ele estava armazenado em um dispositivo de hardware que perde seu conteúdo quando o computador desliga. O nome desse dispositivo é

- a) memória RAM.
- b) HD.
- c) memória ROM.
- d) pen drive.

RAM – Random Access Memory, ou Memória de Acesso Randômico, é um hardware considerado como memória primária, volátil. Ela mantém os dados armazenados enquanto estes estão à disposição das solicitações do processador, mantendo-os através de pulsos elétricos. As informações mantidas nesse tipo de memória são informações que estão em uso em um programa em execução, como no caso de textos que estão sendo digitados e não foram salvos no disco rígido ainda. Como as informações são mantidas por pulsos elétricos, caso haja falta de energia, seja pelo desligamento do computador, seja por uma queda brusca que cause o desligamento inesperado do equipamento, os dados presentes nesse tipo de memória serão perdidos.

Veja a seguir imagens ilustrativas da memória RAM.



Tipos de memória RAM

RESPOSTA: "A".

05. (TCE/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA – FCC/2012) - Sobre os computadores é correto afirmar:

- a) O BIOS é um software armazenado em um chip de memória RAM fixado na placa mãe. Tem a função de armazenar o Sistema Operacional.
- b) A fonte de alimentação transforma a tensão elétrica que entra no computador, de 240 V para 110 V, pois os componentes internos suportam apenas a tensão de 110 V.
- b) Barramentos são circuitos integrados que fazem a transmissão física de dados de um dispositivo a outro.
- d) Quando o sistema de fornecimento de energia falha, um estabilizador comum tem como principal objetivo manter o abastecimento por meio de sua bateria até que a energia volte ou o computador seja desligado.
- e) Um bit representa um sinal elétrico de exatos 5 V que é interpretado pelos componentes de hardware do computador.

(A) BIOS é a sigla do termo Basic Input/Output System, ou Sistema Básico de Entrada/Saída. É um software gravado na memória não volátil ou memória ROM, que é a sigla para ReadOnlyMemory, ou Memória de Somente Leitura, que não altera ou perde os dados com o desligamento ou ausência de energia do computador. Esse software não armazena o Sistema Operacional. É o primeiro software que é executado quando ligamos o computador.

(B) A fonte de alimentação do computador é um equipamento eletrônico, fixada ao gabinete e ligada aos conectores da placa mãe e alguns drives. Fornece energia aos demais componentes da máquina. Ela transforma a corrente elétrica alternada (que tem o sentido variável com o tempo) em uma corrente constante ao longo do tempo.

(C) Os barramentos são como vias de tráfego presentes na placa mãe, por onde sinais elétricos (representando dados) podem percorrer toda sua extensão se comunicando com todos os dispositivos.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(D)O estabilizador é um equipamento eletrônico externo ao gabinete do computador, onde os demais cabos de energia da máquina são ligados. Geralmente, o estabilizador é ligado diretamente na rede elétrica e tem a função de estabilizar a tensão desta para evitar danos ao equipamento devido às variações e picos de tensão.

(E)BIT é a sigla para BinaryDigit, ou Dígito Binário, que pode ser representado apenas pelo 0 ou pelo 1 (verdadeiro ou falso) que representam a menor unidade de informação transmitida na computação ou informática.

RESPOSTA: "C".

06. (TCE/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA – FCC/2012) - O processador do computador (ou CPU) é uma das partes principais do hardware do computador e é responsável pelos cálculos, execução de tarefas e processamento de dados. Sobre processadores, considere:

I. Contém um conjunto restrito de células de memória chamados registradores que podem ser lidos e escritos muito mais rapidamente que em outros dispositivos de memória.

II. Em relação a sua arquitetura, se destacam os modelos RISC (ReducedInstruction Set Computer) e CISC (ComplexInstruction Set Computer).

III. Possuem um clock interno de sincronização que define a velocidade com que o processamento ocorre. Essa velocidade é medida em Hertz.

Está correto o que se afirma em

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

O processador é um chip que executa instruções internas do computador (em geral, operações matemáticas e lógicas, leitura e gravação de informações). Todas as ações estão presentes na memória do computador e requisitadas pelo sistema. A velocidade do processador é medida em ciclos denominados clocks e sua unidade é expressa através de Hz.

Os registradores são unidades de memória que representam o meio mais caro e rápido de armazenamento de dados. Por isso são usados em pequenas quantidades nos processadores.

Quanto às arquiteturas RISC e CISC, podemos nos valer das palavras de Nicholas Carter, em seu livro *Arquitetura de Computadores*, editora Bookman:

... RISC são arquiteturas de carga-armazenamento, enquanto que a maior parte das arquiteturas CISC permite que outras operações também façam referência à memória.

Podemos citar também o autor Rogério Amigo De Oliveira, que em seu livro *Informática – Teoria e Questões de Concursos com Gabarito*, editora Campus, fala a respeito do clock, da seguinte maneira:

Em um computador, a velocidade do clock se refere ao número de pulsos por segundo gerados por um oscilador (dispositivo eletrônico que gera sinais), que determina o tempo necessário para o processador executar uma instrução. Assim para avaliar a performance de um processador, medimos a quantidade de pulsos gerados em 1 segundo e, para tanto, utilizamos uma unidade de medida de frequência, o Hertz.

RESPOSTA: "E".

07. (TCE/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA – FCC/2012) - O armazenamento de informações em computadores é feito pela utilização de dispositivos chamados de memória, que as mantêm de forma volátil ou permanente. Entre esses dispositivos, está a memória RAM ou memória

- a) magnética.
- b) secundária.
- c) cache.
- d) principal.
- e) de armazenamento em massa.

A memória RAM, sigla de Random Access Memory, ou memória de acesso randômico, é um dispositivo eletrônico de armazenamento temporário de dados que permite a leitura e escrita, ou seja, as informações ocupam lugar nessa memória enquanto aguardam serem usadas pelo processador. Os dados da memória RAM são representados por pulsos elétricos e são descartados assim que o fornecimento de energia elétrica é interrompido, seja pelo desligamento do computador, ou por uma queda de energia. Por esse motivo, essas memórias também são chamadas de memórias voláteis. Devido a sua importância para o funcionamento do computador, a memória RAM é considerada um tipo de memória principal. Existem ainda outros tipos de memórias que são consideradas desse grupo, como a memória ROM, sigla de ReadOnlyMemory, ou memória de somente leitura, onde os dados são geralmente gravados na fábrica e não são perdidos em caso de ausência de energia. Por esse motivo, a memória ROM é considerada memória não volátil.

RESPOSTA: "D".

08. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012)- Com relação aos fatores que podem levar ao travamento aleatório em um computador:

- I. Aquecimento excessivo do processador;**
- II. Defeito na memória RAM;**
- III. Inconstância na rede elétrica;**
- IV. Bateria da placamãe descarregada.**

Dentre os fatores listados anteriormente, estão corretos

- a) apenas I, III e IV.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas III e IV.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Dizemos que um computador está travado quando sua tela fica estática, impossibilitando abertura, fechamento ou execução de qualquer tarefa no computador. Um travamento aleatório é aquele que não ocorre sempre em um mesmo programa ou em determinado momento do trabalho do computador.

I – O processador é a peça do computador responsável pela execução lógica e aritmética das tarefas e operações de busca, leitura e gravação de dados do computador. A entrada e saída contínua de informações transformadas em linguagem de máquina e os registradores presentes no processador são todos mantidos por pulsos elétricos e o aquecimento é resultado da aceleração dos processadores. Processadores mais velozes tendem a ser mais aquecidos. Por esse motivo os processadores são utilizados sob pastas térmicas e coolers, que são apropriados para cada tipo de processador. O aquecimento do processador pode causar travamentos e inclusive o desligamento inesperado da máquina.

II- A memória RAM é o hardware responsável pelo armazenamento temporário das informações que serão usadas pelo computador. Essas informações também são mantidas por pulsos elétricos, o que faz com que se percam caso haja a interrupção no fornecimento de energia. Vários erros no sistema são causados por defeitos na memória RAM como a “tela azul”, a reinicialização inesperada do sistema e travamentos aleatórios. Um dos motivos desses travamentos ocorre quando o computador tenta gravar momentaneamente uma informação na RAM e não recebe permissão para essa tarefa devido a um defeito no local de locação da memória, ou quando a informação não consegue ser lida pelo processador.

III – Todo o funcionamento do computador é impulsionado pela eletricidade. Picos ou ausências dela causam defeitos em hardware, problemas no funcionamento correto dos procedimentos computacionais e podem ocasionar os travamentos aleatórios.

RESPOSTA: “C”.

09. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - São vários os fatores que causam a não detecção do HD pelo Setup. Assim sendo, todas as alternativas abaixo são responsáveis por esse defeito, EXCETO:

- a) HD com defeito físico
- b) Defeito na placamãe
- c) Defeito no cabo de alimentação do HD
- d) Defeito no cabo de dados do HD
- e) HD sem formatação

HD é a sigla para Hard Disk e representa o hardware responsável pelo armazenamento das informações de dados salvos pelo usuário, de programas instalados e até informações presentes em memória virtual para posterior uso em processamentos de informação.

O HD é ligado por um cabo flat ao conector IDE da placa mãe. Além dessa conexão, há também a conexão do cabo da fonte de alimentação de energia.

Se conectarmos um HD não formatado e ligarmos o computador, a mensagem de detecção ocorrerá normalmente, mas aparecerá outra mensagem que indica que não há sistema operacional instalado.

RESPOSTA: “E”.

10. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012)- Quando o computador começa a exibir a mensagem de erro “CMOS CHECKSUM FAILURE” após ser ligado, significa que o usuário deve realizar

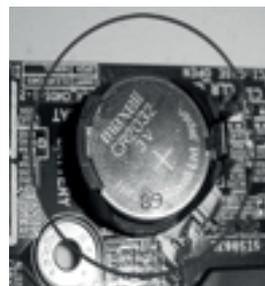
- a) a substituição da RAM.
- b) a troca da bateria da placamãe.
- c) a formatação do HD.
- d) a inicialização do computador.
- e) a operação de Boot pelo CD.

CMOS é a sigla para Complementary Metal Oxide Semiconductor, uma tecnologia usada em semicondutores que requerem pouquíssima energia. O termo se popularizou com o significado de uma pequena área de armazenamento em que o sistema controla determinados parâmetros de hardware como, por exemplo, o tamanho do disco rígido, o número de portas seriais que o computador possui e assim por diante.

Checksum é um controlador de erro que funciona realizando soma e conferência de bits.

Failure significa falha.

Então, com a mensagem CMOS CHECKSUM FAILURE, nós temos a informação de que houve uma falha na checagem dos dados que o CMOS é responsável por armazenar. Esses dados são preservados pela bateria da placa mãe e por esse motivo sua troca pode resolver o problema.



Bateria de placa mãe

RESPOSTA: “B”.

11. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Assinale a alternativa correta, que especifica o tempo de reprodução de um CD, cuja capacidade de armazenamento é de 650 MB:

- a) 70 min
- b) 76 min
- c) 80 min
- d) 74 min
- e) 84 min

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

CD é a sigla para CompactDisc, que pode ser um CD-R (CompactDiscRecordable) e CD-RW (CompactDiscRecordableRewritable), respectivamente gravado uma única vez e depois apenas lido e gravado e regravado.

A informação de quantos minutos a reprodução terá em um CD de 650 MB pode ser conseguida através dos seguintes dados:

X = 150 KB por segundo

1Byte= 8 bits

1kiloByte (kb) = 1 024 Bytes

1megaByte(Mb) = 1 024 kb = 1 048 576 Bytes

1 gigaByte (Gb) = 1 024 Mb = 1 073 741 824 Bytes

1 teraByte (Tb) = 1 024 Gb = 1 099 511 627 776 Bytes

1 petaByte (Pb) = 1 024 Tb = 1 125 899 906 842 624

Bytes

650 MB = 665600 kb

$665600/150=4437,33$ (dados gravados por segundo).

Um minuto tem 60 segundos, então, $4437,33/60=73,9555$ que, aproximando e devido à dízima periódica, será equivalente a 74 minutos.

RESPOSTA: "D".

12. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012)- Todas as alternativas abaixo representam as partes de um disco rígido, EXCETO:

- placa controladora lógica;
- conectores internos padrão IDE;
- cabeças de leitura e gravação;
- platter;
- componentes internos de controle do atuador.

As imagens a seguir, retiradas do site www.infowester.com, permitem a comprovação das opções corretas.



HD indicando a placa lógica e o motor



HD indicando os discos, motor, atuador, cabeça de leitura e gravação e braço

IDE é a sigla para Intergrated Drive Electronics e trata-se dos conectores presentes na placa mãe para o encaixe do cabo flat que terá uma de suas extremidades ligadas ao HD ou a um drive de gravação de CD/DVD.



Conectores IDE em uma placa mãe

RESPOSTA: "B".

13. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Qual das alternativas abaixo NÃO representa uma tecnologia relacionada ao padrão SATA?

- Staggered Spin-UP.
- Enhanced IDE.
- Hot Plug.
- Link Power Management.
- Native Command Queuing.

1. **SATA é a sigla** para Serial Advanced Technology Attachment. É o nome dado para uma tecnologia empregada em HDs, unidades óticas e outros dispositivos de armazenamento. Com essa tecnologia, a transmissão dos bits é em série.

2. As tecnologias relacionadas ao SATA são:

3. **Staggered Spin-Up:** entre outras funções, permite o trabalho com um dos discos do HD, independente de interferência com outros, e melhora a distribuição de energia entre os discos.

4. **Hot Plug:** recurso usado principalmente para HDs externos ou removíveis, que permite a conexão desse hardware com o computador ligado.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

5. **Link Power Management:** interfere na gestão da energia elétrica, fazendo com que o HD receba energia conforme um dos seus estados: ativo, parcialmente ativo ou inativo.

6. **NativeCommandQueuing:** é uma tecnologia que permite ao HD organizar as solicitações de gravação ou leitura de dados numa ordem que faz com que as cabeças se movimentem o mínimo possível, aumentando (pelo menos teoricamente) o desempenho do dispositivo e sua vida útil.

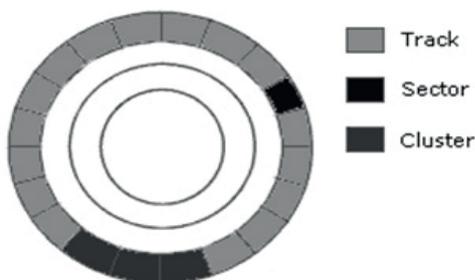
EnhancedIDE é a sigla para Enhanced Integrated Drive Electronics, que se trata de uma outra tecnologia para discos rígidos, que não faz parte das tecnologias SATA.

RESPOSTA: "B".

14. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Qual das alternativas abaixo especifica a menor quantidade de informação que um sistema operacional consegue gerenciar em um disco rígido?

- a) cilindro.
- b) cluster.
- c) trilha.
- d) segmento.
- e) setor.

Um cluster é a menor parte do disco rígido reconhecida pelo sistema operacional, e pode ser formada por vários setores. Um cluster não armazena mais de um arquivo, mas se o tamanho do arquivo exceder o tamanho do cluster, ele será gravado em mais de um cluster.



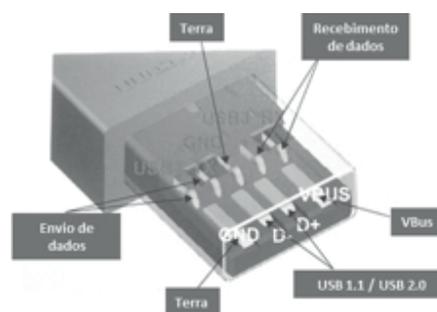
Esquema para demonstração de cluster

RESPOSTA: "B".

15. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Em um computador o termo barramento refere-se aos contatos físicos que conduzem sinais entre o processador e qualquer dispositivo periférico. Assim sendo, assinale a alternativa que contém o padrão de barramento de dados que permite a conexão de vários periféricos externos ao computador, por meio de uma única interface e um único protocolo, eliminando a necessidade de instalação de placas externas:

- a) DDR
- b) PCI
- c) DIMM
- d) USB
- e) AGP

Conector USB, ou Universal Serial BUS, é um barramento com uma entrada (porta-conector) única para diversos tipos de periféricos como teclados, mouses, impressoras e outros. Além de simplificar a vida do usuário na hora de conectar os periféricos, esse padrão utiliza a tecnologia plug and play, que oferece suporte rápido para a configuração do software necessário para o funcionamento do hardware conectado, com poucos ou nenhum clique do usuário.



Detalhes do conector USB



Detalhes do barramento da placa de circuitos.

RESPOSTA: "D".

16. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - A capacidade de armazenamento de um disco Blu-ray, geralmente, pode ser classificada em camada simples ou camada dupla. Assim sendo, qual das alternativas abaixo define, corretamente, a capacidade em Gigabytes de um disco Blu-ray de camada simples:

- a) 15GB
- b) 30GB
- c) 40GB
- d) 50GB
- e) 25GB

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Blu-ray: vem se consagrando como o formato de disco óptico da nova geração para uso de vídeo de alta definição e grande volume de armazenamento de dados. O blu-ray utiliza o laser azul para leitura e gravação, o que permite armazenar mais dados que um DVD ou um CD. Os discos para esse formato são de BD, existindo os modelos BD-ROM, disco de somente leitura, o BR-R, disco gravável e o BD-RW disco regravável. Os discos BDs suportam camadas únicas 23,3 / 25 / 27 GB ou em camada dupla 46,6 / 50 / 54 GB.



Blu-ray camada simples, capacidade 25 GB.

RESPOSTA: "E".

17. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012)-Em relação aos componentes de um processador, analise as sentenças abaixo:

I. A Unidade de Controle é responsável por executar instruções lógicas;

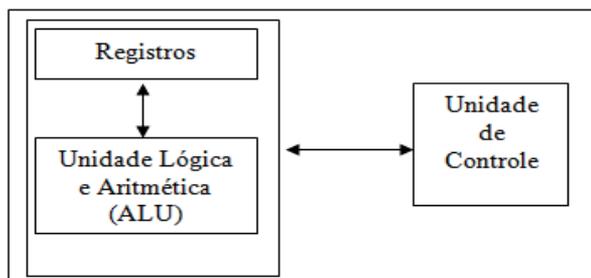
II. Registrador de Instrução registra a execução de uma instrução;

III. A Unidade de Gerenciamento de Memória é um dispositivo de hardware que transforma endereços físicos em virtuais.

Dentre os componentes listados anteriormente, então corretos

- a) apenas a sentença I
- b) apenas a sentença III
- c) apenas a sentença II
- d) apenas as sentenças I e II
- e) apenas as sentenças II e III

Veja o esquema a seguir que representa um processador:



Esquema das unidades do processador

Esse esquema demonstra a troca de informações entre a Unidade de controle e a Unidade lógica e aritmética.

As principais funções da Unidade de controle são:

- Controle de entrada de dados
- Interpretação de cada instrução de um programa
- Coordenação do armazenamento de informações
- Análise das instruções dos programas
- Controle de saída dos dados

Quando um programa solicita uma operação matemática ao computador, a unidade de controle entrega para a unidade de lógica e aritmética os dados envolvidos e a operação a ser utilizada. A unidade de aritmética e lógica executa o cálculo, e imediatamente devolve os dados para a unidade de controle.

RESPOSTA: "C".

18. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Marque a alternativa correta, que define o tipo de memória, nos computadores atuais, cuja função é atender as demandas de velocidade do processador.

- a) cache.
- b) EEPROM.
- c) RAM.
- d) principal.
- e) ROM.

Esta memória é um atalho para o processador porque diminui o tempo de espera ocasionado pela busca de informações em memórias mais lentas. Nela são guardadas as últimas tarefas feitas no micro. Essa memória tem como característica principal ser de altíssima velocidade. Apesar de mais comum a utilização de 2 níveis de cache, os processadores atuais podem trabalhar vários níveis de cache, como por exemplo:

Cache (L1) – onde os dados são inicialmente procurados. Fica localizada no próprio processador.

Cache (L2) – normalmente encapsulada com o processador e operando na mesma frequência dele.

Cache (L3) – quando utilizada fica na CPU e serve como intermediária entre o cache L2 e a memória principal.

RESPOSTA: "A".

19. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Qual das alternativas abaixo representa um componente básico do computador que a todo instante tem seu conteúdo alterado e descartado quando não está mais energizado?

- a) Memória USB Flash Drive.
- b) Memória ROM.
- c) HD.
- d) Memória RAM.
- e) Processador.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

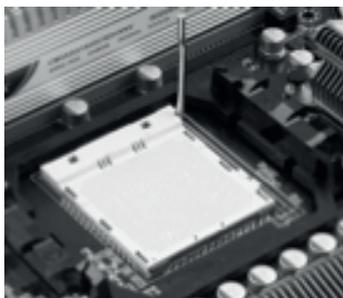
Memória RAM, que é uma das memórias principais do computador, conhecida pela sua capacidade de armazenamento temporário das informações que serão usadas pelo processador; mantém seu conteúdo por pulsos elétricos e por isso os perde quando há a interrupção de energia. Pelo mesmo motivo é conhecida como memória volátil.

RESPOSTA: "D".

20. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - O barramento HyperTransport 3.0 é utilizado por processadores com soquete

- a) de 775 pinos.
- b) Socket A.
- c) AM3.
- d) de 482 pinos.
- e) Socket 7.

Soquete é o encaixe do processador na placa mãe.



Soquete AM3

Ele determina quantos pinos o processador deverá ter para ser usado em determinada placa mãe e corresponde ao número de vias de barramento que poderão ser acessados.

Esse tipo de soquete suporta o HyperTransport 3.0 que determina o barramento de troca de dados, que suporta frequências de funcionamento como 1,8 GHz, 2,0 GHz, 2,4 GHz e 2,6 GHz.

RESPOSTA: "C".

21. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - A taxa de transferência de uma unidade de CD-ROM de quádrupla velocidade (4x) é de

- a) 600 Kbps.
- b) 150 Kbps.
- c) 300 Kbps.
- d) 900 Kbps.
- e) 1200 Kbps.

A resposta dessa questão baseia-se na seguinte função:
 $X = 150 \text{ KB por segundo}$
 $4 * 150 \text{ kb} = 600 \text{ KB}$

RESPOSTA: "A".

22. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Para utilizar os recursos de som e vídeo em microcomputadores é preciso de

- a) um kit multimídia.
- b) um compact disk.
- c) uma placa de fax/modem.
- d) uma placa de rede.
- e) uma placa de SCSI.

Um kit multimídia envolve equipamentos como caixa de som, placa de som, microfone, gravador/leitor de DVD ou CD, dando o suporte de hardware necessário para o uso de recursos de som e vídeo em um microcomputador.

RESPOSTA: "A".

23. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Uma impressora jato de tinta utiliza em seu processo de impressão o sistema cores

- a) HSB.
- b) RGB.
- c) YIQ.
- d) CMYK.
- e) DPI.

CMYK é a sigla para as cores ciano (*Cyan*), magenta (*Magenta*), amarelo (*Yellow*) e preto (*black*). Este esquema combina essas cores criando praticamente qualquer outra cor perceptível aos olhos humanos.



Imagem de uma impressora jato de tinta como esquema de cores CMYK.

RESPOSTA: "D".

24. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Assinale a alternativa correta, que determina a quantidade mínima de memória necessária em uma placa de vídeo capaz de suportar a resolução de 800 x 600 em 24 bits.

- a) 960 000 bytes.
- b) 1 920 000 bytes.
- c) 2 400 000 bytes.
- d) 3 220 000 bytes.
- e) 1 440 000 bytes

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

A resolução para essa questão é matemática.

Se temos uma resolução de 800x600x24 bits, temos 11520000 bits

1 byte = 8 bits, então:

11520000 bits = (11520000/8) bytes = 1 440 000 bytes

RESPOSTA: "E".

25. (PREFEITURA DE ANGICOS/RN - TÉCNICO MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR – ACAPLAM/2012) - Sobre barramentos, analise:

I. SCSI e IDE são barramentos utilizados na comunicação entre a CPU e os adaptadores de vídeo;

II. FIREWIRE é um barramento que pode trabalhar com até 63 dispositivos ao mesmo tempo;

III. USB é um tipo de barramento que estendeu o conceito de Plug and Play para os periféricos externos ao computador;

IV. ISA e VESA são barramentos internos destinados, exclusivamente, para estabelecer a comunicação entre os diversos tipos de memória e a CPU.

É correto afirmar que

a) apenas a II é verdadeira.

b) apenas a III é verdadeira.

c) apenas a IV é verdadeira.

d) apenas a III e a IV são verdadeiras.

e) apenas a II e a III são verdadeiras.

II - Firewire é um barramento externo, semelhante ao USB, mas mais veloz na transferência de dados, também conhecido como IEEE 1394.

Cada porta USB permite a conexão de até 127 periféricos e a porta Firewire permite a conexão de até 63 periféricos.

III - Conector USB, ou Universal Serial BUS, é um barramento com uma entrada (porta-conector) única para diversos tipos de periféricos como teclados, mouses, impressoras e outros.

RESPOSTA: "E".

26. (TRE/SP - TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA – FCC/2012) - Durante a operação de um computador, caso ocorra interrupção do fornecimento de energia elétrica e o computador seja desligado, os dados em utilização que serão perdidos estão armazenados

a) no disco rígido e memória RAM.

b) em dispositivos removidos com segurança.

c) no disco rígido.

d) na memória RAM.

e) no disco rígido decorrentes de atividades dos programas que estavam em execução.

Os dados de programas em execução são armazenados temporariamente na memória RAM para aguardar às solicitações do processador. A memória RAM é mantida por pulsos elétricos e falta de energia elétrica, seja qual for o motivo, faz com que ela perca os dados que nela estiverem alocados.

RESPOSTA: "D".

27. (TRE/SP - TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA – FCC/2012) - Para que o computador de uma residência possa se conectar à Internet, utilizando a rede telefônica fixa, é indispensável o uso de um hardware chamado

a) hub.

b) modem.

c) access point.

d) adaptador 3G.

e) switch.

O modem é uma peça de computador capaz de conectar uma linha telefônica ao computador, modular e demodular dados para que esses sejam interpretados pelo computador e pela estrutura física da rede. Esse tipo de conexão é chamado conexão discada ou dial up.

RESPOSTA: "B".

28. (TRE/SP - TÉCNICO JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA – FCC/2012) - O sistema operacional de um computador consiste em um

a) conjunto de procedimentos programados, armazenados na CMOS, que é ativado tão logo o computador seja ligado.

b) conjunto de procedimentos programados, armazenados na BIOS, que é ativado tão logo o computador seja ligado.

c) conjunto de dispositivos de hardware para prover gerenciamento e controle de uso dos componentes de hardware, software e firmware.

d) hardware de gerenciamento que serve de interface entre os recursos disponíveis para uso do computador e o usuário, sem que este tenha que se preocupar com aspectos técnicos do software.

e) software de gerenciamento, que serve de interface entre os recursos disponíveis para uso do computador e o usuário, sem que este tenha que se preocupar com aspectos técnicos do hardware.

O sistema operacional é uma espécie de gerente executivo, ou seja, aquela parte de um sistema de computador que administra todos os componentes de hardware e de software. Em termos mais específicos, o sistema operacional controla cada arquivo, dispositivo, seção de memória principal e nanossegundo de tempo de processamento. Controla quem pode utilizar o sistema e de que maneira.

Portanto, quando o usuário envia um comando, o sistema operacional deve garantir que esse comando seja executado ou, caso isso não seja possível, providenciar uma mensagem que explique ao usuário o que aconteceu. Isso não significa necessariamente que o sistema operacional executa o comando ou envia a mensagem de erro – mas que ele controla as partes do sistema que o fazem.

(FORTE: INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS OPERACIONAIS - POR IDA M FLYNN)

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

29. (BRDE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – AOCP/2012) - Qual é o tipo de memória RAM que é uma memória estática, que tem baixo consumo de energia e é extremamente rápida?

- a) SSDRAM
- b) SRAM
- c) SDRAM
- d) DRAM
- e) EPRAM

SRAM é a sigla para StaticRandom - Access Memory, ou seja, memória estática de acesso randômico. É o tipo de memória usada como cache L1 e L2, que tem uma performance que permite a troca de informações entre elas e o processador de forma que este perca menos desempenho. É considerada uma memória estática, pois os dados ficam armazenados nela, desde que sua alimentação de energia externa seja mantida, sem a necessidade de refresh (atualização contínua) como é o caso de outros tipos de memória, pelo fato de usar vários transistores por bit.

RESPOSTA: "B".

30. (DETRAN/RJ - ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - EXATUS/2012) - O processo de transferência de dados entre memória virtual e memória RAM, conforme necessidade de uso, é conhecido por:

- a) Cache.
- b) Swapping.
- c) FIFO.
- d) Pipeline.

A palavra swapping quer dizer troca, permuta, e no que se refere à memória, significa a troca de informações entre memória virtual e memória RAM. Memória virtual é um arquivo gravado no HD do computador que armazena os dados acessados com frequência para diminuir o tempo de localização desses dados em uma reutilização. A memória RAM (RandomAccessMemory) é uma peça física de computador, encaixada à placa mãe, que faz o armazenamento de outras informações, deixando-as para uso do processador.

Podemos imaginar o sistema de memória de um computador como um escritório com muitos arquivos:



A figura acima representa:

1 – Processador: é a peça que executa comandos, instruções, operações lógicas e aritméticas.

2 – Cache L1: uma pequena porção de memória SRAM, inserida no processador para trocar informações rapidamente com ele.

3 – Cache L2: uma pequena porção de memória SRAM, presente próxima ao processador, que troca informações rapidamente com ele, mas em velocidade menor que a L1.

4 – Memória RAM: armazena uma quantidade maior de informações, mas fica mais distante do processador. No acesso a essa memória, o processador tem grande perda de desempenho.

5 – Memória virtual: fica no HD, sendo uma parte reservada para esta trabalhar como extensão da memória RAM, guardando muitas informações que não poderiam estar presentes nela.

6 – HD: guarda todos os dados do nosso computador.

Com esse esquema podemos notar que, quanto maior a unidade de armazenamento, menor a velocidade de acesso do processador às informações. A memória RAM e a virtual guardam dados que serão usados pelo processador.

RESPOSTA: "B".

31. (PC/AL - DELEGADO DE POLÍCIA - CESPE – 2012) - A respeito de conceitos básicos relacionados à informática e dos modos de utilização das tecnologias de informação, julgue os itens que se seguem. A memória RAM (Random Access Memory) permite apenas a leitura de dados, pois é gravada pelos fabricantes, não podendo ser alterada.

- () Certo
- () Errado

A memória RAM armazena dados que serão usados pelo processador, por exemplo, durante a execução de um programa. Esses dados ficam alocados na memória RAM enquanto estiverem recebendo pulsos elétricos. Quando há a interrupção do fornecimento de energia, os dados armazenados temporariamente nela são perdidos. Dizemos que a RAM é uma memória de leitura e gravação, pois os dados são armazenados nela (gravação) e usados pelo processador (leitura). A descrição do enunciado seria apropriada para a memória ROM, sigla que se refere à memória de somente leitura.

RESPOSTA: "ERRADO".

32. (TRE/RJ - TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADOR – CESPE/2012) - Com relação à memória na arquitetura de computadores, julgue os itens que se seguem. Há dois tipos de memória RAM, de acesso aleatório: o estático, mais rápido e caro; e o dinâmico, mais barato, porém não tão rápido. Dessa forma, a RAM estática é usada como memória cache enquanto a dinâmica é usada como memória principal.

- () Certo
- () Errado

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

A memória RAM estática é conhecida como SRAM (StaticRandom - AccessMemory) e a RAM dinâmica é a DRAM (DynamicRandom - AccessMemory). A SRAM é usada como memória cache L1 e L2, por exemplo. A L1 é uma pequena porção de memória, presente junto ao processador para guardar informações acessadas constantemente por ele e manter o desempenho. A L2 é encontrada próxima ao processador, para guardar outro conjunto de informações que sejam rapidamente acessadas, mas já há uma perda de velocidade. A RAM dinâmica possui apenas um transistor por bit e precisa ser constantemente refrescada, ou seja, atualizada. Seus dados são mantidos por pulsos elétricos. Está presente nos pentes de memória, fixados à placa mãe.

RESPOSTA: "CERTO".

33. (TCE/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA – FCC/2012) - O armazenamento de informações em computadores é feito pela utilização de dispositivos chamados de memória, que as mantêm de forma volátil ou permanente. Entre esses dispositivos, está a memória RAM ou memória

- magnética.
- secundária.
- cache.
- principal.
- de armazenamento em massa.

A memória RAM é conhecida como memória principal. O processador aloca informações nessa memória por endereçamento, fazendo seu uso e gerenciamento de forma não sequencial, ou seja, de forma randômica. Existem outros tipos de memória como a cache, a virtual, mas o trabalho delas é otimizar o trabalho entre a RAM e o processador. A memória RAM é como uma ponte para o acesso do processador aos dados desejáveis que estão no HD.

RESPOSTA: "D".

34. (TRE/RJ - TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADOR – CESPE/2012) - Com relação aos aplicativos de produtividade em sistemas operacionais Linux e Windows, julgue os próximos itens. Entre os requisitos de sistema do Google Chrome estão: 100 MB de espaço livre em disco e 128 MB de memória RAM.

- () Certo
() Errado

Requisitos do sistema Chrome

O Google Chrome, conforme informações do suporte online, está disponível para Windows, Mac e Linux. Para obter o melhor desempenho, recomendamos os seguintes requisitos de sistema:

	Requisitos do Windows	Requisitos do Mac	Requisitos do Linux
Sistema operacional	Windows XP Service Pack 2+ Windows Vista Windows 7 Windows 8	Mac OS X 10.6 ou posterior	Ubuntu 12.04+ Debian 7++ OpenSuSE 12.2++ Fedora Linux 17+
Processador	Intel Pentium 4 ou posterior	Intel	Intel Pentium 3/Athlon 64 ou posterior
Espaço livre em disco	100 MB		
RAM	128 MB		

RESPOSTA: "CERTO".

35. (PETROBRÁS - ANALISTA DE SISTEMAS JÚNIOR - ENGENHARIA DE SOFTWARE – 2012 – CESGRANRIO/2012) - Qual característica NÃO se refere à memória cache de processadores?

- Tem o objetivo de reduzir o tempo de acesso à memória principal.
- Os dados nela armazenados são cópias de parte da memória principal.
- É implementada pelo sistema operacional como suporte do hardware.
- Pode ser inserida diretamente no chip do processador.
- É comumente encontrada em processadores RISC.

A memória cache é uma peça física de computador, implantada junto ou próximo ao processador para aumentar seu desempenho. Não é implementada pelo sistema operacional.

RESPOSTA: "C".

36. (MI - NÍVEL SUPERIOR - CONHECIMENTOS GERAIS – ESAF/2012) - A memória cache

- é usada para maximizar a disparidade existente entre a velocidade do processador e a velocidade de leitura e gravação de dados.
- é uma memória volátil de alta velocidade, porém com pequena capacidade de armazenamento.
- armazena a maioria do conteúdo da memória principal.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

d) é uma memória volátil de baixa velocidade, porém com grande capacidade de armazenamento.

e) é usada para eliminar a disparidade existente entre a quantidade de dados armazenados na memória principal e na memória secundária.

São consideradas memórias voláteis as que perdem seus dados quando há a interrupção de energia elétrica. A memória cache é um tipo de memória chamado SRAM, conhecida por permitir a troca de informações a uma grande velocidade com o processador, mas tornar-se instável quando inserida em grande quantidade junto a ele. O custo desse tipo de memória é considerado elevado diante dos outros tipos de memória, mas é muito veloz, se comparada com a DRAM.

RESPOSTA: "B".

37. (TRE/CE - TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADOR – FCC/2012) - Em relação à memória cache do processador (cache memory), analise:

I. A memória cache é uma memória rápida que armazena partes da memória principal, para fornecer um rápido acesso às informações mais utilizadas.

II. Quando o processador necessita efetuar a leitura de alguma região de memória, ele primeiramente verifica se a informação referente a essa área se encontra na memória cache.

III. Alguns processadores implementam o *Trace Cache*, que é um tipo de memória cache que armazena instruções já decodificadas, prontas para serem processadas.

É correto o que consta em

- a) II e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) II, apenas.



O enunciado da questão é verdadeiro e nos traz muita informação. Para ilustrar, temos a figura acima, que mostra o processador e sua proximidade com as respectivas memórias L1, L2 e RAM. Observe que a figura mostra que a quantidade de L1 pode variar, mas ela é, em tamanho, menor que a L2, e estas, menores que a RAM. Quanto menor a quantidade de memória e maior sua proximidade com o processador, mais rápida esta se torna, mas menor é a quantidade de informação que oferece.

RESPOSTA: "C".

38. (TSE - TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS – CONSULPLAN/2012) - Sobre as memórias utilizadas nos microcomputadores, existe uma, denominada cache, referenciada como L2 e capacidade típica de 2 MB. A memória cache executa a seguinte função

a) agiliza o processamento, operando entre a memória RAM e a CPU.

b) executa a verificação de hardware, por ocasião do boot da máquina.

c) grava as configurações de setup de forma permanente, por meio da BIOS.

d) realiza o mecanismo de memória virtual, como uma extensão do disco rígido.

A cache pode conter informações que estariam na memória RAM e tornariam seu acesso pelo processador mais lento. Com estas informações alocadas na cache, não há tanta perda de desempenho do processador, cada vez que precisa acessá-las.

RESPOSTA: "A".

39. (BRDE - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - AOCP – 2012) - Com relação à volatilidade das memórias do computador, marque (V) para as memórias voláteis e (N) para as não voláteis e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () RAM
- () ROM
- () SRAM
- () EPROM
- () Cache
- () DRAM

- a) V – N – V – N – V – V.
- b) N – V – N – V – N – N.
- c) N – N – V – N – N – V.
- d) V – V – V – V – N – V.
- e) V – N – N – N – V – V.

Memória volátil é aquela que mantém seus dados alocados enquanto estiver recebendo alimentação elétrica. Quando o computador é desligado, os dados que estão presentes na memória volátil são perdidos. Exemplo: memória RAM.

Uma memória não volátil é aquela que, mesmo com o computador desligado, mantém seus dados para uso quando o computador for novamente utilizado. Exemplo: HD.

(V) RAM (*Random Access Memory*)

Memória que aloca informações para o uso do processador, acessada por endereçamento e que mantém seus dados enquanto for alimentada por pulsos elétricos. É uma memória de leitura e gravação.

(N) ROM (*Read-Only Memory*)

Memória não volátil, traz seus dados gravados de fábrica e mantém esses dados mesmo com perda de energia.

(V) SRAM (*Static Random Access Memory*)

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

É o tipo de memória usada para a cache.
(N) EPROM (*Erasable Programmable Read-Only Memory*)

As memórias do tipo EPROM podem ser regravadas em um processo especial.

(V) Cache

Podemos chamá-las de SRAM.

(V) DRAM (*Dynamic Random – Access Memory*)

É uma memória de leitura e gravação, presente em pentes de memória fixados na placa mãe do computador. Seus dados são mantidos por pulsos elétricos.

RESPOSTA: "A".

40. (TRE/RJ - Técnico Judiciário - Operação de Computador – CESPE/2012) - Com relação à memória na arquitetura de computadores, julgue os itens que se seguem. As memórias RAM dinâmicas perdem seu conteúdo depois de determinado tempo. Dessa forma, precisam ser refrescadas, isto é, acessadas, para evitar perda de informação — essa ação é realizada de forma transparente ao usuário, pelo sistema de memória.

() Certo

() Errado

A memória RAM (*RandomAccessMemory*) pode ser estática ou dinâmica. Quando a RAM é dinâmica, ganha a sigla DRAM(*DynamicRandom – AccessMemory*) que, como o nome sugere, requer um acesso dinâmico para manter seus dados alocados.

A memória RAM dinâmica é conhecida como pente de memória e é da sua capacidade que falamos quando vemos a configuração de um computador. Por exemplo, meu computador tem 2GB RAM. Esse "pente de memória" possui um transistor e um capacitor. Esse capacitor que é responsável por manter as informações na memória. Como as informações na memória RAM são mantidas por pulsos elétricos, há a necessidade de ser constantemente refrescada, ou seja, atualizada. Consideramos que esse procedimento é transparente ao usuário, pois não há avisos ou paradas no sistema para que ocorra. Quando usamos um computador não notamos que a memória é atualizada milhares de vezes por segundo.



Pente de memória RAM

RESPOSTA: "CERTO".

41. (UFBA - AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO – UFBA/2012) - O pendrive serve para controlar as informações acessadas pela internet.

() Certo

() Errado

Um pendrive é um dispositivo móvel, portátil de armazenamento. Em analogia podemos dizer que é comparável ao antigo disquete, ao CD, DVD, ou outra unidade de armazenamento, mas lembrando que seus dados podem ser gravados e apagados. O pendrive é um hardware que possui um tipo especial de memória: a memória flash, que possui um custo relativamente reduzido, consome pouca energia e possibilita o armazenamento de uma grande quantidade de informações. Além desse tipo especial de memória, o pendrive possui o conector USB (Universal Serial Bus), que está presente em diversos tipos de equipamentos eletrônicos.

RESPOSTA: "ERRADO".

42. (TRE/RJ - TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADOR – CESPE/2012) - Com relação aos barramentos de entrada e saída, julgue os itens seguintes. O barramento AGP impede, para a execução de operações complexas, o acesso à memória principal diretamente.

() Certo

() Errado

A sigla AGP vem de AcceleratedGraphicsPort, ou seja, Porta Gráfica Acelerada e foi criada especialmente para dar suporte à velocidade gráfica cada vez mais crescente das placas de vídeo. Com referência ao uso que faz da memória principal, a alocação realizada pelo barramento AGP é dinâmico, permite um uso eficiente da memória de imagem (frame buffer) e um melhor gerenciamento da memória.

RESPOSTA: "ERRADO".

43. (TRE/CE - TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADOR – FCC/2012) - O barramento AGP (*AcceleratedGraphicsPort*) é utilizado para conectar uma placa de aceleração gráfica para o processamento de imagens. Uma das vantagens desse barramento é a grande capacidade de transferência de dados, chegando a transmitir mais de 2MB por segundo a um *clock* de

a) 133 MHz.

b) 33 MHz.

c) 2,2 GHz.

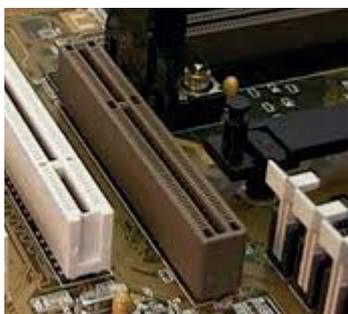
d) 100 GHz.

e) 66 MHz.

As placas de vídeo exigem uma alta velocidade de transferência no barramento para que as imagens não apareçam em quadros para o usuário. O barramento AGP (*AcceleratedGraphicsPort*), também conhecido com slot

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

AGP, consiste em um encaixe fixado na placa mãe que promove velocidade na transferência e otimiza o gerenciamento de memória. Existem várias versões de barramento AGP (AGP 1X, AGP 2X, AGP 4X, AGP 8X), mas todos operam a 32 bits e 66 MHz.



Barramento AGP

RESPOSTA: "E".

44. (TRE/CE - TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADOR – FCC/2012) - O barramento PCI Express (PCIe) foi desenvolvido para substituir os antigos barramentos PCI, bem como o AGP. Este barramento pode fornecer altas Taxas de transferência, e em sua versão 3.0 essa taxa é de até

- a) 12 GT/s.
- b) 10 GT/s.
- c) 4 GT/s.
- d) 2 GT/s.
- e) 8 GT/s.

O barramento PCI Express também pode ser chamado de PCIe ou PCI – EX. Foi desenvolvido para dar mais velocidade às placas que têm o encaixe próprio para o slot PCI e para substituir o AGP e traz uma proposta de transferência de dados de forma serial, ou seja, não são transmitidos vários bits ao mesmo tempo, por vários canais de transmissão, gerando problemas com interferência magnética e atraso de propagação, conforme ocorria no slot AGP ou PCI comum. Ele transmite os bits um a um, serialmente, por um único canal.

A taxa de transferência é representada pela sigla GT/s, ou seja, Gigatransfer por segundo, sendo que 1 GT/s significa 10⁹ ou um bilhão de transferências por segundo.

O barramento PCI Express possui várias gerações, por exemplo: 1.1, 2.0, 3.0. A taxa de transferência da geração 3.0 é de 8GT/s, usa menos energia e é considerado mais barato do que suas versões anteriores.

RESPOSTA: "E".

45. (UFBA - TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – UFBA/2012) - USB é o barramento especialmente desenvolvido para placa de vídeo, que faz a comunicação entre a placamãe e a placa de vídeo.

- () Certo
- () Errado

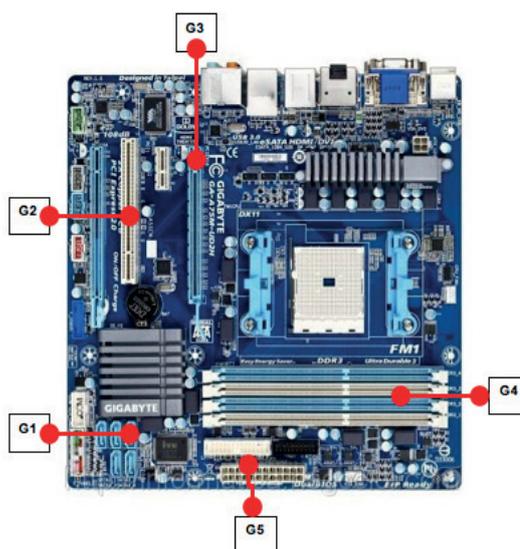
USB é a sigla para Universal Serial Bus e consiste em um conector que tem a missão de padronizar os diversos tipos que existem como serial, paralelo, PS2, evitando encaixes equivocados, padronizando interfaces e arquiteturas e trazendo outras tecnologias que tornem a conexão e utilização de periféricos rápidas e fáceis. A um conector USB podemos ligar impressora, mouse, scanner, webcam e outros periféricos.



USB

RESPOSTA: "ERRADO".

46. (TSE - TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS –CONSULPLAN/2012) - Observe a placa mãe Gigabyte para microcomputadores versão desktop.



Placa mãe Gigabyte – GA-A75M-UD2H

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Na versão OFFBOARD da placa mãe apresentada na figura, uma placa de vídeo deve ser instalada no slot identificado por

- a) G1.
- b) G2.
- c) G3.
- d) G4.

As placas mãe são o suporte para todas as outras peças do computador. Através delas sabemos quanto podemos expandir de memória, processador, placa de som, vídeo e outras.

Existem placas de vídeo onboard, que são aquelas onde os recursos de som, vídeo e rede, por exemplo, estão inseridos na própria placa mãe através de chipsets soldados nela. Nesses casos todos os outros recursos de som, vídeo e rede são usados da placa mãe, diminuindo seu desempenho.

As placas offboard são aquelas que possuem slots, ou seja, encaixes próprios para placas de expansão de som, vídeo, rede e outras. Dessa forma, há um barramento apropriado para trabalhar junto a essas placas que trazem diversos recursos para otimizar seu desempenho junto à placa mãe e demais hardwares instalados.

Dos slots marcados na imagem, o que está indicado como G3, mostra um slot PCI Express, que possui alta taxa de transferência e arquitetura desenvolvida para, entre outras funções, substituir o slot AGP que era preparado para trabalhar com placas de vídeo.

RESPOSTA: "C".

47. (PROCON/RJ - TÉCNICO EM INFORMÁTICA – CEPERJ/2012) - Atualmente existem microcomputadores, na versão desktop, que utilizam placamãe com componentes integrados, numa modalidade em que a placa de vídeo e de rede, por exemplo, não são instaladas em soquetes e, sim, fazem parte da própria placamãe, compartilhando memória da RAM existente, acarretando menor desempenho, se comparado à instalação em soquetes independentes. A modalidade que utiliza componentes integrados na própria placa mãe é conhecida pelo termo técnico:

- a) Chipset-shared
- b) Plug-and-play
- c) Balanced-line
- d) Offboard
- e) Onboard

Um computador desktop é um computador comum de mesa. A placa mãe é a peça fundamental da máquina, onde serão encaixadas todas as outras peças necessárias para seu funcionamento.

O termo onboard quer dizer "na placa" e referem-se às placas mãe que possuem vários chipsets soldados a ela que trazem funções específicas de vídeo, som e rede, por exemplo. Esses chipsets compartilham outros recursos da placa mãe para poderem desenvolver suas atividades, o que gera uma perda de desempenho da máquina. As placas mãe onboard são muito difundidas, visto seu baixo custo em relação às offboards.



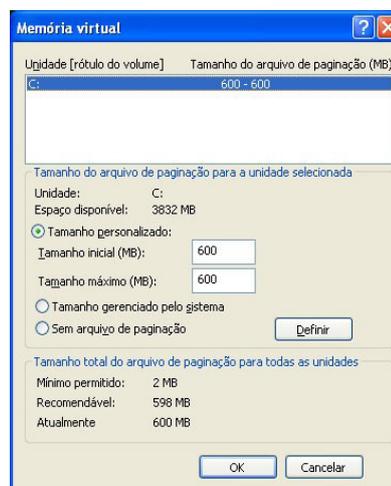
Chipset de vídeo onboard

RESPOSTA: "E".

48. (TRT - 12ª REGIÃO (SC) - TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FCC/2013) - Basicamente, o Windows trabalha com dois tipos de memória. O primeiro deles é a memória principal, também chamada de física. Ela é a quantidade de RAM instalada na máquina. Já a memória conhecida como virtual é uma espécie de memória auxiliar, usada pelo computador em alguns casos especiais. Essa memória é:

- a) um registrador da unidade central de processamento.
- b) uma área reservada na ROM do computador.
- c) um arquivo hospedado no disco rígido da máquina.
- d) uma área de acesso na BIOS (Basic Input/Output System).
- e) uma memória cache.

A memória RAM, ou memória principal, consiste em um hardware que é encaixado na placa mãe por um soquete específico. A memória virtual não é física, é configurável pelo sistema operacional e destina uma parte do HD para dar suporte à memória RAM, guardando as informações e passando a trabalhar como uma extensão dela.



Configuração de Memória Virtual – SO Windows

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

No Windows XP, por exemplo, podemos configurar a memória virtual pelo Painel de controle, em Configurações avançadas do sistema.

RESPOSTA: "C".

49. (MPU - ANALISTA – BIBLIOTECONOMIA – CES-PE/2013) - A respeito de informática para bibliotecas, julgue os itens subsequentes. A memória *cache* de um computador é um dispositivo de armazenamento **rápido, assim como a memória ROM (*read-only memory*), sendo ambos esses dispositivos considerados áreas intermediárias de armazenamento.**

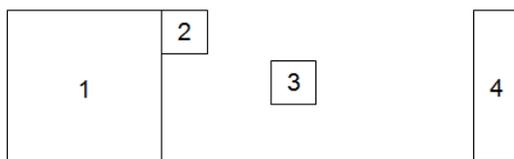
- Certo
 Errado

A memória cache é uma pequena quantidade de memória presente junto ou próxima ao processador para trocar informações com ele rapidamente. É uma memória volátil, ou seja, perde suas informações na ausência de energia. É uma memória de leitura e gravação, um tipo de memória RAM estática que possui vários transistores para alocar os dados. A memória ROM, como o próprio nome diz, é uma memória de apenas leitura e não é volátil.

RESPOSTA: "ERRADO".

50. (TRT 9ª REGIÃO (PR) - TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FCC/2013) - A maioria dos sistemas computacionais trabalha com técnicas para combinar uma pequena quantidade de memória rápida com uma grande quantidade de memória mais lenta para se obter um conjunto de memórias adequado a um custo razoável. A memória pequena e rápida é chamada A ideia básica é simples: as palavras de memória usadas com mais frequência são nela mantidas. Quando precisa de uma palavra, examina a memória rápida em primeiro lugar. Somente se a palavra não estiver ali é que ela recorre As lacunas são correta e respectivamente preenchidas com

- a) EPROM - o computador - à RAM.
b) RAM - o computador - ao HD.
c) cache - a CPU - à memória principal.
d) BIOS - a CPU - à memória principal.
e) RAM - o processador - ao HD.



Esquema Processador x memórias

O esquema simplificado acima mostra:

- 1 – Processador (CPU)
2 – Memória cache L1
3 – Memória cache L2
4 – Memória RAM

A memória cache pode ser encontrada junto ou próxima ao processador, desempenhando o trabalho de servir-lhe informações que frequentemente são acessadas. É uma memória SRAM, ou seja, uma memória estática de acesso aleatório que é verificada primeiramente pelo processador, justamente por manter sua velocidade, o que não é permitido se este tiver que buscar os dados necessários na memória RAM.

No esquema podemos verificar que, quanto mais próxima e menor é a memória, mais rápido será seu trabalho junto ao processador, porém, menor será a quantidade de informação alocada.

RESPOSTA: "C".

51. (IPEM/RO - TÉCNICO EM INFORMÁTICA – FUNCAB/2013) - Os registradores utilizados pela CPU e pela memória para comunicação e transferência de informações são, respectivamente:

- a) Contador de Instruções (CI) e Registrador de Dados de Memória (RDM).
b) Registrador de Endereços de Memória (REM) e Contador de Instruções (CI).
c) Registrador de Dados de Memória (RDM) e Registrador de Endereços de Memória (REM).
d) Decodificador de Instruções (DI) e Contador de Instruções (CI).
e) Decodificador de Instruções (DI) e Registrador de Dados de Memória (RDM).

Os registradores são unidades de armazenamento voláteis dentro do processador. Os registradores utilizados nos procedimentos que envolvem a memória principal, ou seja, a memória RAM, são o RDM, que é o registrador de dados de memória (MBR – memory buffer register) e se comunica com a memória principal através do barramento de dados, e o REM – registrador de endereços da memória (MAR – memory address register) que se comunica com a memória principal através do barramento de endereços.

O RDM e o REM alocam informações transferidas da RAM para a Unidade Central de Processamento, mas o RDM guarda a informação que está sendo transferida da RAM para a UCP (leitura) ou da UCP para RAM (escrita). O REM guarda o endereço de acesso a uma posição de memória ao se iniciar a operação de leitura ou escrita. Em seguida, o endereço é encaminhado à área de controle da RAM para decodificação e localização da célula desejada.

RESPOSTA: "C".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

História do Brasil

52. (TRT 15ª REGIÃO (CAMPINAS) - ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FCC/2013) - É a unidade que armazena a posição de memória que contém a instrução que o computador está executando em um determinado momento. Ela informa à ULA qual operação a executar, buscando a informação (da memória) que a ULA precisa para executá-la. O texto se refere à

- a) ISA - Unidade de Arquitetura Integrada.
- b) UCP - Unidade Central de Processamento.
- c) ALU - Unidade Aritmética e Lógica.
- d) UC - Unidade de Controle.
- e) PCI - Unidade de Controle de Periféricos.

ULA é a Unidade Lógica e Aritmética que fica dentro da Unidade Central de Processamento e é responsável por realizar operações matemáticas e operações lógicas como "E", "OU", "Não" e "Verdadeiro ou falso". Respectivamente, essas operações são conhecidas pelos nomes e sigla em Inglês: "AND", "NOT", "OR", "XOR".

A Unidade de Controle (UC) é um componente do processador responsável por gerar sinais elétricos que controlam outros componentes, como a ULA e os registradores. Armazena a posição de memória que contém a instrução que o computador está executando nesse momento. Envia sinais elétricos para a ULA informando qual operação executar (soma, divisão, AND, OR...), quais registradores fornecerão dados de entrada para ULA e qual será o registrador que armazenará o resultado da operação.

RESPOSTA: "D".

53. (TRT 17ª REGIÃO (ES) - ANALISTA JUDICIÁRIO - ENGENHARIA ELÉTRICA – CESPE/2013) - Com relação aos componentes, funcionamento e sistemas operacionais de microcomputadores, julgue os itens subsequentes.

As memórias DRAM são voláteis e com acessos síncronos em relação ao clock da placa mãe.

- () Certo
- () Errado

As memórias DRAM (*Dynamic Random – Access Memory*) são dinâmicas, pois possuem apenas um transistor por célula, o que faz necessária a atualização constante da informação para que continue alocada. São voláteis, pois se houver perda de energia, os dados que estiverem nela serão perdidos. Mas os acessos não são síncronos em relação ao clock da placa mãe, pois a DRAM possui uma interface assíncrona.

O clock é um sinal que coordena as ações de dois ou mais circuitos eletrônicos. No caso da placa mãe também é conhecido como clock externo e é ditado pelo processador.

Uma interface síncrona é aquela onde a leitura ou escrita dos dados é sincronizada pelo clock do sistema ou do barramento. A DRAM é assíncrona, pois quando o processador faz uma solicitação à memória e espera que ela responda, essa resposta pode não ser feita no sinal do clock.

RESPOSTA: "ERRADO".

01. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) Próximo da Igreja dedicada a São Gonçalo nos deparamos com uma impressionante multidão que dançava ao som de suas violas. Tão logo viram o Vice-Rei, cercaram-no e o obrigaram a dançar e pular, exercício violento e pouco apropriado tanto para sua idade quanto posição. Tivemos nós mesmos que entrar na dança, por bem ou por mal, e não deixou de ser interessante ver numa igreja padres, mulheres, frades, cavalheiros e escravos a dançar e pular misturados, e a gritar a plenos pulmões "Viva São Gonçalo do Amaranthe". (Barbinais, Le Gentil. *Nouveau Voyage au tour du monde*. Apud: TINHORÃO, J. R. *As festas no Brasil Colonial*. São Paulo: Ed. 34, 2000 - adaptado).

O viajante francês, ao descrever suas impressões sobre uma festa ocorrida em Salvador, em 1717, demonstra dificuldade em entendê-la, porque, como outras manifestações religiosas do período colonial, ela

(A) seguia os preceitos advindos da hierarquia católica romana.

(B) demarcava a submissão do povo à autoridade constituída.

(C) definia o pertencimento dos padres às camadas populares.

(D) afirmava um sentido comunitário de partilha da devoção.

(E) harmonizava as relações sociais entre escravos e senhores.

As comemorações religiosas no Brasil Colônia nos revelam bem mais do que a crença e os costumes religiosos; podem nos dar conhecimento maior sobre as estruturas e relações sociais da época. A religião tinha função agregadora e promovia a interação entre os membros de uma sociedade que compartilhassem da mesma fé, conforme nos mostra o texto apresentado.

RESPOSTA: "D"..

02. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais. (ROCHA, M. R. T. *A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra*. In: *Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural*, Quito, 2006 - adaptado).

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

(A) constante violência nos babaçuais, na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e to-cantinenses, região com elevado índice de homicídios.

(B) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.

(C) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.

(D) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.

(E) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

A Lei de Terras de 1850, no período do 2º Reinado, permitiu o acesso à terra mediante a compra. Essa lei originou-se em um parlamento composto por grandes proprietários de terras e, assim, dificultava o acesso às pequenas e médias propriedades, importantes para a fixação do pequeno camponês no campo e garantir-lhe a sobrevivência. Por isso, muitos dos que se utilizavam de terras no interior não mais puderam fazê-lo, pois elas tornaram-se propriedade privada. O período republicano pouco ou nada mudou quanto ao acesso à terra, apesar das incipientes avanços da reforma agrária. A luta pela terra ainda se mantém, como por exemplo, as das quebradeiras de babaçu.

RESPOSTA: "E"..

03. (INEP- ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - 2012) Em um engenho, sois imitadores de Cristo crucificado, porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio. (VIEIRA, A. *Sermões. Tomo XI*. Porto: Lello & Irmão, 1951 - adaptado).

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

(A) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.

(B) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.

(C) o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.

(D) o papel dos senhores na administração dos engenhos.

(E) o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

O trabalho escravo no Brasil tem sido objeto de perguntas nas mais variadas provas. O Padre Antônio Vieira, personagem importante do período barroco brasileiro, e representante emblemático em relação à atuação da Igreja Católica no país colonial, aborda, em seus *Sermões*, temas que permeiam a sociedade daquela época, para tecer críticas, sejam elas nas relações religiosas, sociais, políticas, econômicas ou culturais. No texto apresentado, Vieira compara o sacrifício vicário de Cristo ao trabalho escravo. Fica também patente uma crítica velada a essa referida prática.

RESPOSTA: "E"..

04. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) Fugindo à luta de classes, a nossa organização sindical tem sido um instrumento de harmonia e de cooperação entre o capital e o trabalho. Não se limitou a um sindicalismo puramente "operário", que conduziria certamente a luta contra o "patrão", como aconteceu com outros povos. (FALCÃO, W. *Cartas sindicais*. In: *Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio*. Rio de Janeiro, 10 (85), set. 1941 - adaptado).

Nesse documento oficial, à época do Estado Novo (1937-1945), é apresentada uma concepção de organização sindical que

(A) elimina os conflitos no ambiente das fábricas.

(B) limita os direitos associativos do segmento patronal.

(C) orienta a busca do consenso entre trabalhadores e patrões.

(D) proíbe o registro de estrangeiros nas entidades profissionais do país.

(E) desobriga o Estado quanto aos direitos e deveres da classe trabalhadora.

O presidente Getúlio Vargas recebeu do DIP- Departamento de Imprensa e Propaganda a alcunha de "Pai dos Pobres", transfigurando-se no governante preocupado com os menos favorecidos, que precisavam ser tutelados; afinal, o bom trabalhador é o bom cidadão. É bem verdade que esta foi a forma encontrada pelo governo para administrar o conflito gerado pelo Capital x Trabalho, e adaptar o universo do trabalho às propostas

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

políticas, vinculando-as as atividades sindicais ao Estado via Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio. Nasce, dessa relação, o fenômeno denominado "peleguismo"-resultante da articulação da liderança sindical com o governo, sendo o Estado o árbitro maior nas situações de embates.

RESPOSTA: "C"..

05. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elementos culturais mais profundos. (SLENES, R. Malungu, ngoma vem. África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n. 12, dez./jan./fev. 1991-92 - adaptado).

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

(A) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.

(B) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.

(C) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.

(D) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.

(E) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

É necessário, para responder à questão, que se compreenda bem as diferenças conceituais existentes entre Cultura e Nação. A primeira refere-se ao conjunto de valores, comportamentos, crenças e heranças, que, via de regra transcendem o conceito de etnia. No caso dos africanos trazidos para a América para trabalhar como escravos, também eles pertenciam a tribos diferentes e a construção de uma nova identidade cultural provém das senzalas, do cativeiro. Nação já pressupõe uma identidade cultural entre os habitantes de uma mesma comunidade. Portanto, enquanto formadores de uma nova comunidade, os africanos "ganham" uma "nova" identidade conforme os lugares em que foram habitar como escravos.

RESPOSTA: "A"..

06. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) Após o retorno de uma viagem a Minas Gerais, onde Pedro I fora recebido com grande frieza, seus partidários prepararam uma série de manifestações a favor do imperador no Rio de Janeiro, armando fogueiras e luminárias na cidade. Contudo, na noite de 11 de março, tiveram início os conflitos

que ficaram conhecidos como a Noite das Garrafadas, durante os quais os "brasileiros" apagavam as fogueiras "portuguesas" e atacavam as casas iluminadas, sendo respondidos com cacos de garrafas jogadas das janelas. (VAINFAS, R. Org.. Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008 - adaptado).

Os anos finais do I Reinado (1822-1831) se caracterizaram pelo aumento da tensão política. Nesse sentido, a análise dos episódios descritos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro revela

(A) estímulos ao racismo.

(B) apoio ao xenofobismo.

(C) críticas ao federalismo.

(D) repúdio ao republicanismo.

(E) questionamentos ao autoritarismo.

Para que se entenda bem a proposta, é preciso que se saiba que os termos "portugueses" e "brasileiros" não se referem à nacionalidades, mas nomeiam os partidários e opositores do governo de Pedro I. A política do governante em questão voltava-se mais para os interesses de Portugal o que desagradava os grandes proprietários de terra, que apoiaram e lutaram pela independência do país, e que esperavam uma política de modelo mais liberal (mesmo com restrições) a um modelo autoritário referendado pelo poder Moderador instituído pela Constituição de 1824. Noite das Garrafadas foi um momento de confronto entre "portugueses" e "brasileiros", que não trazia em seu bojo qualquer manifestação xenofóbica muito menos racista.

RESPOSTA: "E"..

07. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) "Diante dessas inconsistências e de outras que ainda preocupam a opinião pública, nós, jornalistas, estamos encaminhando este documento ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, para que o entregue à Justiça; e da Justiça esperamos a realização de novas diligências capazes de levar à completa elucidação desses fatos e de outros que porventura vierem a ser levantados." (Em nome da verdade. In: O Estado de São Paulo, 3 fev. 1976. Apud. FILHO, I. A. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999)

A morte do jornalista Vladimir Herzog, ocorrida durante o regime militar, em 1975, levou a medidas como o abaixo-assinado feito por profissionais da imprensa de São Paulo. A análise dessa medida tomada indica a:

(A) certeza do cumprimento das leis.

(B) superação do governo de exceção.

(C) violência dos terroristas de esquerda.

(D) punição dos torturadores da polícia.

(E) expectativa da investigação dos culpados.

Lutava-se contra os que praticavam a tortura, nos órgãos de controle social do regime, como o DOI-CODI; investigava-se os culpados e buscava-se o fim do regime então vigente. As opções B, D e E trazem ideias corretas

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

sobre as expectativas da oposição para com o regime militar, o que pode gerar dúvidas quanto à resposta correta. Porém, apenas a opção "E" está de acordo com o trecho apresentado. O texto vincula-se a um momento específico - a morte do jornalista Vladimir Herzog, a qual colocou em xeque o que ocorria no interior do DOI-CODI. As autoridades declararam que a morte fora em decorrência de suicídio. A comunidade judaica também abalou-se, pois, sendo ele um judeu suicida, não poderia, conforme determinam os preceitos judaicos, ser sepultado nos limites do campo santo. Henry Sobel manifestou, publicamente, sua descrença quanto ao suicídio do jornalista. A comunidade judaica e outros setores da sociedade civil reagiram contra o regime e à tortura de presos políticos.

RESPOSTA: "E"..

08. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012)



Cartaz da Revolução Constitucionalista.
Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2012.

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal. Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

- (A) à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
- (B) aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- (C) ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- (D) ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- (E) ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

A Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932 tinha, como escopo, a elaboração de uma nova Constituição para o Brasil, e reduzir o autoritarismo de Getúlio Vargas, o qual prometia "retirar as oligarquias rurais do poder", sobretudo as paulistas, como parte de um projeto industrializante para o País. Pretendiam, ainda, recolocar São Paulo em lugar de destaque no cenário político brasileiro. O cartaz apresenta a figura de um Bandeirante, figura emblemática no desbravamento dos sertões, a partir da Capitania de São Paulo, imobilizando Vargas, com uma bandeira paulista ao fundo.

RESPOSTA: "D"..

9. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2012) A experiência que tenho de lidar com aldeias de diversas nações me tem feito ver, que nunca índio fez grande confiança de branco e, se isto sucede com os que estão já civilizados, como não sucederá o mesmo com esses que estão ainda brutos. (NORONHA, M. Carta a J. Caldeira Brant. 2 jan.1751. Apud CHAIM, M. M. *Aldeamentos indígenas (Goiás: 1749-1811)*. São Paulo: Nobel, Brasília: INL, 1983 - adaptado).

Em 1749, ao separar-se de São Paulo, a capitania de Goiás foi governada por D. Marcos de Noronha, que atendeu às diretrizes da política indigenista pombalina que incentivava a criação de aldeamentos em função

- (A) das constantes rebeliões indígenas contra os brancos colonizadores, que ameaçavam a produção de ouro nas regiões mineradoras.
- (B) da propagação de doenças originadas do contato com os colonizadores, que dizimaram boa parte da população indígena.

(C) do empenho das ordens religiosas em proteger o indígena da exploração, o que garantiu a sua supremacia na administração colonial.

(D) da política racista da Coroa Portuguesa, contrária à miscigenação, que organizava a sociedade em uma hierarquia dominada pelos brancos.

(E) da necessidade de controle dos brancos sobre a população indígena, objetivando sua adaptação às exigências do trabalho regular.

O texto apresentado pode não dar segurança quanto à escolha da alternativa correta, embora o assunto seja clássico no que compete aos estudos sobre as relações entre os nativos e os colonizadores. Os nativos sempre foram considerados rebeldes, por não serem capazes de trabalhar na agricultura. Entretanto é bom ressaltar que os colonizadores pouco ou nada conheciam da cultura dos nativos. Não levavam em conta, por exemplo, que aos homens indígenas cabiam a guerra e a caça; a agricultura, considerada rudimentar, cabia às mulheres. Quanto à questão religiosa, a administração pombalina teve, como um de seus objetivos, o enfraquecimento da atuação da Igreja Católica, pois o trabalho de catequese dos jesuítas dava-lhes, de certa forma, o controle sobre as aldeias. Pombal almejava que a Coroa tivesse o controle de todas as atividades lucrativas.

RESPOSTA: "E"..

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

10. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural. (LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 - adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social

(A) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.

(B) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.

(C) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.

(D) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.

(E) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

A opção A pode ser logo eliminada, por definir a sociedade brasileira como “igualitária”, quando o texto mostra justamente o contrário. A opção B exige atenção, pois podemos considerar a sociedade brasileira estagnada, visto que poucas foram as transformações em sua estrutura fundamental, desde a época do Brasil colônia, mas não podemos afirmar que seja harmônica entre as classes, devido aos conflitos que permeiam nossa história. Estamos longe de sermos um povo pacífico. A opção C é a que apresenta análise correta da estrutura social brasileira como sendo tradicional, embora a escravidão tenha sido oficialmente abolida no País, mediante lei, em 1888. Temos de considerar, ainda, que as fazendas de café no Sudeste eram mais produtivas do que os engenhos de açúcar do Nordeste, embora a economia brasileira exportasse outros produtos. Entretanto, o café respondia por mais de 60% dos produtos exportados. A opção D não pode ser considerada correta, pois apresenta a República Velha como ditatorial. Poderia, sim, ser definida como autoritária, mas não era uma ditadura. A opção E é a que responde corretamente à questão formulada, pois foca com precisão os elementos pertinentes à estrutura social brasileira da época, ou seja, economia de base agrária, grande concentração de terras (latifúndios) e toda a ação política de base nos municípios e estados sob o comando dos coronéis.

Resposta “E”.

11. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) “Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais:

I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendam os casados, e Oficiais Militares, que forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras. (...)

IV. Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.

V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos. ”

(*Constituição Política do Império do Brasil (1824)*). Disponível em: <https://legislação.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2010 - adaptado).

A legislação espelha os conflitos políticos e sociais do contexto histórico de sua formulação. A Constituição de 1824 regulamentou o direito de voto dos “cidadãos brasileiros” com o objetivo de garantir

(A) o fim da inspiração liberal sobre a estrutura política brasileira.

(B) a ampliação do direito de voto para maioria dos brasileiros nascidos livres.

(C) a concentração de poderes na região produtora de café, o Sudeste brasileiro.

(D) o controle do poder político nas mãos dos grandes proprietários e comerciantes.

(E) a diminuição da interferência da Igreja Católica nas decisões político-administrativas.

A opção A não está correta, pois traz a afirmação “ fim da inspiração liberal”. O projeto liberal tem características burguesas, pois Locke, no século XVII, fala em povo, mas está se reportando aos “mais capazes”, que demonstrariam capacidade de gerir a propriedade. Portanto, deixar de fora uma parte da sociedade do direito ao voto não significa o “fim da inspiração liberal. A opção B pode ser eliminada, pois contradiz o título do artigo 92 da Constituição em pauta, que enuncia “São excluídos de votar”. A opção C peca ao colocar o domínio do Sudeste e do Café, que só ocorre no final do período monárquico. A exportação do café só ganhará importância por volta de 1860, tendo seu momento de maior importância econômica por volta de 1860 e seu ápice no período da República Velha - 1889 a 1920. A opção E afirma que houve diminuição da interferência da Igreja Católica, o que não é verdade. A Constituição de 1824, por meio do regime de Padroado, deu à Igreja a possibilidade de interferir em assuntos de Estado e vice-versa. Além da contagem de voto ser feita por paróquia, a Igreja exercia também a função social-administrativa de registro de nascimento, casamento, de mortes e de propriedade de escravos via certidão de batismo. A opção D é a correta, pois a renda em dinheiro fazia valer o eleitor, conforme o artigo 92, inciso V, transcrito na questão.

RESPOSTA: “D”..

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

12. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final. (FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: EdUSP, 2004 - adaptado).

A imagem de um bem-sucedido acordo “café com leite” entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico e cheio de conflitos. Profundas divergências políticas os colocavam em confronto, devido a diferentes graus de envolvimento no comércio exterior. (TOPIK, S. *A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930*. Rio de Janeiro: Record, 1989 - adaptado).

Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão “Política do Café com Leite”. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

(A) a riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.

(B) As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.

(C) As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.

(D) A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.

(E) A diversificação da produção e a preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

A opção A apresenta corretamente o poder de São Paulo, por conta de ser o maior exportador de café mas, ao enunciar que esse estado não precisava de alianças, a afirmativa se torna incorreta. Nessa época, Minas Gerais era o estado mais populoso da federação, tendo, portanto, mais eleitores e o maior número de deputados na Câmara Federal. Assim sendo, São Paulo precisava ao menos da aliança com Minas Gerais, para conseguir ter o controle da câmara por maioria e, desta forma, dominar todo o processo eleitoral. O erro apresentado na opção B é o de afirmar que a federação e, por conseguinte, a maior autonomia dos estados, invalidava alianças. Fazer alianças é prerrogativa da ação política, ainda mais em uma federação. A autonomia garante, na verdade, a possibilidade de articulações políticas que resguardem os interesses das partes da federação. A opção C apresenta um ângulo diferente da questão, pois as outras opções destacam a questão da aliança entre São Paulo e Minas Gerais, enquanto esta destaca que a aliança não significava concordância em todos os momentos. Os conflitos eram parte do processo de articulação dos interesses diversos.

Há os interesses comuns, mas as divergências existiam, até mesmo porque a economia de Minas Gerais era muito mais voltada para o mercado interno - leite e carne -, e a de São Paulo para a exportação (café). A opção D apresenta um erro conceitual. Se há uma Federação e não se configura uma ditadura, não há centralização no poder executivo. A opção E apresenta duas incorreções: diversificação da produção e economia voltada majoritariamente para mercado interno. Ao contrário, um dos problemas da economia brasileira à época era exatamente a pouca diversificação, o que levava a uma maior vulnerabilidade às oscilações do mercado externo. A economia era principalmente agroexportadora e não voltada para o mercado interno. Essa é a segunda incorreção.

RESPOSTA: “C”..

13. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930. (MELLO, M. T. C. *A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império*. Rio de Janeiro: FGV, 2007 - adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

(A) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.

(B) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.

(C) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.

(D) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.

(E) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

Esta questão apresenta uma visão diferente sobre a participação popular na Proclamação da República. O início da análise da questão é o afirmado por Aristides Lobo. Em sua tese de doutorado, Teresa Chaves de Mello, historiadora da PUC/RJ, afirma que, nos centros urbanos, a elaboração da ideia de República, no final do século XIX, contou com a participação de setores populares, que liam e divulgavam charges e textos de jornais, e assistiam a palestras e debates. Assim, segundo Prof. Teresa, a idealização de que a República seria o único caminho para a democracia e para o progresso contou com apoio do povo, especialmente na então capital, Rio de Janeiro.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Responder esta questão exige conhecimentos além da política e da economia daquela época. A opção A erra ao colocar "propostas democráticas e liberais". Liberalismo e Democracia não se ligam automaticamente, e participação popular não garante a democracia. A opção B. refere-se à Monarquia, mas a questão trata da República. A opção C refere-se à Educação, assunto não mencionado na questão. A opção D é a que se refere ao movimento de 1930, tratado na questão. A opção E apresenta a participação do povo na Proclamação da República, embora não se possa dizer que essa participação foi ampla, devida à enorme população rural então existente, analfabeta e sujeita aos grandes proprietários de terras.

RESPOSTA: "D"..

14. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui, no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra". (Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 - adaptado).

A referida lei representa uma mudança não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

(A) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.

(B) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.

(C) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.

(D) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.

(E) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico- racial do país.

Na opção A, deve-se lembrar de que História e Geografia (Ciências Humanas) já constavam nos currículos das escolas públicas e privadas, desde a época do Império. A opção B menciona "população afro-brasileira", e não "educação nacional" e "sociedade brasileira", conforme a questão coloca. A opção C está totalmente errada, pois diz o que o estudo sobre culturas africanas pretende romper, e não reforçar. O etnocentrismo - estudo de um povo, partindo de nossos conceitos, pode levar justamente à desvalorização da outra cultura. A opção D se refere ao acesso à Educação, que não é a proposta da Lei. A opção E é a correta, pois apresenta o povo brasileiro como um todo, composto por várias etnias e culturas, originárias dos continentes europeu, americana e africano.

RESPOSTA: "E"..

15. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes, no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época, passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras. (CAMPOS, R. *Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716)*. São Paulo: Atual, 1996)

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

(A) o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso

(B) os árabes serem aliados históricos dos portugueses.

(C) a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.

(D) as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.

(E) os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

Conhecer o que foram as Cruzadas, o Antigo Sistema Colonial, os objetivos e métodos de colonização dos europeus, nos séculos XV e XVI é de grande ajuda para esta questão. A opção A é a correta, pois apresenta o objetivo principal: o lucro obtido por Portugal, explorando a Colônia: esta produziria açúcar com exclusividade para a Metrópole, a qual, por sua vez, venderia o produto por toda a Europa. A opção B está errada, pois os árabes não foram aliados dos portugueses, nem envolvidos no comércio no Brasil. As opções C, D e E estão erradas, pois se referem a outros assuntos, e não à produção e comércio do açúcar e à colonização do Brasil.

RESPOSTA: "A"..

16. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011)



Charge capa da revista O Malho, de 1904. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com>.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a “Revolta da Vacina”. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

(A) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.

(B) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.

(C) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.

(D) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.

(E) o apoio ao governo republicano, pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

A Revolta da Vacina ocorreu em 1904, no período da República Velha, quando se vivia sob o poder hegemônico político, econômico e cultural dos grandes latifundiários e a população menos favorecida sofria com a miséria e com a falta de assistência do Poder Público, somando-se ainda um alto índice de analfabetismo.

RESPOSTA: “A”..

17. (INEP- ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO-2010) O alfaiate pardo João de Deus, que, na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis e oito filhos, declarava que “Todos os brasileiros se fizessem franceses, para viverem em igualdade e abundância”. MAXWELL, K. *Condicionalismos da independência do Brasil*. SILVA, M. N. (Org.). *O império luso-brasileiro, 1750-1822*. Lisboa: Estampa, 1986.

O texto faz referência à Conjuração Baiana. No contexto da crise do sistema colonial, esse movimento se diferenciou dos demais movimentos libertários ocorridos no Brasil por

(A) defender a igualdade econômica, extinguindo a propriedade, conforme proposto nos movimentos liberais da França napoleônica.

(B) introduzir no Brasil o pensamento e o ideário liberal que moveram os revolucionários ingleses na luta contra o absolutismo monárquico.

(C) propor a instalação de um regime nos moldes da república dos Estados Unidos, sem alterar a ordem socioeconômica escravista e latifundiária.

(D) apresentar um caráter elitista burguês, uma vez que sofrera influência direta da Revolução Francesa, propondo o sistema censitário de votação.

(E) defender um governo democrático que garantisse a participação política das camadas populares, influenciado pelo ideário da Revolução Francesa.

A palavra mais importante para se responder à questão é igualdade. Todas as lutas empreendidas, na América, contra as metrópoles portuguesas e espanholas, tinham como inspiração os ideais iluministas, oriundos da Revolução Francesa do século XIX. Entretanto, a Revolução Francesa não foi hegemônica em sua essência, quer seja em relação à demanda dos diferentes segmentos sociais nela engajados, quer em relação à base ideológica. Havia os que defendiam o sistema de governo republicano, outros que eram adeptos da monarquia que se formava na Grã-Bretanha. Tais diferenças vão se refletir, em sua totalidade, também nos movimentos americanos. Exemplos são a Conjuração Baiana, de conformação popular, e a Inconfidência Mineira, gestada entre intelectuais e filhos de ricos mineradores, com proposta liberal, mas longe de ser democrática ou igualitária.

RESPOSTA: “E”..

18. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Para os amigos pão, para os inimigos, pau; aos amigos se faz justiça, aos inimigos, aplica-se a lei. (LEAL, V. N. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1988)

Esse discurso, típico do contexto histórico da República Velha e usado por chefes políticos, expressa uma realidade caracterizada

(A) pela força política dos burocratas do nascente Estado republicano, que utilizavam de suas prerrogativas para controlar e dominar o poder nos municípios.

(B) pelo controle político dos proprietários no interior do país, que buscavam, por meio dos seus currais eleitorais, enfraquecer a nascente burguesia brasileira.

(C) pelo mandonismo das oligarquias no interior do Brasil, que utilizavam diferentes mecanismos assistencialistas e de favorecimento para garantir o controle dos votos.

(D) pelo domínio político de grupos ligados às velhas instituições monárquicas e que não encontraram espaço de ascensão política na nascente república.

(E) pela aliança política firmada entre as oligarquias do Norte e Nordeste do Brasil, que garantiria uma alternância no poder federal de presidentes originários dessas regiões.

A questão trata do coronelismo, fenômeno presente na chamada República Velha, quando são as oligarquias agrárias que têm a voz de comando; as consequências políticas, econômicas e sociais advindas desse período têm reflexos até nossos dias. Latifúndio, poder local e voto de cabresto são palavras-chave para se bem compreender todas as articulações políticas, econômicas e sociais desse período histórico brasileiro.

RESPOSTA: “C”..

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

19. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) A solução Militar da crise política gerada pela sucessão do presidente Washington Luis, em 1929-1930, provoca profunda ruptura institucional no país. Deposto o presidente, o Governo Provisório (1930-1934) precisa administrar as diferenças entre as correntes políticas integrantes da composição vitoriosa, herdeira da Aliança Liberal. (LEMOS, R. *A revolução constitucionalista de 1932*. SILVA, R. M.; CACHAPUZ, P. B.; LAMARÃO, S. (Org.). *Getúlio Vargas e o seu tempo*. Rio de Janeiro: BNDES)

No contexto histórico da crise da Primeira República, verifica-se uma divisão no movimento tenentista. A atuação dos integrantes do movimento liderados por Juarez Távora, os chamados "liberais" nos anos 1930, deve ser entendida como

(A) a aliança com os cafeicultores paulistas, em defesa de novas eleições.

(B) o retorno aos quartéis, diante da desilusão política com a "Revolução de 30".

(C) o compromisso político-institucional com o governo provisório de Vargas.

(D) a adesão ao socialismo, reforçada pelo exemplo do ex-tenente Luís Carlos Prestes.

(E) o apoio ao governo provisório em defesa da descentralização do poder político.

Para se responder corretamente à questão, é preciso conhecer tanto o período de governo de Getúlio Vargas de 1930 a 1934, como também o que foi o movimento tenentista. Este era subdividido em duas vertentes: uma liderada por Luís Carlos Prestes, comunista e revolucionária, e a outra, liderada por Juarez Távora, que defendia um governo desvinculado do comando dos coronéis, e era contrária ao predomínio político de São Paulo e Minas Gerais. Comprometido com o movimento de 1930, Vargas e suas bases de apoio deixavam transparecer serem eles os agentes de transformação, ao obterem o controle do aparelho do Estado.

Geralmente, fala-se mais do grupo liderado por Luís Carlos Prestes, e pouco há sobre Juarez Távora. Assim, a opção correta só pode a "C".

RESPOSTA: "C"..

20. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Na história brasileira, a chamada Revolta da Chibata liderada por João Cândido, e depois descrita em música, foi

(A) a rebelião de escravos contra os castigos físicos, ocorrida na Bahia, em 1848, e repetida no Rio de Janeiro.

(B) a revolta, no porto de Salvador, em 1860, de marinheiros dos navios que faziam o tráfico negreiro.

(C) o protesto ocorrido no Exército, em 1865, contra o castigo de chibatadas em soldados desertores na Guerra do Paraguai.

(D) a rebelião dos marinheiros, negros e mulatos, em 1910, contra os castigos e as condições de trabalho na Marinha de Guerra.

(E) o protesto popular contra o aumento do custo de vida no Rio de Janeiro, em 1917, dissolvido, a chibatadas, pela polícia.

Tanto a Revolta da Vacina, de 1904, como a Revolta da Chibata, de 1910, obtiveram papel relevante no período da chamada República Velha, deixando evidente que o processo histórico brasileiro não foi tão pacífico como afirmam muitos. A Revolta da Chibata foi liderada por negros e mulatos. Os motivos que deflagraram a Revolta foram os castigos físicos impostos pela Marinha a seus marinheiros, que eram submetidos à chibata (chicote)

RESPOSTA: "D"..

21. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011)



Fonte: Incra, Estatísticas cadastrais 1998.

O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

(A) A concentração de terras nas mãos de poucos.

(B) A existência de poucas terras agricultáveis.

(C) O domínio territorial dos minifúndios.

(D) A primazia da agricultura familiar.

(E) A debilidade dos plantations modernos.

Esta questão trata da concentração fundiária no Brasil, que existe desde a colonização portuguesa. No país, predominam os latifúndios, pois a agricultura familiar (minifúndios) quase não tem espaço, nem muito incentivo. As lavouras modernas atreladas a empresas agrícolas, muitas delas multinacionais, centram suas atividades no setor agropecuário.

RESPOSTA: "A"..

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

22. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) A serraria construía ramais ferroviários que adentravam as grandes matas, onde grandes locomotivas com guindastes e correntes gigantescas de mais de 100 metros arrastavam, para as composições de trem, as toras que jaziam abatidas por equipes de trabalhadores que anteriormente passavam pelo local. Quando o guindaste arrastava as grandes toras em direção à composição de trem, os ervais nativos que existiam em meio às matas eram destruídos por este deslocamento. (MACHADO, P. P. *Lideranças do Contestado*. Campinas: Unicamp, 2004. - adaptado)

No início do século XX, uma série de empreendimentos capitalistas chegou à região do meio oeste de Santa Catarina - ferrovias, serrarias e projetos de colonização. Os impactos sociais gerados por esse processo estão na origem da chamada Guerra do Contestado. Entre tais impactos, encontrava-se

(A) a absorção dos trabalhadores rurais como trabalhadores da serraria, resultando em um processo de êxodo rural.

(B) o desemprego gerado pela introdução das novas máquinas, que diminuía a necessidade de mão de obra.

(C) a desorganização da economia tradicional, que sustentava os posseiros e os trabalhadores rurais da região.

(D) a diminuição do poder dos grandes coronéis da região, que passavam disputar o poder político com os novos agentes.

(E) o crescimento dos conflitos entre os operários empregados nesses empreendimentos e os seus proprietários, ligados ao capital internacional.

A introdução de máquinas não constitui, por si só, razão suficiente para levar ao desemprego, mesmo porque a demanda de mão de obra abundante e barata era o que atraía o capital estrangeiro. As obras empreendidas pelo capital estrangeiro centravam-se, sobretudo, em áreas rurais; dessa forma, não seria essa a razão pela qual os trabalhadores abandonariam o campo. O Capital estrangeiro contava também com o apoio dos coronéis. Portanto, o trecho transcrito "Quando o guindaste arrastava as grandes toras em direção à composição de trem, os ervais nativos que existiam em meio às matas eram destruídos por esse deslocamento" faz relação à destruição do modo de vida e da produção dos camponeses.

RESPOSTA: "C"..

23. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) As secas e o apelo econômico da borracha - produto que, no final do século XIX, alcançava preços altos nos mercados internacionais - motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria de sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à

presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o *Bolivian Syndicate*, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por dois milhões de libras esterlinas. (Disponível em: www.mre.gov.br. Acesso em: 03 nov. 2008. - adaptado)

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

(A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.

(B) por meio do auxílio do *Bolivian Syndicate* aos emigrantes brasileiros na região.

(C) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.

(D) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.

(E) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

Não se trata, na questão em pauta, de "imigrantes estrangeiros", e nem os brasileiros que hoje habitam a região do atual Acre poderiam ser considerados "emigrantes", pois não abandonavam o território nacional de forma intencional. Ao entrarem em território boliviano, o faziam em busca de seringueiras, no exercício de atividade extrativista. Conforme o Tratado de Petrópolis, foi a Bolívia quem recebeu indenização, paga pelo Brasil, e não pelos emigrantes.

RESPOSTA: "C"..

24-(ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Negro, filho de escrava e fidalgo português, o baiano Luiz Gama fez das leis e das letras suas armas na luta pela liberdade. Foi vendido ilegalmente como escravo, pelo seu pai, para cobrir dívidas de jogo. Sabendo ler e escrever, aos 18 anos de idade conseguiu provas de que havia nascido livre. Autodidata, advogado sem diploma, fez do direito seu ofício e transformou-se, em pouco tempo, em proeminente advogado da causa abolicionista. (AZEVEDO, E. *Orfeu de Carapinha*. In: Revista de História. Ano 1, nº 3. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, jan. 2004. -adaptado).

A conquista da liberdade pelos afro-brasileiros na segunda metade do séc. XIX foi resultado de importantes lutas sociais condicionadas historicamente. A biografia de Luiz Gama exemplifica a

(A) impossibilidade de ascensão social do negro forro em uma sociedade escravocrata, mesmo sendo alfabetizado.

(B) extrema dificuldade de projeção dos intelectuais negros nesse contexto e a utilização do Direito como canal de luta pela liberdade.

(C) rigidez de uma sociedade, assentada na escravidão, que inviabilizava os mecanismos de ascensão social.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(D) possibilidade de ascensão social, viabilizada pelo apoio das elites dominantes, a um mestiço filho de pai português.

(E) troca de favores entre um representante negro e a elite agrária escravista que outorgara o direito advocatício ao mesmo.

Para se entender o processo de escravidão no Brasil, é preciso levar em conta as diferenças existentes entre as várias regiões socioeconômicas, entre campo e cidade além do tempo. A questão indica o tempo: século XIX. Deixa evidente que Luiz da Gama foi vendido "ilegalmente", demonstra sua dificuldade de sobrevivência bem como a utilização do Direito como arma legítima na luta por liberdade de todos os cativos.

RESPOSTA: "B".

25. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil.

Alvará de liberdade para as indústrias (1º de Abril de 1808). In Bonavides, P.; Amaral, R. Textos políticos da História do Brasil. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

O projeto industrializante de D. João, conforme expresso no alvará, não se concretizou. Que características desse período explicam esse fato?

(A) A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.

(B) A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês sobre suas redes de comércio.

(C) A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.

(D) O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.

(E) O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.

Ocorreram entre 1808 e 1821, no conhecido período Joanino, muitas transformações estruturais em relação à herança colonial brasileira. Tais mudanças se deveram não só ao atendimento das necessidades da família real, das dívidas com os ingleses, da proteção contra os exércitos de Napoleão, como também do desgaste do Antigo Sistema Colonial e da crescente pressão inglesa por mercados livres, em decorrência da Revolução Industrial que a Inglaterra vivia em sua plenitude. Era preciso desenvolver e incrementar manufaturas para manter uma produção competitiva no que tange ao comércio internacional. Era este o objetivo de D. João VI quando revogou a

proibição de manufaturas no país. Mas, motivos como a concorrência e produtividade dos ingleses, somadas às dívidas de Portugal com a Grã-Bretanha podem ser a razão do insucesso da medida tomada por D. João VI.

RESPOSTA: "B".

26. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocadas pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas "sobras" do modelo econômico juscelinista.

MENDONÇA, S.R. A Industrialização Brasileira. São Paulo: Moderna, 2002. (adaptado)

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente

(A) da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.

(B) das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.

(C) do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.

(D) da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.

(E) da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

Para que se responda corretamente à questão, é necessário conhecer o modelo de desenvolvimento industrial adotado pelo presidente Juscelino Kubitschek. A opção de modelo abraçada pelo então presidente Juscelino favoreceu, em muito, a classe média da população, além de revelar seu lado "progressista" na construção de Brasília, houve também aumento de consumo de bens e serviços simbolizando a "modernidade", mas trazendo em seu bojo o arrocho no salário dos trabalhadores não qualificados. A classe menos favorecida, não teve acesso às riquezas produzidas durante o governo de JK.

Portanto, a inflação, o custo de vida alto e a carga tributária dão a vitória a Jânio Quadros, candidato pela UDN, e considerado oposição. Jânio teve um curto governo catastrófico, ele renuncia e a situação grava-se ainda mais no governo de seu sucessor João Goulart, o que leva a sociedade brasileira a dizer não às Reformas de Base, consideradas por parte da sociedade como sendo comunistas, em plena era da Guerra Fria.

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Geografia Geral

27. (ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - INEP/2011) "Pecado nefando" era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia "tão péssimo e horrendo crime", tão contrário à lei da natureza, que "era indigno de ser nomeado" e, por isso mesmo, nefando.

NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA, L. História da Vida Privada no Brasil. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível: www.alemnoticia.com.br/ultimas_noticias.php?codnoticia=3871. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado)

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

(A) à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.

(B) à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.

(C) à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.

(D) a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.

(E) a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.

Apesar da questão de homofobia permear jornais e revistas, e outros meios de comunicação, suas raízes históricas são pouco conhecidas. A homofobia aparece nos registros da Inquisição Medieval ou em registros de épocas posteriores, cristãs ou não. O primeiro trecho transcrito na questão baseia-se moralmente em textos inquisitoriais europeus, tendo alcançado terra brasileira por meio da colonização portuguesa no século XVI. Portanto, não provém do comportamento dos nossos nativos, muito menos de culturas africanas.

RESPOSTA: "B".

1. (PM/SP – SOLDADO DE POLICIA MILITAR – VUNESP/2013) - Os países conhecidos como BRICS já deixaram para trás o status de economias emergentes e precisam ser vistos como uma categoria à parte. Dois BRICS, China e Brasil, já estão entre as sete maiores economias do planeta, com outros dois muito próximos na lista.

(<http://economia.uol.com.br>. Adaptado)

Sobre os BRICS, é correto afirmar que

A) a Índia e a Rússia são dois componentes dos BRICS que se destacam mundialmente pelo crescimento econômico e elevado PIB (produto interno bruto).

B) o poder econômico desse bloco permite que seus membros deixassem de fazer parte de outros blocos, a exemplo do Brasil que está se retirando do MERCOSUL.

C) a África do sul e a indonésia, antigos países formadores do bloco, foram substituídas por China e Rússia que apresentam crescimento econômico mais rápido.

D) a capacidade econômica dos BRICS já tem produzido transformações no mundo capitalista, entre elas, a reforma do FMI (fundo monetário internacional).

E) os quatro países que o compõem possuem elevada população, um dos fatores determinantes do forte crescimento econômico que apresentam.

O BRICS é um agrupamento econômico atualmente composto por cinco países: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Não se trata de um bloco econômico ou uma instituição internacional, mas de um mecanismo internacional na forma de um agrupamento informal, ou seja, não registrado burocraticamente com estatuto e carta de princípios. Durante a V Cúpula do BRICS, em 27 de Março de 2013, os países do eixo decidiram pela criação de um Banco Internacional do grupo, o que desagradou profundamente os Estados Unidos e a Inglaterra, países responsáveis pelo FMI e Banco Mundial, respectivamente. A decisão sobre o banco do BRICS ainda não foi oficializada, mas deve se concretizar nos próximos anos. A ideia é fomentar e garantir o desenvolvimento da economia dos países-membros do BRICS e de demais nações subdesenvolvidas ou em desenvolvimento.

RESPOSTA: "D".

2. (PM/SP – OFICIAL DE POLICIA MILITAR – VUNESP/2012) - A ECO-92 trouxe de inédito a emergência de uma vigorosa sociedade civil e de organizações não governamentais em torno da criação de uma nova consciência ecológica. Nessa frente de luta, temas como a Guerra Fria foram substituídos pelas preocupações ambientais e pela defesa dos Direitos Humanos. 20 anos depois, durante a Rio+20, notou-se que

A) permanece a disputa de poder entre leste e oeste, conhecida como "guerra fria".

B) o muro de Berlim ainda está de pé, marcando a divisão entre ocidente e oriente, capitalismo e socialismo.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

C) a união soviética é parte do G20 – o grupo de 20 países mais poderosos do mundo.

D) as questões ambientais já estão no centro da agenda mundial e seduziram novas gerações.

E) os direitos humanos mostraram-se “privilégios de bandidos”.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), conhecida também como Rio+20, foi uma conferência realizada entre os dias 13 e 22 de junho de 2012 na cidade Brasileira do Rio de Janeiro, cujo objetivo era discutir sobre a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável.

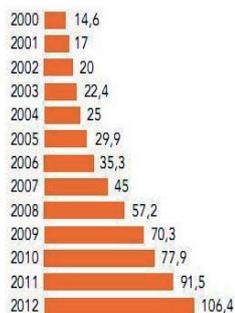
Considerado o maior evento já realizado pela Nações Unidas, o Rio+20 contou com a participação de chefes de estados de cento e noventa nações que propuseram mudanças, sobretudo, no modo como estão sendo usados os recursos naturais do planeta. Além de questões ambientais, foram discutidos, durante a CNUDS, aspectos relacionados a questões sociais como a falta de moradia e outros.

O evento ocorreu em dez locais, tendo o Riocentro como principal local de debates e discussões; entre os outros locais, figuram o Aterro do Flamengo e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Além disso, viraram o centro da agenda mundial, seduzindo novas gerações para a consciência ecológica. Nessa parte da história, assuntos como “Guerra Fria” e “União Soviética” já haviam sido esquecidos.

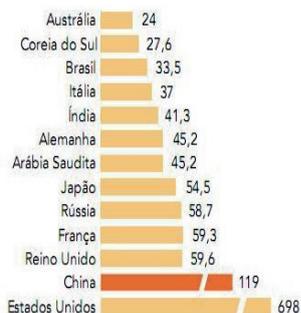
RESPOSTA: “D”.

3.(UERJ – VESTIBULAR – UERJ/2013) –

Orçamento militar da China
(US\$ bilhões)



Maiores gastos militares no mundo em 2010
(US\$ bilhões)



Adaptado de militaryphotos.net

O gasto militar é um dos indicadores do poder dos países no cenário internacional em um dado contexto histórico. Com base na análise dos dois gráficos, pode-se projetar a seguinte alteração na atual ordem geopolítica mundial:

A) eliminação de conflitos atômicos

B) declínio da supremacia europeia

C) superação da unipolaridade bélica

D) padronização de tecnologias de defesa

O fato de haver mais de um país detentor de bomba atômica não nos permite eliminar a possibilidade de conflitos atômicos, mesmo em tempos de paz. Nos dias atuais, países como Estados Unidos, França, China e Israel possuem bombas atômicas. A alternativa (A) está incorreta.

A alternativa (B) está incorreta, pois, em termos de gastos militares, a Europa já está bem atrás dos Estados Unidos há bastante tempo. Por isso, alguns defendem que a segunda metade do século XX foi de unipolaridade bélica. Ainda assim, cinco dos países mostrados no gráfico são europeus e a importância política e econômica da Europa ainda é bastante significativa.

A alternativa (C) está correta, pois, com a ascensão da China como possível potência bélica, respaldada pelos gastos militares crescentes, os Estados Unidos deixariam de ser o único país com excesso de poder em termos militares, comparativamente aos demais Estados do mundo.

A alternativa (D) está incorreta, pois o fato de a China estar se aproximando dos Estados Unidos em termos de gastos militares não significa necessariamente uma padronização da tecnologia de defesa.

RESPOSTA: “C”.

4.(IF/SP – VESTIBULAR – IF/2013) – Em janeiro de 2013, Pequim, a capital da China, viveu uma das mais sérias crises de poluição já registradas no país e no mundo. Contribuiu para esse elevado nível de poluição

A) o forte crescimento da cidade, que já ultrapassou os 30 milhões de habitantes.

B) a proximidade com o Himalaia, que dificulta a circulação do ar atmosférico.

C) o predomínio do transporte individual, movido a combustíveis fósseis.

D) a queima de carvão mineral nas termelétricas, a principal fonte de energia do país.

E) a ocorrência de furacões que transportam areia das áreas desérticas ao oeste do país.

O fato de uma cidade ter população muito grande colabora para o aumento da poluição, mas, no caso de Pequim, o maior problema se refere à matriz energética usada no país com mais intensidade: termelétrica. Esse tipo de fonte de energia é considerado sujo justamente porque tem o condão de gerar muita poluição atmosférica, uma vez que a energia é gerada por meio da combustão/queima de carvão mineral ou outros recursos naturais fósseis, o que se transforma em uma fumaça poluente e tóxica para os seres vivos. Até 2010, aproximadamente 90% da matriz energética do país era poluente, baseada em carvão ou petróleo. Nos dias atuais, a China tem se esforçado para limpar sua matriz energética, por meio de investimentos em fontes de energia renováveis, mas a maior parte de sua energia ainda é bastante poluente, o que explica a situação exposta no enunciado sobre Pequim. Por fim, deve-se esclarecer que o Himalaia fica muito distante de Pequim, a mais de 3000 quilômetros, não tendo influência sobre os problemas de poluição da capital chinesa.

RESPOSTA: “D”.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

5.(IF/SP – VESTIBULAR – IF/2013) –

A cidade global que se torna realidade no final do século XX é a que se produz como condição e resultado da globalização do capitalismo.

Octavio Ianni. Aterodoglobalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 56

Sobre as cidades globais é correto afirmar que

A) tornam-se cada vez mais autossuficientes, principalmente no que se refere ao abastecimento alimentar de seus habitantes.

B) estão associadas a uma grande capacidade econômica e financeira que lhes permite polarizar espaços nacionais e internacionais.

C) possuem forte dinamismo político e econômico, o que lhes garante inclusão social, fato que não se repete nas megalópoles e megacidades.

D) apresentam uma organização das atividades produtivas voltadas, principalmente, aos interesses econômicos da região em que se localizam.

E) concentram elevado grau de tecnologia em diferentes setores científicos, o que as torna isentas de problemas naturais ou ambientais.

Apesar de as cidades globais serem espaços onde se pode encontrar praticamente tudo em termos de serviços e produtos, elas geralmente não são autossuficientes em relação ao abastecimento alimentar de seus habitantes, dependendo do fornecimento de alimentos de produtores agropecuários, os quais, em regra, não se situam nessas cidades, mas em zonas rurais ou cidades menores. A alternativa (A) está incorreta.

A alternativa (B) está correta, pois as cidades globais são, de fato, caracterizadas por grande capacidade econômica e financeira, ligando-as a outras cidades globais do mundo. A presença de grandes bancos, empresas e bolsa de valores nessas cidades ilustram o que foi dito na afirmativa.

A alternativa (C) está incorreta porque a questão do dinamismo político é questionável, uma vez que existem cidades globais em países ditatoriais onde não há grande dinamismo político. Além disso, é incorreto afirmar que, nessas cidades, há inclusão social de maneira ampla. Em quase todas as cidades globais, existem camadas da sociedade que são desfavorecidas econômica e socialmente.

A alternativa (D) está errada, pois, como o próprio nome revela, as cidades são globais e, portanto, apresentam interesses econômicos globais, e não limitados à região onde se localizam.

A alternativa (E) está incorreta, pois o fato de concentrarem alto grau de tecnologia em diversas áreas não isenta as cidades globais de problemas naturais ou ambientais. Pelo contrário, por serem espaços drasticamente modificados pelo homem, vários problemas costumam ocorrer, como alto nível de poluição do ar, do mar e dos rios locais, enchentes pela impermeabilização artificial do solo com asfalto, dentre outros.

RESPOSTA: "B".

6.(CESPE – VESTIBULAR – UNB/2013) –

- 1 Assim, por volta de 1400, quando o Renascimento europeu estava plantando sementes intelectuais da transformação tecnológica que dominaria o planeta três séculos depois, a China era a civilização mais avançada em tecnologia no mundo. Em medicina, técnicas como a acupuntura davam resultados extraordinários, que apenas recentemente foram reconhecidos em todo o mundo. E, claro, a primeira revolução no processamento da informação foi chinesa: o papel e a imprensa foram inventados na China. O papel foi introduzido naquele país, mil anos antes que no Ocidente, e a imprensa, provavelmente no final do século VII.

M. A. Castells. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2010, p. 45.

O modelo de geração de energia do mundo atual é dependente de recursos energéticos não renováveis, como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural, utilizados, em larga escala, na geração de energia elétrica e de combustíveis. A dependência de fontes de energia tradicionais gera a crise energética global, que é também uma crise do conceito de desenvolvimento adotado a partir da Revolução Industrial.

A respeito do assunto tratado acima, julgue os itens a seguir.

Em bolsas de mercadorias internacionais, petróleo, carvão mineral e gás natural são commodities.

A) Certo

B) Errado

O termo commodity é utilizado para designar produtos homogêneos, que não são diferenciados de acordo com o produtor. Eletrodomésticos, carros, bebidas são produtos diferenciados por marca, meio de produção, tecnologia empregada, além de diversos outros fatores. No caso das commodities, não há essa diferenciação, de modo que o preço dos produtos é dado de forma homogênea e costuma valer para todos os países inseridos na economia de mercado. Exemplo de commodities são o petróleo, a soja, minério de ferro, dentre outros.

RESPOSTA: "A".

7.(PM/MG – SOLDADO DA POLICIA MILITAR – CRSP/2013) - A metrópole é o lugar em que se dão sucessivas adaptações do espaço urbano com o objetivo de atender às exigências do mundo moderno, o que a distingue de quaisquer outras cidades.

Marque a alternativa CORRETA que identifica a distinção entre as metrópoles e as outras cidades.

A) construção de habitações para absorver a população oriunda da zona rural.

B) construção de grandes avenidas perimetrais e radiais que cruzam a cidade.

C) implantação de infraestruturas e serviços que interligam e polarizam vários centros urbanos.

D) revitalização do sítio urbano e dos centros históricos para preservar a memória urbana.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Geralmente não existe política específica para a construção de habitações para absorver a população oriunda da zona rural e, mesmo que houvesse, isso pode ser feito em cidades de qualquer porte, e não somente em metrópoles. Ademais, a presença desse tipo de construção não é uma das características da metrópole. A alternativa (A) está incorreta.

A alternativa (B) está incorreta, pois metrópoles costumam ter grandes avenidas perimetrais e radiais, mas essa não é uma condição para que uma cidade seja considerada metrópole.

A alternativa (C) está correta. Uma das principais características de uma metrópole é o fato de ela exercer influência em sua região e nas cidades localizadas no seu entorno. Para que essa influência seja efetiva, a metrópole precisa contar com infraestrutura complexa (ser ligada a grandes rodovias, possuir aeroporto e outras infraestruturas relacionadas a outros modais de transporte). Além disso, é fundamental que uma metrópole ofereça uma gama variada de serviços (saúde, educação, finanças, lazer, etc.), pois é isso que faz com que a metrópole atraia populações de outras localidades.

A alternativa (D) está incorreta, pois a revitalização de centros históricos e do sítio urbano pode ser feita em cidades de qualquer porte. Tiradentes e Ouro Preto, em Minas Gerais, por exemplo, são cidades pequenas e perfeitamente passíveis de passarem por processos de revitalização ou conservação, uma vez que são cidades históricas.

RESPOSTA: "C".

8.(PM/MG – SOLDADO DA POLICIA MILITAR – CRSP/2013) - A ideia de desenvolvimento sustentável tem sido cada vez mais discutida junto às questões que se referem ao crescimento econômico." De acordo com esse conceito, marque a alternativa CORRETA que caracteriza a ideia de desenvolvimento sustentável.

A) são as riquezas acumuladas nos países ricos em prejuízo das antigas colônias, durante a expansão colonial, que devem, hoje, sustentar o crescimento econômico dos povos.

B) o meio ambiente é fundamental para a vida humana e, portanto, deve ser intocável.

C) os países subdesenvolvidos são os únicos que praticam esta ideia, pois, por sua baixa industrialização, preservam melhor o seu meio ambiente do que os países ricos.

D) se deve buscar uma forma de progresso socioeconômico que não comprometa o meio ambiente sem que, com isso, deixemos de utilizar os recursos nele disponíveis.

Em 1987, surgiu o termo desenvolvimento sustentável, no Relatório Brundtland, que passou a ser conhecido e usado frequentemente a partir Conferência ambiental Eco 92, ocorrida no Rio de Janeiro em 1992. Segundo esse relatório, desenvolvimento sustentável é conceituado como "o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades

da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitat naturais".

RESPOSTA: "D".

9.(PM/MG – SOLDADO DA POLICIA MILITAR – CRSP/2013) - "A revolução tecnológica dos meios de transporte ocasionou o chamado "encolhimento do mundo". Marque a alternativa CORRETA que exemplifica a frase "encolhimento do mundo".

A) as possibilidades de comunicação entre as nações facilitaram os acordos comerciais e financeiros que reduziram as diferenças econômicas entre os países.

B) a abolição de barreiras espaciais permitiu o livre fluxo de populações, sobretudo em função do acesso ao mercado de trabalho, em diferentes regiões do planeta.

C) a ampliação do intercâmbio de informações entre diferentes povos e regiões do planeta promoveu uma única e homogênea aldeia global de trocas igualitárias.

D) a redução do tempo de deslocamento entre os lugares foi fundamental para a expansão planetária da produção e circulação das mercadorias sob a égide do capitalismo.

"Encolhimento do mundo" não significa que o planeta se tornou, efetivamente, menor do que era. Essa expressão significa que, com o desenvolvimento de tecnologias que permitem o transporte e a comunicação entre os mais diversos lugares do mundo de forma eficaz e rápida, as distâncias diminuíram. Uma viagem da Europa ao Brasil no início do século XX, por exemplo, poderia levar mais de um mês. Nos dias de hoje, contudo, a viagem leva algumas horas. Nesse sentido, mesmo que as distâncias físicas mantenham-se iguais, o tempo para percorrê-las diminuiu significativamente, o que levou ao desenvolvimento da produção e do comércio mundiais.

RESPOSTA: "D".

10.(UFMT – VESTIBULAR – VUNESP/2012) - A crise econômica, na qual a Europa se encontra, suscita uma série de análises como a que segue:

A crise por que passa a Europa é quase sempre apresentada em termos dos países que ganham ou perdem: quais Estados endividados foram lançados para a periferia, com uma correspondente perda de soberania; e quais os "membros centrais" da UE que, liderados pela Alemanha, mostraram sua força. Mas uma cisão demográfica potencialmente mais perigosa começa a se abrir na União Europeia: é a linha que divide não as nações individualmente, mas sim gerações inteiras. O novo es-

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

topim é o espectro do desemprego juvenil, que tem o potencial desestabilizador de colocar os europeus jovens contra os velhos, ou os “ricos” de hoje contra os “pobres” de amanhã. Por toda a Europa, há a sensação inevitável de que as leis demográficas estão se voltando brutalmente contra os jovens.

(Política Externa, março/abril/maio 2012.)

Sobre a crise europeia, é correto afirmar:

A) a crise envolve aquelas nações periféricas, de economias mais precárias, deixando de lado os demais países- membros da união europeia.

B) as maiores consequências socioeconômicas dessa crise são vividas pelos alemães e ingleses.

C) a crise colocará frente a frente os jovens, cujas perspectivas são pouco promissoras, e os idosos, que se beneficiam do estado de bem- estar social.

D) a crise envolve principalmente o futuro e tende a se transmitir para as próximas gerações, o que explica o fato de a maioria dos países da UE estabelecer leis para reduzir a natalidade.

E) o desemprego juvenil é conjuntural e reflete a queda do nível de escolaridade em países como Noruega, Suécia e Finlândia.

A crise europeia envolve países centrais, com alto grau de desenvolvimento econômico e social. Dentre eles, podem-se citar a Espanha e Portugal. O nível de endividamento público e desemprego nesses países, por exemplo, é bastante elevado. A alternativa (A) está incorreta.

A alternativa (B) está incorreta, pois a Alemanha e a Inglaterra sofreram relativamente pouco com a crise que ainda abala a Europa. A Alemanha é o país mais forte economicamente do bloco, colaborando para ditar regras de austeridade que os países afetados pela crise devem seguir.

A alternativa (C) está correta. Os jovens têm encontrado muita dificuldade para encontrar empregos em países onde a crise é mais grave. Na Espanha, por exemplo, cerca de 50% da população jovem (entre 20 e 30 anos) está desempregada. Ao mesmo tempo, os gastos previdenciários desses países são crescentes, uma vez que a média etária de sua população é cada vez maior. Dessa forma, os países podem enfrentar problemas com a previdência e o sistema de seguridade social, uma vez que menos pessoas colaboram e mais recebem benefícios. Os cortes de gastos na área social costumam ser exigidos por instituições financeiras credoras desses países, mas isso leva a uma piora significativa da condição de vida dos seus habitantes.

A alternativa (D) está incorreta, pois a crise é um problema grave no presente, e não para o futuro. Além disso, não há política para diminuir a natalidade nos países europeus, pois a taxa de natalidade já é naturalmente baixa, o que pode gerar problemas no médio prazo para esses países, que não terão população economicamente ativa suficiente para garantir o bom funcionamento da economia.

A alternativa (E) está incorreta. A princípio, pode-se considerar o desemprego juvenil na Europa conjuntural, uma vez que decorre principalmente da crise econômica

que ainda está em vigor. A perspectiva é que esse problema diminua à medida que a economia retomar patamares anteriores ao começo da crise. Entretanto, é errado afirmar que há queda no nível de escolaridade na Noruega, Finlândia e Suécia, uma vez que esses países têm alto nível de escolaridade e índices de desenvolvimento humano em geral, e isso não foi reduzido durante ou por causa da crise.

RESPOSTA: “C”.

11.(UFMT – VESTIBULAR – VUNESP/2012) - Relatório ambiental de 2010 da ONU calcula que 50 milhões de toneladas de produtos descartáveis e altamente tóxicos são produzidas anualmente. Oriundos principalmente dos Estados Unidos e da Europa, esses produtos descartados são levados, sobretudo, para a Ásia e a África, onde rendem dinheiro, mas geram inúmeros problemas de saúde. A obsolescência programada virou regra nesses produtos: nos anos 90 a sua vida média era de quatro anos, hoje, é de apenas um ano e meio.

(Veja, dezembro de 2011. Adaptado.)

O texto refere-se a um dos problemas ambientais de mais rápido crescimento no mundo, o do lixo que contém

A) garrafas pet.

B) derivados do petróleo.

C) plásticos.

D) eletrônicos.

E) latas de alumínio.

Uma vez que o texto trata do descarte de produtos eletrônicos e de seus impactos para o meio ambiente. Exemplos de lixo eletrônico são celulares, computadores, televisores, tablets, dentre outros produtos similares. O grande problema do descarte irregular desses produtos reside no fato de que eles possuem diversos elementos químicos em sua composição, como o cádmio, o chumbo e o mercúrio, que são altamente prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana. Eles podem contaminar gravemente o solo e o lençol freático dos locais em que são descartados, assim como o ar, por meio da liberação de toxinas caso sofram combustão. O texto usa o termo obsolescência programada e isso significa que os produtos, de maneira geral, são feitos cada vez mais com qualidade baixa, para que estraguem rapidamente, de modo a forçar os consumidores a comprarem novos produtos. No ramo dos eletrônicos, isso ocorre de maneira sistemática. A durabilidade de computadores e celulares é cada vez menor. Dessa forma, o descarte de lixo eletrônico tem aumentado muito, gerando problemas ambientais graves.

RESPOSTA: “D”.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

12.(PM/RJ – OFICIAL DE POLICIA MILITAR – IBFC/2012) –

China



O contraste das situações econômicas evidenciadas na charge tem como explicação:

A) a crise europeia e o crescimento das economias dos países desenvolvidos do extremo oriente asiático.

B) a existência de grandes reservas de petróleo chinesas que geram saldos positivos em sua balança comercial energética.

C) a valorização do grande mercado interno chinês, que vem sustentando o crescimento durante a crise do século xxi.

D) a decadência do sistema capitalista e do liberalismo econômico, colocados em xeque desde 2008 e o sucesso do socialismo chinês.

A charge se refere à crise da economia mundial como um todo, e não somente da Europa. Além disso, faz-se referência explícita à situação positiva da China, que cresceu a taxas de dois dígitos na maior parte do tempo na última década, e não a outros países asiáticos. A alternativa (A) está errada.

A alternativa (B) está incorreta, pois a boa situação econômica da China não se deve à existência de grandes reservas de petróleo no país, mas principalmente ao mercado interno chinês e à indústria do país, que se tornou grande exportadora, desde produtos de baixo valor agregado, como vestuário e brinquedos, até produtos de alto valor agregado, como eletrônicos e automóveis.

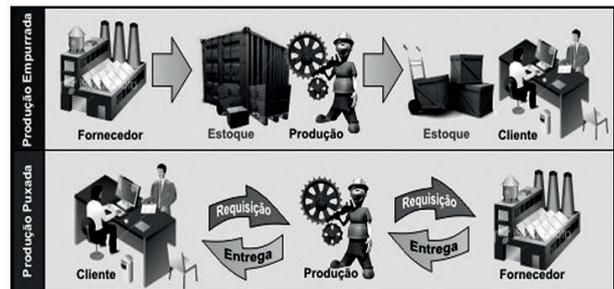
A alternativa (C) está correta, pois o mercado interno chinês, que cresceu constantemente com a melhora das condições de vida de grande parte da população, foi essencial para sustentar o crescimento econômico chinês da última década.

A alternativa (D) está incorreta, pois o que houve foi a adesão da China ao capitalismo. Embora o país asiático nomeie seu sistema como socialismo de mercado, o que ocorre lá nada mais é do que a prática do capitalismo com a presença forte do Estado. Esse último elemento difere da maior parte dos países ocidentais, mas não retira o caráter

capitalista da economia chinesa. A China está totalmente inserida na economia de mercado mundial (em termos comerciais, produtivos e financeiros), sendo, inclusive, a maior credora da dívida pública americana.

RESPOSTA: "C".

13.(PM/RJ – OFICIAL DE POLICIA MILITAR – IBFC/2012) –



Os tipos de produção representados mostram um antagonismo entre sistemas produtivos distintos desenvolvidos ao longo do século XX, onde gradativamente, o segundo substituiu o primeiro a partir dos anos de 1970.

- A) Fordista.
- B) Marxista.
- C) Toyotista.
- D) Keynesianista.

A segunda imagem se refere ao modelo toyotista, que substituiu o modelo fordista, ilustrado na primeira imagem. Marxismo e keynesianismo não são modelos de produção industrial, mas teorias econômicas e sociológicas, no caso do marxismo. O fordismo é um modelo em que vigora a produção em massa, onde existe uma linha de montagem, que segue fielmente princípios de padronização. No fordismo, as funções de cada funcionário são bem definidas e não há mobilidade; é o que se chama de estrutura vertical de produção. O termo surgiu na década de 1910, quando Henry Ford passou a implementar esse modelo na produção de carros de sua empresa e esse modelo se tornou um símbolo da sociedade de consumo que se criava a partir de então: produção em massa para consumo em massa. Já o toyotismo fortaleceu-se a partir da década de 1970 e se contrapõe, em seus aspectos essenciais, ao fordismo, que foi sendo substituído gradativamente. No toyotismo, não há a produção em massa. Produz-se o necessário, conforme a demanda. Nesse modelo, não há verticalização; os funcionários não são especializados em somente uma função, podendo passar por diversas funções dentro da empresa, o que se coaduna com o fim da produção em massa e com a adoção de um modelo que funciona sob demanda. Verifica-se, também, a implementação de sistemas de controle de qualidade eficazes e a possibilidade de personalização do produto conforme o desejo dos clientes, o que não era possível na produção em massa fordista.

RESPOSTA: "C".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

14.(UFMT – VESTIBULAR – VUNESP/2012) – Assinale a alternativa que identifica a Conferência da ONU que pretendeu aprofundar as discussões e propostas favoráveis ao novo mercado verde, com uso de energia limpa, e gerar soluções para a diminuição da poluição. Paralelo a essa Conferência ocorreu a Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental, evento da sociedade civil para debater temas relacionados às causas estruturais da crise ambiental e ecológica.

A) Rio 92, realizada em 1992, com um programa de ação, agenda 21, para que todos os países pudessem adotar o desenvolvimento sustentável.

B) Rio+20, realizada em junho de 2012, sobre desenvolvimento sustentável.

C) Metas do milênio, estabelecidas em 2000, com 8 metas.

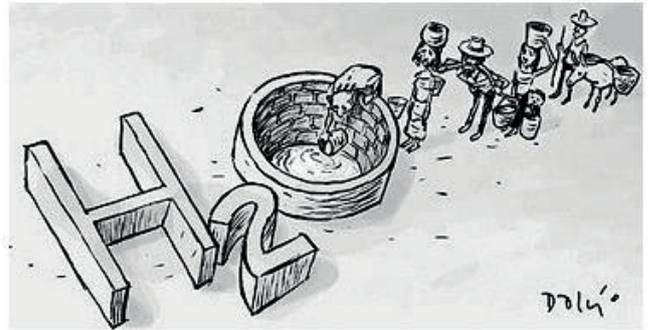
D) Protocolo de Quioto, realizado em 1997, no Japão, quando a maioria dos países desenvolvidos firma o compromisso de reduzir as emissões de gás carbônico.

E) Primeira conferência mundial sobre meio ambiente realizada em 1972, em Estocolmo, na Suécia.

A Conferência Rio 92 visava mais a lançar discussões sobre o desenvolvimento sustentável do que aprofundá-las. Em 1992, o tema ainda era relativamente novo no âmbito intergovernamental, embora cientistas e sociedade civil já discutissem a questão ambiental há mais tempo. A alternativa (A) está incorreta. A alternativa (B) está correta. A Rio + 20 tinha o objetivo de aprofundar as discussões sobre desenvolvimento sustentável iniciadas 20 anos antes durante a Eco 92. A alternativa (C) está incorreta. Os objetivos do Milênio da ONU foram lançados em 2000 e não se limitam à questão ambiental, incluindo, também, os seguintes temas: miséria; educação; mortalidade infantil; igualdade de gênero; saúde da gestante; combate à AIDS, malária e outras doenças; e desenvolvimento. A alternativa (D) está incorreta, pois o Protocolo de Quioto se refere a um tratado por meio do qual os Estados se comprometeram a tomar atitudes para amenizar as mudanças climáticas no planeta, prevendo compromissos para a redução de emissão de gases de efeito estufa. A alternativa (E) está incorreta, pois a Conferência de Estocolmo, embora tenha sido o primeiro passo no sentido de se estabelecer um regime internacional do meio ambiente, não teve muitos resultados práticos nem aprofundou discussões sobre o tema.

RESPOSTA: "B".

15.(PM/RJ – OFICIAL DE POLICIA MILITAR – IBFC/2012) –



<http://domacedo.blogspot.com.br/2011/03/dia-da-agua.html>.
Acesso em 30 de agosto de 2012.

“Do total de 1,39 bilhão de quilômetros cúbicos de água da terra, menos de 1% é potável e de fácil acesso. Mas a crise da água é menos uma questão de escassez natural do que de mau gerenciamento e uso.”

<http://historia-e-cultura.blogspot.com.br/2010/03/dossie-agua.html>.
Acesso: 30 de março de 2011.

Uma consequência do problema relacionado na charge e no texto está:

A) no desenvolvimento da técnica da dessalinização, dando acesso igualitário a água para todos.

B) na eclosão de conflitos pela posse e utilização desse bem em bacias hidrográficas transnacionais.

C) na transformação da água em um bem econômico, virando numa commodity para os países mais pobres.

D) no aumento da oferta de água virtual pelos países ricos, minimizando as deficiências onde a crise é maior.

Já existem técnicas de dessalinização de água, mas isso não garante acesso igualitário desse recurso para todos. A alternativa (A) está incorreta. A alternativa (B) está correta. Uma das consequências do mau gerenciamento e uso dos recursos hídricos é a possibilidade de eclosão de conflitos pela água em bacias hidrográficas transnacionais, em que os Estados, diante da escassez, poderão entrar em guerra para tentar garantir acesso e soberania às fontes de recursos hídricos. A alternativa (C) está incorreta, pois a transformação da água em um bem econômico é possível, mas isso não beneficiaria os países mais pobres, que não teriam condições de arcar com mais um gasto, apesar da essencialidade da água. A alternativa (D) está incorreta, pois o mau gerenciamento e uso da água não tem como consequência o aumento da oferta pelos países ricos, que não necessariamente são ricos em recursos hídricos. Além disso, isso não minimizaria as deficiências onde a escassez de água é maior.

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

16.(PM/RJ – OFICIAL DE POLICIA MILITAR – IBFC/2012) – A ONS (Operador do Sistema Nacional de energia) manda triplicar geração de usinas termelétricas” A partir de amanhã, o sistema elétrico Brasileiro voltará a gerar mais energia de termelétricas – mais poluente e com um custo mais alto, que é repassado para as contas de luz dos consumidores (...) A produção passará de 700 MW para 2.000 MW. (...) O uso das térmicas que estava concentrado no Nordeste será estendido para o Sul e para o Sudeste.”

Fonte: O Globo, 04 de junho de 2010.

A justificativa da elevação da produção de energia em termelétricas por parte do operador nacional do sistema se justifica:

A) pela estiagem que pode diminuir os reservatórios das hidroelétricas para o verão comprometendo a produção.

B) pelo aumento do consumo de energia em todo os país nos meses de inverno, época em que as pessoas ficam mais em suas residências.

C) pelas constantes interrupções no sistema nuclear de angra i e ii, em virtude da falta de investimentos em tecnologia para o setor.

D) pelas descoberta das jazidas de petróleo da camada do pré-sal que, exploradas economicamente, poderão abastecer de óleo as termelétricas do sudeste.

A maior parte da energia Brasileira é proveniente de matriz hidrelétrica (cerca de 85%), que é considerada uma fonte limpa e ecologicamente correta, sobretudo no que tange ao aspecto de emissões de gases de efeito estufa. Entretanto, as hidrelétricas necessitam, como se pode inferir do nome, de água para seu funcionamento. Dessa forma, quando há estiagem prolongada e diminuição expressiva dos reservatórios de água das usinas hidrelétricas, a produção de energia fica comprometida. Em 2010, houve uma estiagem muito forte, o que obrigou a operadora nacional do sistema de energia requerer a elevação da produção de energia nas usinas termelétricas, que não dependem de água para gerar energia. Esse tipo de matriz é mais caro e mais poluente, mas, na situação em que o país se encontrava em 2010, não houve alternativa. Em tempos normais, aproximadamente 13% da energia gerada no Brasil é de matriz termelétrica.

RESPOSTA: “A”.

17.(ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MEDIO – INEP/2012) –

A maior parte dos veículos de transporte atualmente é movida por motores a combustão que utilizam derivados de petróleo. Por causa disso, esse setor é o maior consumidor de petróleo do mundo, com altas taxas de crescimento ao longo do tempo. Enquanto outros setores têm obtido bons resultados na redução do consumo, os transportes tendem a concentrar ainda mais o uso de derivados do óleo.

MURTA, A. Energia: o vício da civilização. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 (adaptado).

Um impacto ambiental da tecnologia mais empregada pelo setor de transportes e uma medida para promover a redução do seu uso, estão indicados, respectivamente, em:

A) aumento da poluição sonora - construção de barreiras acústicas.

B) incidência da chuva ácida - estatização da indústria automobilística.

C) derretimento das calotas polares - incentivo aos transportes de massa.

D) propagação de doenças respiratórias - distribuição de medicamentos gratuitos.

E) elevação das temperaturas médias - criminalização da emissão de gás carbônico.

A alternativa (A) está incorreta. O aumento da poluição sonora é um impacto advindo da maior quantidade de meios de transportes, mas não é um impacto decorrente da utilização do petróleo, que é o tema do enunciado da questão. A construção de barreiras acústicas é um meio adequado para amenizar o problema da poluição sonora, mas não colabora para reduzir nenhum efeito negativo advindo do uso do petróleo.

A alternativa (B) está incorreta. Embora a queima de combustíveis fósseis, como o petróleo, seja uma das principais causas da chuva ácida, a estatização da indústria automobilística em nada poderia ajudar na diminuição dos impactos causados pelos meios de transporte.

A alternativa (C) está correta, pois o uso de derivados de óleo nos meios de transporte colabora para o aquecimento global, que gera, dentre outros efeitos, o derretimento das calotas polares. Já o incentivo ao transporte de massa, ao diminuir a utilização de meios de transportes individuais, seria uma medida adequada para a redução do uso dos derivados de óleo.

A alternativa (D) está incorreta. Apesar de a poluição gerada pelos meios de transporte colaborar para o aumento da incidência de doenças respiratórias, a distribuição de medicamentos gratuitos não é um meio efetivo de se reduzir a utilização de combustíveis derivados de óleo; ela apenas amenizará o sofrimento dos doentes, que provavelmente voltarão a ficar doentes em outras ocasiões pela não diminuição da poluição.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

A alternativa (E) está incorreta. A elevação das temperaturas médias realmente ocorre por causa do uso de derivados de óleo como combustível. Entretanto, criminalizar a emissão de gás carbônico seria impossível, uma vez que a economia mundial necessita dos meios de transporte para não colapsar. Além disso, é natural que exista uma quantidade razoável de gás carbônico no planeta, pois ele é, inclusive, a fonte de vida das plantas, que consomem gás carbônico e liberam oxigênio em seu processo de fotossíntese. O que se deve coibir é a emissão massiva de gás carbônico, que vem ocorrendo de forma crescente desde a revolução industrial.

RESPOSTA: "C".

18.(ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MEDIO – INEP/2012) –

TEXTO I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. *Política e colonização no Império*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

TEXTO II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

A) induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retomam à sua região de origem.

B) impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.

C) ampliam o protagonismo do estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.

D) aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.

E) desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.

A alternativa (A) está incorreta, uma vez que o êxodo rural não é causado por jovens que deixam o campo para estudar nas grandes cidades. O êxodo rural ocorre quando famílias inteiras migram para os centros urbanos porque a subsistência no campo se tornou difícil ou impossível. Os avanços tecnológicos colaboram para o êxodo na medida em que uma máquina é capaz de substituir o trabalho de muitos homens, tornando o trabalho no campo mais escasso. A alternativa (B) está incorreta, pois a fixação de famílias no campo não é uma decorrência das inovações tecnológicas na agricultura. Pelo contrário, a tendência é que haja êxodo rural, como foi retratado no texto I. Além disso, o financiamento estatal para que famílias no campo tenham acesso à tecnologia não é tão amplo ou de fácil acesso para ser um fator de fixação dessas famílias no meio rural. A alternativa (C) está errada e incoerente. Geralmente, o protagonismo do Estado em um setor significa que os grupos econômicos privados desse mesmo setor têm pouca força, não conseguindo produzir e impor políticas. Ademais, os avanços tecnológicos no campo não costumam ampliar o poder Estatal no setor. Ao contrário, inovações tecnológicas geralmente são produzidas no setor privado. No caso do Brasil, existe a EMBRAPA, empresa Estatal, que é bastante atuante no setor, mas ela não confere poder absoluto ao Estado no setor agropecuário. Por fim, cabe ressaltar que grande parte das tecnologias usadas hoje no país foram inventadas e importadas do exterior.

A alternativa (D) está incorreta. Embora ela aborde uma questão verdadeira, uma vez que as inovações tecnológicas acarretam aumento de produtividade em determinadas culturas, ela não se relaciona com os impactos na vida das populações locais, que é o que o enunciado da questão pede.

A alternativa (E) está correta. As inovações tecnológicas no campo tendem a impelir grande parte da população rural para os centros urbanos. Entretanto, as cidades quase sempre não estão preparadas para receber esse contingente populacional, que acaba, frequentemente, vivendo em condições precárias de vida.

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

19.(COMPERVE – VESTIBULAR – UFRN/2012)-Os países localizados na região denominada África do Norte apresentam características que os diferenciam dos países situados na África Subsaariana.

Entre as características dos países da África do Norte, destaca-se a

A) existência dos mais baixos indicadores socioeconômicos do continente.

B) economia em que prevalece a exportação de produtos agrícolas.

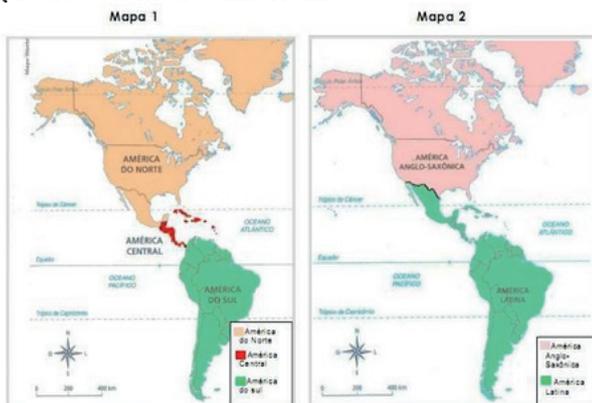
C) diversidade étnica e predomínio de religiões que cultuam a natureza.

D) predominância da população árabe e adepta da religião islâmica.

A ocorrência dos mais baixos indicadores socioeconômicos do continente africano é na África subsaariana, e não no Norte da África. A alternativa (A) está incorreta. A alternativa (B) está incorreta, uma vez que a exploração de hidrocarbonetos, como petróleo, e da mineração constitui uma das principais atividades da região, especialmente de países como a Argélia e a Líbia. A alternativa (C) está incorreta. A etnia é predominantemente árabe e a religião é majoritariamente muçulmana, e não religiões que cultuam a natureza. A alternativa (D) está correta, como foi visto na explicação acima. A população negra, comumente associada ao continente africano, localiza-se predominante nos países da região subsaariana, e não no Norte da África, onde a influência árabe predomina desde o início da expansão islâmica, ainda no século VIII.

RESPOSTA: "D".

20.(COMPERVE – VESTIBULAR – UFRN/2012) - Os mapas a seguir apresentam duas formas de regionalização do continente americano.



Considerando que a regionalização do espaço geográfico se realiza a partir de diferentes critérios, a divisão regional desse continente representada no

A) mapa 2 está definida a partir de aspectos físico-ambientais.

B) mapa 1 está baseada em elementos político-territoriais.

C) mapa 1 está definida a partir de aspectos socioeconômicos.

D) mapa 2 está baseada em elementos histórico-culturais.

O mapa 2, que divide a América em América Latina e Anglo-saxônica, baseia-se na história dessas duas porções do continente e nas consequências dessas diferenças históricas. A América Latina foi colonizada por espanhóis e portugueses, que exploraram todos os recursos que puderam da região, deixando um legado de atraso econômico, político e social. Já a América Anglo-saxônica foi colonizada por ingleses e franceses, que, por terem iniciado a expansão marítima atrasados em comparação aos Ibéricos, ficaram com uma porção da América que não era tão atrativa em recursos e geopoliticamente, o que a tornou uma colônia de povoamento, e não de exploração. Ressalta-se que ingleses e franceses tinham o mesmo ímpeto colonialista exploratório dos espanhóis e portugueses, mas não puderam exercê-lo plenamente por terem iniciado sua expansão marítima depois dos ibéricos, o que se explica pelo fato de terem demorado mais a consolidar seus Estados nacionais. O mapa número 1, que divide a América em norte, central e sul, está baseado em aspectos físicos e ambientais.

RESPOSTA: "D".

21.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) - Analise os mapas.



Considerando as escalas utilizadas nos mapas, é correto afirmar que

A) o mapa 1 favorece maior detalhamento do terreno do que o mapa 2.

B) o mapa 2 abrange uma área menor do que o mapa 1.

C) assemelham-se, pois nos dois casos foi utilizada uma pequena escala.

D) retratam períodos diferentes de uma mesma localidade.

E) ambos os mapas apresentam o mesmo nível de detalhe.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Os mapas apresentam uma escala numérica. O primeiro tem escala de 1 para 50000 e o segundo tem escala de 1 para 100000. O número 1 é o numerador e os números 50000 e 100000 são denominadores. Quando um mapa apresenta uma escala numérica, isso significa que o espaço representado no mapa foi reduzido no número de vezes em que aparece na escala. Nesse contexto, o primeiro mapa foi reduzido 50 mil vezes e o segundo foi reduzido 100 mil vezes em relação ao tamanho normal do espaço. Geralmente, a medida utilizada como referência é o centímetro. Dessa forma, no primeiro mapa, 1 centímetro de mapa representa 50 mil centímetros de terreno, enquanto no segundo mapa 1 centímetro de mapa representa 100 mil centímetros de terreno. Quanto maior o espaço mostrado no mapa, menos detalhamento ele terá. Por isso, o primeiro mapa é mais detalhado do que o segundo, conforme consta na alternativa (A).

RESPOSTA: "A".

22.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) – No dia 3 de junho de 2012, os jornais estamparam a notícia dos 60 anos de reinado da Rainha Elizabeth II. Ela foi coroada chefe de Estado da Grã-Bretanha e dos países da Comunidade Britânica no dia 2 de junho de 1953. Assinale a alternativa que contém um acontecimento geopolítico ocorrido nos anos 1950, década em que a Rainha Elizabeth II assumiu o reinado.

- A) ataque nuclear norte-americano ao Japão.
- B) guerra da coreia.
- C) construção do muro de Berlim.
- D) criação da OPEP (organização dos países exportadores de petróleo).
- E) dissolução da URSS.

Os ataques ao Japão (Hiroshima e Nagasaki) ocorreram ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945. A alternativa (A) está incorreta.

A alternativa (B) está correta. A guerra da Coreia aconteceu entre 1950 e 1953 e se inseriu no contexto da Guerra Fria. A guerra não logrou unificar as duas Coreias, que haviam sido divididas no pós Segunda Guerra sem consulta ao povo coreano. A Coreia do Norte é, atualmente, um dos países mais fechados do mundo e se mantém socialista. A Coreia do Sul é, nos dias atuais, um país desenvolvido, o que foi viabilizado, em grande parte, pelo apoio que sempre teve de países ocidentais durante a guerra fria, como Estados Unidos e Grã-Bretanha.

A alternativa (C) está incorreta. O muro de Berlim foi construído em 1961 e visava a dividir a capital alemã ao meio, de modo a evitar maior contato e influência da parte capitalista ocidental sobre a socialista oriental. A queda do muro ocorreu em 1989.

A alternativa (D) está incorreta. A OPEP foi criada em 1960 com o intuito de limitar a oferta de petróleo de modo a conseguir aumentar o preço do produto. Atualmente, o objetivo oficial da organização é coordenar e unificar a política de petróleo dos países membros, de modo a assegurar a estabilização do mercado de óleo.

A alternativa (E) está incorreta. O fim da União Soviética ocorreu em 1991, o que foi um dos marcos para o fim da Guerra Fria.

RESPOSTA: "B".

23.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012)–

Imagens de satélite comprovam aumento da cobertura florestal no Paraná

O constante monitoramento nas áreas em recuperação do Programa Mata Ciliar, com o apoio de imagens de satélite, tem demonstrado um aumento significativo da cobertura florestal das áreas de preservação permanente, reserva legal e Unidades de Conservação, integrantes do Corredor de Biodiversidade.

www.mataciliar.pr.gov.br

As matas ciliares são

A) florestas tropicais em margens de rios, cujo papel é regular fluxos de água, sedimentos e nutrientes entre os terrenos mais altos da bacia hidrográfica e o ecossistema aquático. O mau uso dessas áreas provoca erosão das encostas e assoreamento do leito fluvial.

B) florestas temperadas, cujo papel é de filtro entre o solo e o ar, possibilitando a prática da agricultura sem prejudicar o ecossistema atmosférico. O mau uso dessas áreas provoca erosão do solo e contaminação do ar.

C) florestas subtropicais, cuja função é preservar a superfície do solo, proporcionando a diminuição da filtração e o aumento do escoamento superficial. O mau uso dessas áreas provoca aumento da radiação solar e estabilidade térmica do solo.

D) coberturas vegetais que ficam às margens dos lagos e nascentes, atuam como reguladoras do fluxo de efluentes e contribuem para o aumento dos nutrientes e sedimentos que percolam o solo. O mau uso dessas áreas provoca evaporação e rebaixamento do nível do lençol freático.

E) formações florestais que desempenham funções hidrológicas de estabilização de áreas críticas em topos de morros, cumprindo uma importante função de corredores para a fauna. O mau uso dessas áreas provoca desmatamento e deslizamento das encostas.

É importante ressaltar que há uma inconsistência na afirmativa. Mata ciliar não é necessariamente formada por floresta tropical, como se afirma na assertiva (A). Matas ciliares são coberturas vegetais nativas que se localizam às margens de rios, lagos e outros ambientes de drenagem. As matas ciliares são importantes para evitar erosão fluvial e, conseqüentemente, o assoreamento dos rios. Outra função importante dessas matas é a proteção da água dos rios, uma vez que funcionam como uma espécie de filtro que ajuda a impedir a contaminação dos rios por produtos químicos agrícolas e poluição de maneira geral. Pela sua importância ambiental, esse tipo de mata é protegido pelo Código Florestal Brasileiro, que considera as matas ciliares áreas de preservação permanente.

RESPOSTA: "A".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

24.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) -

A modernidade não pertence a cultura nenhuma, mas surge sempre CONTRA uma cultura particular, como uma fenda, uma fissura no tecido desta. Assim, na Europa, a modernidade não surge como um desenvolvimento da cultura cristã, mas como uma crítica a esta, feita por indivíduos como Copérnico, Montaigne, Bruno, Descartes, indivíduos que, na medida em que a criticavam, já dela se separavam, já dela se desenraizavam. A crítica faz parte da razão que, não pertencendo a cultura particular nenhuma, está em princípio disponível a todos os seres humanos e culturas. Entendida desse modo, a modernidade não consiste numa etapa da história da Europa ou do mundo, mas numa postura crítica ante a cultura, postura que é capaz de surgir em diferentes momentos e regiões do mundo, como na Atenas de Péricles, na Índia do imperador Ashoka ou no Brasil de hoje.

(Antonio Cizero. Resenha sobre o livro "O Roubo da História".
Folha de S.Paulo, 01.11.2008. Adaptado.)

Com a leitura do texto, a modernidade pode ser entendida como

- A) uma tendência filosófica especificamente europeia e ocidental de crítica cultural e religiosa.
- B) uma tendência oposta a diversas formas de desenvolvimento da autonomia individual.
- C) um conjunto de princípios morais absolutos, dotados de fundamentação teológica e cristã.
- D) um movimento amplo de propagação da crítica racional a diversas formas de preconceito.
- E) um movimento filosófico desconectado dos princípios racionais do iluminismo europeu.

O autor deixa claro que o movimento de contestação e baseado na razão ocorrido na Europa não pertence a nenhuma cultura específica e pode ocorrer em qualquer lugar do mundo que passe por um momento de crítica à cultura dominante existente no local. A alternativa (A) está incorreta.

A alternativa (B) está incorreta, pois o texto não trata de tendência oposta ao desenvolvimento da autonomia individual; pelo contrário, ele afirma que momentos de crítica e contestação podem ocorrer em qualquer lugar do mundo e, geralmente, isso leva à autonomia e à liberdade.

A alternativa (C) está incorreta, pois o texto fala de críticas e movimentos racionais que podem levar qualquer sociedade à evolução, refutando a prevalência de princípios morais absolutos ou fundamentações religiosas.

A alternativa (D) está correta. Por meio de críticas racionais qualquer sociedade pode conseguir evoluir e superar preconceitos que pautam a vida em sociedade.

A alternativa (E) está incorreta, pois os princípios iluministas, até os dias atuais, servem de base para movimentos críticos racionais que pretendem mudar parâmetros das sociedades.

RESPOSTA: "D".

25.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) -

Desde o início da semana, alunos da rede municipal de Vitória da Conquista, na Bahia, não vão mais poder cabular aulas. Um "uniforme inteligente" vai contar aos pais se os alunos chegaram à escola – ou "dedurar" se eles não passaram do portão. O sistema, baseado em rádio-frequência, funciona por meio de um minichip instalado na camiseta do novo uniforme, que começou a ser distribuído para 20 mil estudantes na segunda-feira. Funciona assim: no momento em que os alunos entram na escola, um sensor instalado na portaria detecta o chip e envia um SMS aos pais avisando sobre a entrada na instituição.

(Natália Cancian. Uniforme inteligente entrega aluno que cabula aula na Bahia. Folha de S.Paulo, 22.03.2012.)

A leitura do fato relatado na reportagem permite repercussões filosóficas relacionadas à esfera da ética, pois o "uniforme inteligente"

- A) está inserido em um processo de resistência ao poder disciplinar na escola.
- B) é fruto de uma ação do estado para incrementar o grau de liberdade nas escolas.
- C) indica a consolidação de mecanismos de consulta democrática na escola pública.
- D) introduz novas formas institucionais de controle sobre a liberdade individual.
- E) proporciona uma indiscutível contribuição científica para a autonomia individual.

O texto trata de um novo tipo de uniforme escolar que permite aos pais saber se os alunos, de fato, estão na escola. Isso nada mais é do que uma forma de controlar a liberdade individual do aluno, como está exposto na alternativa (D). Como essa atitude é direcionada a estudantes menores de idade e que estão sob responsabilidade parental, a inovação tecnológica apresentada não gera grandes controvérsias éticas, embora seja plenamente suscetível de questionamento. Caso isso ocorra para limitar a liberdade individual de pessoas adultas e legalmente capazes, os questionamentos éticos serão possivelmente muito mais frequentes e assertivos.

RESPOSTA: "D".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

26.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) -

Encontrar explicações convincentes para a origem e a evolução da vida sempre foi uma obsessão para os cientistas. A competição constante, embora muitas vezes silenciosa, entre os indivíduos, teria preservado as melhores linhagens, afirmava Charles Darwin. Assim, um ser vivo com uma mutação favorável para a sobrevivência da espécie teria mais chances de sobreviver e espalhar essa característica para as futuras gerações. Ao fim, sobreviveriam os mais fortes, como interpretou o filósofo Herbert Spencer. Um século e meio depois, um biólogo americano agita a comunidade científica internacional ao ousar complementar a teoria da seleção darwinista. Segundo Edward Wilson, da Universidade de Harvard, o processo evolutivo é mais bem-sucedido em sociedades nas quais os indivíduos colaboram uns com os outros para um objetivo comum. Assim, grupos de pessoas, empresas e até países que agem pensando em benefício dos outros e de forma coletiva alcançam mais sucesso, segundo o americano.

(Rachel Costa. O poder da generosidade. IstoÉ, 11.05.2012. Adaptado.)

Embora divergentes no que se refere aos fatores que explicam a evolução da espécie humana, ambas as teorias, de Darwin e de Wilson, apresentam como ponto comum a concepção de que

A) influências religiosas e metafísicas são o principal veículo no processo evolutivo humano ao longo do tempo.

B) são os condicionamentos psicológicos que influenciam de maneira decisiva o progresso na história.

C) a sobrevivência da espécie humana ao longo da história é explicada pela primazia de fatores de natureza evolutiva.

D) os fatores econômicos e materiais são os principais responsáveis pelas transformações históricas.

E) os fatores intelectuais são os principais responsáveis pelo sucesso dos homens em dominar a natureza.

Uma vez que o ponto em comum entre as teorias de Darwin e Wilson é o fato de a sobrevivência da espécie humana ser explicada pela primazia de fatores da natureza. Isso não está explícito no texto, mas, quando o autor escreve na 11ª linha que Wilson ousou complementar a teoria de Darwin, isso significa que o cientista partiu da premissa evolutiva de Darwin e somente acrescentou um fator novo, não refutando a ideia central da evolução. O fator novo acrescentado é a colaboração entre indivíduos como forma de tornar o processo evolutivo mais bem-sucedido.

RESPOSTA: "C".

27.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) -

Em um documento rubricado pela Rede Global de Academias de Ciência (IAP), um grupo de pensadores da comunidade científica com sede em Trieste (Itália) que engloba 105 academias de todo o mundo alerta pela primeira vez sobre os riscos do consumo nos países do Primeiro Mundo e a falta de controle demográfico, principalmente nas nações em desenvolvimento. Na declaração da comunidade científica se indica que as pautas de consumo exacerbado do Primeiro Mundo estão se deslocando perigosamente para os países em desenvolvimento: os milhões de telefones celulares e toneladas de "junk food" que invadem os lares pobres são claros indicadores dessa problemática. A ausência nos países pobres de políticas de planejamento familiar ou de prevenção de gravidezes precoces acaba de configurar um sombrio cenário de superpopulação. "Trata-se de dois problemas convergentes que pela primeira vez analisamos de forma conjunta", afirma Garcia Novo.

(Franco Barón. *El País*, 16.06.2012. Adaptado.)

Um dos problemas relatados no texto está relacionado com

A) a supremacia de tendências estatais de controle sobre a economia liberal.

B) o aumento do nível de pobreza nos países sub-desenvolvidos.

C) a hegemonia do planejamento familiar nos países do terceiro mundo.

D) o declínio dos valores morais e religiosos na era contemporânea.

E) o irracionalismo das relações de consumo no mundo atual.

O texto trata do irracionalismo das relações de consumo no mundo atual. Antes, o consumo exacerbado era uma característica somente dos países desenvolvidos. Atualmente, contudo, o texto revela que o consumo desenfreado está chegando aos países em desenvolvimento, o que pode ter consequências devastadoras, uma vez que a população pobre é muito mais numerosa do que as populações de países mais ricos. O consumo exacerbado pode levar ao esgotamento dos recursos naturais do planeta, além de outros problemas ambientais graves. Essa cultura de consumo em massa é condenável em qualquer lugar do planeta, seja em países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Vale lembrar que, mesmo com a inclusão de parcela da população mais pobre no mundo do consumo, ainda há grande parte da população mundial que está à margem dos níveis mais básicos de consumo.

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

28.(UNESP – VESTIBULAR – VUNESP/2012) -

O marketing religioso objetiva identificar as necessidades de espírito e de conhecimento dos adeptos de uma determinada religião, oferecendo uma linha de produtos e serviços específicos para determinado segmento religioso e linguagem inerente ao tipo de pregação veiculada. A pessoa que se sente vazia num mundo capitalista e individualista busca refúgio através de uma religião. Identificar o público que mais frequenta o templo e o bairro onde o mesmo está situado, o nível de escolaridade, renda, hábitos, demais dados dos perfis demográficos e psicográficos são considerados num planejamento de marketing de uma linha de produtos religiosos.

(Fernando Rebouças. Marketing religioso. www.infoescola.com, 04.01.2010. Adaptado.)

O fenômeno descrito pode ser explicado por tendências de

- A) instrumentalização e mercantilização da fé religiosa.
- B) crítica religiosa à massificação de produtos de consumo.
- C) recuperação das práticas religiosas tradicionais.
- D) indiferença das igrejas e religiões frente às demandas de mercado.
- E) rejeição de ferramentas administrativas no âmbito religioso.

Simplificadamente, o conceito de marketing envolve o estudo de determinado mercado e o desenvolvimento de meios que permitam o aumento das vendas dos produtos desse mercado, propiciando seu crescimento. Falar em marketing religioso soa estranho se pensarmos que as religiões devem se concentrar em questões dogmáticas e de fé, e não originar mais um tipo de mercado. Entretanto, as religiões mobilizam um número enorme de pessoas, que são potenciais consumidores de diversos produtos. Nessa esteira, surgiu o marketing religioso, que se aproveita desse nicho para desenvolver um mercado bastante promissor, em que as pessoas, movidas pela fé, estão propensas a consumir uma série de produtos relacionados às religiões que seguem. Isso nada mais é do que a mercantilização e instrumentalização da fé religiosa, como se afirma na letra (A).

RESPOSTA: "A".

29.(ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MEDIO – INEP/2012) –

De repente, sente-se uma vibração que aumenta rapidamente; lustres balançam, objetos se movem sozinhos e somos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade. Estamos sentindo os efeitos de um terremoto, um tipo de abalo sísmico.

ASSAD, L Os (não tão) imperceptíveis movimentos da Terra. *Com Ciência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico*, n. 117, abr. 2010. Disponível em: <http://comciencia.br>. Acesso em: 2 mar. 2012.

O fenômeno físico descrito no texto afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de

- A) alívio da tensão geológica.
- B) desgaste da erosão superficial.
- C) atuação do intemperismo químico.
- D) formação de aquíferos profundos.
- E) acúmulo de depósitos sedimentares.

A alternativa (A) está correta. O texto trata dos terremotos e, embora possa parecer estranho associar esses eventos a alívios de tensão geológica, é exatamente essa a explicação dos terremotos. A Terra é formada por diversas placas tectônicas (14 principais) que se movimentam constantemente. Quando há o alívio da tensão causada pelo movimento dessas placas, ocorrem os terremotos.

A alternativa (B) está incorreta. Desgastes de erosão superficiais acontecem todos os dias em todo o Planeta e se referem ao desgaste do solo e das rochas, seja pela ação da água, do vento ou do gelo. Os terremotos, por sua vez, ocorrem em razão do movimento das placas tectônicas, que são subterrâneas e não têm seus movimentos associados a erosões superficiais.

A alternativa (C) está incorreta. Intemperismo é um processo que leva ao enfraquecimento das rochas, existindo diversos tipos, como o físico, o químico, o biológico, dentre outros. O químico diz respeito à decomposição das rochas, principalmente por meio da ação da água. Mais uma vez, trata-se de um evento que tem causa e efeito na superfície terrestre, diferentemente do terremoto, que tem causa subterrânea.

A alternativa (D) está incorreta. Aquíferos são formações geológicas compostas de rochas porosas que armazenam água. Eles em nada se relacionam com a incidência de terremotos.

A alternativa (E) está incorreta. Depósitos sedimentares dão origem às rochas sedimentares, uma vez que constituem o local onde os sedimentos se acumulam. Aproximadamente 80% da área dos continentes são de rochas sedimentares, e os terremotos (grandes abalos sísmicos) não estão necessariamente relacionados a esse tipo de depósito.

RESPOSTA: "A".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

30.(ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MEDIO – INEP/2012) –

A interface clima/sociedade pode ser considerada em termos de ajustamento à extensão e aos modos como as sociedades funcionam em uma relação harmônica com seu clima. O homem e suas sociedades são vulneráveis às variações climáticas. A vulnerabilidade é a medida pela qual uma sociedade é suscetível de sofrer por causas climáticas.

AYOADE, J. O. *Introdução a climatologia para os trópicos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010 (adaptado).

Considerando o tipo de relação entre ser humano e condição climática apresentado no texto, uma sociedade toma-se mais vulnerável quando

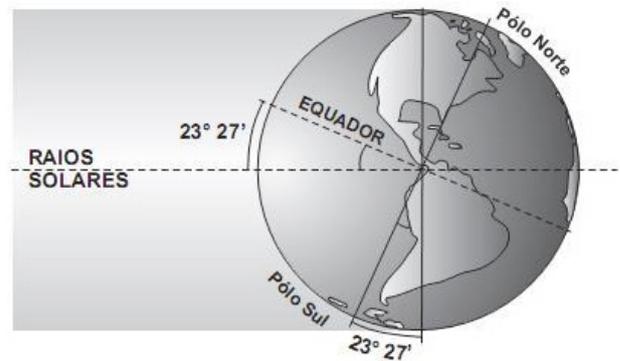
- A) concentra suas atividades no setor primário.
- B) apresenta estoques elevados de alimentos.
- C) possui um sistema de transportes articulado.
- D) diversifica a matriz de geração de energia.
- E) introduz tecnologias à produção agrícola.

A alternativa (A) é a correta. Grande parte do setor primário se refere às atividades na agricultura, embora englobe, também, atividades como extração de recursos naturais (minérios, gás, petróleo, etc.). No caso da agricultura, uma sociedade que concentra suas atividades nesse setor está mais vulnerável às mudanças climáticas, uma vez que regimes de chuva, períodos de seca e variações de temperatura interferem diretamente na produtividade e na qualidade desses produtos primários. Esses eventos, por sua vez, tornam-se menos previsíveis com as variações climáticas.

A alternativa (B) está incorreta, pois uma sociedade que apresenta grandes estoques de alimentos estará menos vulnerável a eventuais impactos advindos de variações climáticas. Da mesma forma, as alternativas (C), (D) e (E) apresentam situações que tornariam uma sociedade menos vulnerável, e não mais vulnerável, como demandava o enunciado.

RESPOSTA: "A".

31.(PUC/RJ – VESTIBULAR – PUC/2012) –



Levando-se em consideração a posição do planeta Terra apresentada no cartograma ao lado, conclui-se que as populações localizadas na faixa latitudinal 45o N estão sob a seguinte estação do ano:

- A) verão.
- B) outono.
- C) inverno.
- D) primavera.
- E) em transição.

A faixa latitudinal 45° norte é, aproximadamente, a metade do caminho entre a linha do Equador e o Polo Norte. Ela passa em lugares como norte do Estado Unidos, sul do CANADÁ, França, Itália, Ucrânia, dentre outros. No mapa apresentado, a terra está com o sul inclinado em direção ao sol e o norte inclinado em direção oposta ao sol. Isso significa que é verão no hemisfério sul e inverno no hemisfério norte. A inclinação máxima acontece nos solstícios de inverno e verão (no hemisfério sul, eles ocorrem em 21 de junho e de dezembro respectivamente). Depois dessas datas, a Terra continua sua movimentação de modo a diminuir a inclinação em relação ao sol. Quando a inclinação é de zero grau, está-se diante dos equinócios de primavera e outono, que, no hemisfério sul, ocorrem em 21 de setembro e de março respectivamente.

RESPOSTA: "C".

FIQUE ATENTO!

“Prezado candidato, para ter acesso ao resgate do brinde on-line, favor acessar o link:

www.novaconcursos.com.br/passaporte

e inserir o Código: **JL019-18**



#FicaDica

O Curso Online contempla:

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Noções de Informática
- História
- Geografia